Porto Alegre, Terça, 01 de Março de 2022 - Ano 21 - Número 7472

PORTO ALEGRE MANTÉM VACINAÇÃO CONTRA COVID EM CINCO POSTOS DE SAÚDE NESTA TERÇA-FEIRA.

Divulgação/PMPA

Das 8h às 17h desta terça-feira (1º), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre disponibiliza cinco locais para vacinação contra covid. O atendimento será realizado para as crianças de 5 a 11 anos em três postos (Santa Marta, Morro Santana e Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes), e para os demais públicos a partir de 12 anos em duas unidades (Glória e Navegantes). Página 2

RÚSSIA E UCRÂNIA ENCERRAM A PRIMEIRA RODADA DE NEGOCIAÇÃO SOBRE CESSAR-FOGO SEM ACORDO.

Página 10

Reprodução

RUSSOS FAZEM FILA PARA COMPRAR DÓLAR, E A COTAÇÃO DO RUBLO ATINGE MÍNIMA HISTÓRICA.

O anúncio de duras sanções econômicas dos Estados Unidos e da União Europeia à Rússia, por causa da guerra na Ucrânia, que incluem a retirada de vários bancos russos do sistema internacional de pagamentos Swift e o bloqueio das reservas internacionais do governo de Moscou no exterior, provocou uma corrida para compra de dólares no país em pleno domingo e fez as cotações do rublo desabarem. Página 20

INVASÃO RUSSA PODE AFETAR CUSTO DO GÁS NATURAL TAMBÉM NO BRASIL.

Página 36

Porto Alegre mantém vacinação contra covid em cinco postos de saúde nesta terça-feira.

Das 8h às 17h desta terça-feira (1º), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Porto Alegre disponibiliza cinco locais para vacinação contra covid. O atendimento será realizado para as crianças de 5 a 11 anos em três postos (Santa Marta, Morro Santana e Clínica da Família José Mauro Ceratti Lopes), e para os demais públicos a partir de 12 anos em duas unidades (Glória e Navegantes).

Esses endereços também oferecerão serviços clínicos e odontológicos, além de testagem e atendimento para pessoas com sintomas de coronavírus. Na Farmácia Distrital Santa Marta, haverá dispensação de medicamentos à população. Os detalhes podem ser conferidos em prefeitura.poa.br.

Já nesta quarta-feira (2), a rede municipal da capital gaúcha volta a funcionar em sua plenitude desde o começo da manhã. Isso inclui a aplicação de primeira e segunda dose, bem como da injeção de reforço, nas dezenas de postos habitualmente abertos para tal finalidade.

Nos três locais da vacinação infantil, haverá aplicação de primeira dose das vacinas Pfizer/BioNTech e Coronavac/Butantan, além da segunda dose de Coronavac para crianças vacinadas com o imunizante há pelo menos 28 dias. Para receber a primeira dose, é preciso apresentar documento de identidade do pai, mãe ou responsável legal e da criança. Os pais devem estar presentes no momento da vacinação ou enviar autorização assinada. Na segunda dose, é preciso levar a carteirinha de vacinação.

Nos dois locais de vacinação de adultos, haverá aplicação de primeira, segunda, terceira e quarta dose. Não haverá aplicação da dose de reforço da Janssen. A primeira dose será oferecida para todas as pessoas com 12 anos ou mais. Para receber a vacina, basta apresentar documento de identidade com CPF.

A segunda dose estará disponível para vacinados com Oxford/AstraZeneca e Pfizer/BioNTech para pessoas com intervalo de oito semanas. A segunda dose de Coronavac/Butantan será oferecida a vacinados com o imunizante há 28 dias (exceto na US Navegantes). Além do documento de identidade, é necessário levar a carteira de vacinação com o registro da primeira dose.

Divulgação/PMPA

Serviços são oferecidos das 8h às 17h.

A dose de reforço da Pfizer estará disponível para pessoas com 18 anos ou mais vacinadas com a segunda dose de qualquer imunizante há quatro meses e imunocomprometidos com a segunda dose há 28 dias.

A quarta dose estará disponível para todos os imunocomprometidos acima de 18 anos vacinados com a terceira dose há quatro meses. Para receber a terceira ou quarta dose, imunocomprometidos devem apresentar comprovante da condição de saúde, por meio de atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

Serviço

– Vacinação de crianças de 5 a 11 anos, atendimento clínico, de enfermagem e odontológico, além de testagem rápida para coronavírus (8h às 17h): unidades de saúde Santa Marta, Morro Santana e José Mauro Ceratti Lopes.

– Imunização de adolescentes (12 a 17 anos) e adultos (18 anos em diante); atendimento clínico, de enfermagem e odontológico; testagem de antígeno para covid (8h às 17h): unidades de saúde Glória (exceto aplicação de Janssen) e Navegantes (exceto aplicação de Janssen e Coronavac).

– Dispensação de medicamentos (8h às 17h): Farmácia Distrital Santa Marta.

Sobe para 38.272 o número de óbitos causados pelo coronavírus no Rio Grande do Sul.

EBC

Índice médio de ocupação das UTIs no Estado é de 59,1%.

Divulgado nesta segunda-feira (28), o mais recente balanço epidemiológico da Secretaria da Saúde acrescentou 13 mortes por coronavírus no Rio Grande do Sul, que acumula 38.272 desfechos fatais da doença. Também foram acrescentados 3.958 testes positivos, ampliando assim para quase 2,16 milhões os casos conhecidos de contágio no Estado.

É importante ressaltar que essa estatística está provavelmente defasada, com números que não correspondem exatamente à realidade. O motivo é a já tradicional subnotificação de dados aos fins de semana e feriados, quando muitos setores administrativos de hospitais e órgãos públicos estão sem expediente – o atraso na atualização deve ser providenciado a partir desta quarta-feira.

Os óbitos mencionados pelo relatório oficial estão listados a seguir, em ordem alfabética conforme o município de residência (e não onde ocorreu o falecimento), além da citação das respectivas idades, em uma faixa de 50 a 93 anos. Mas a abrangência de idosos entre as vítimas que sucumbem à doença continua, desta vez em 11 das 13 ocorrências. Confira:

– Gravataí (homem, 50 anos); – Viamão (homem, 59 anos). – Sapiranga (homem, 70 anos); – Osório (homem, 71 anos); – Pelotas (homem, 75 anos); – Sertão Santana (mulher, 75 anos); – Estrela (homem, 80 anos); – Lagoão (mulher, 80 anos); – Viamão (homem, 80 anos); – Rio Pardo (homem, 81 anos); – Carazinho (homem, 83 anos); – Pelotas (mulher, 83 anos); – São Lourenço do Sul (homem, 93 anos).

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 349 testes positivos desde o começo da pandemia, sem nenhuma ocorrência aparecendo no relatório desta segunda-feira.

Outros dados sobre a pandemia

Dentre os infectados até agora, ao menos 2.072.030 (96%) já se recuperaram, em todos os 497 municípios gaúchos. Outros 45.496 (2%) são casos ativos (em andamento), o que abrange desde os assintomáticos em quarentena domiciliar até casos graves atendidos em hospitais.

A taxa média de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) por adultos estava em 59,1% no início da noite, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.819 pacientes para um total de 3.078 leitos da modalidade em 301 hospitais.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 120.734 (6%) desde março de 2020. Esses e outros dados estatísticos podem ser conferidos de forma detalhada na plataforma ti.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Com mais de 21 mil novos casos, Brasil já tem mais de 28 milhões de pessoas infectadas com covid.

Nesta segunda-feira (28), o Brasil registrou 21.250 novos casos conhecidos de covid-19 em 24 horas, chegando ao total de 28.786.072 diagnósticos confirmados desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi a 76.497 – completando uma semana abaixo da marca de 100 mil. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -40%, indicando tendência de queda nos casos da doença.

Fevereiro chega ao fim como o mês com o maior contágio de covid registrado em toda a pandemia até aqui, mesmo com apenas 28 dias. Foram 3.331.967 casos conhecidos a mais neste mês, acima dos 3.168.732 anotados em janeiro, o segundo pior mês nesse aspecto até o momento.

Em seu pior momento, a média móvel de casos superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano (quase 2,5 vezes a média atual).

O país também registrou 248 mortes pela Covid-19 em 24 horas, totalizando 649.443 óbitos desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias é de 678 – pelo 2º dia abaixo da marca de 700, após 23 dias acima. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de –20%, indicando tendência de queda nos óbitos decorrentes da doença pelo segundo dia seguido.

EBC

Fevereiro chega ao fim como o mês com o maior contágio de covid registrado em toda a pandemia até aqui, mesmo com apenas 28 dias.

Amapá e Roraima não registraram mortes nesta segunda. Amazonas não divulgou novos dados de óbitos e casos; em nota, a secretaria amazonense informou que a divulgação está interrompida temporariamente devido a subnotificações em decorrência do feriado prolongado e deve retornar na quarta-feira (2).

A média móvel de vítimas da doença está em um patamar mais de 3 vezes maior do que estava às vésperas do ataque hacker que gerou problemas nos registros em todo o Brasil, ocorrido na madrugada entre 9 e 10 de dezembro. Na época, essa média indicava 183 mortos por covid a cada dia.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil, consolidados às 20h. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Brasil, 28 de fevereiro

– Total de mortes: 649.443;

– Registro de mortes em 24 horas: 248;

– Média de mortes nos últimos 7 dias: 678 (variação em 14 dias: -20%);

– Total de casos conhecidos confirmados: 28.786.072;

– Registro de casos conhecidos confirmados em 24 horas: 21.250;

– Média de novos casos nos últimos 7 dias: 76.497 por dia (variação em 14 dias: -40%).

O levantamento é resultado de uma parceria do consórcio de veículos de imprensa, formado pelos portais de notícias G1 e UOL e pelos jornais O Globo, Extra, O Estado de S. Paulo e Folha de S.Paulo. Os dados de vacinação passaram a ser acompanhados a partir de 21 de janeiro. As informações são do portal de notícias G1.

NOVA NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR

- Whatsapp
- E-mail
- ✓ Grátis

A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

- ✓ GRATUITA
- ✓ DESCOMPLICADA
- ✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!

Aponte a câmera do seu celular

Nove sintomas da ômicron em pessoas vacinadas.

Pesquisadores na Noruega realizaram um estudo a cerca de 100 convidados de uma festa onde houve um surto de ômicron e descobriram nove sintomas que foram mais comuns em quem já tinha sido vacinado contra a covid-19.

Segundo o jornal "Independent", do grupo de inquiridos, 66 tinham casos confirmados de covid-19 e 15 tinham casos possíveis do vírus. Dos 111 participantes, 89% receberam duas doses de uma vacina de mRNA e nenhum recebeu uma dose de reforço.

De acordo com as descobertas publicadas na revista de doenças infecciosas e epidemiologia Eurosurveillance, há nove sintomas principais registados pelo grupo de participantes totalmente vacinados.

Assim, segundo a pesquisa, os principais sintomas foram: tosse, coriza, fadiga, dor de garganta, dor de cabeça, dores musculares, febre, náuseas e espirros.

EBC

Segundo a pesquisa, os principais sintomas foram: tosse, pingo no nariz, fadiga, dor de garganta, dor de cabeça, dores musculares, febre, náuseas e espirros.

O estudo descobriu ainda que tosse, coriza e fadiga estavam entre os sintomas mais comuns nos indivíduos vacinados, enquanto espirros e febre eram os menos comuns.

Embora a vacina proteja contra os riscos mais graves do vírus, ainda é possível contrair a covid-19 mesmo se for vacinado até com uma dose de reforço. A natureza leve dos sintomas torna difícil para as pessoas distinguir o vírus de uma gripe comum. Mas, segundo Tim Spector, responsável pelo do ZOE Symptom Study App, cerca de 50% das "'novas gripes' atualmente são, de fato, covid".

Os especialistas também sugerem que existem dois sintomas distintos que podem ser um sinal de que um teste positivo está chegando: fadiga e tonturas/sensação de desmaio.

Mais do que simplesmente se sentir cansado, a fadiga pode se traduzir em dor corporal, causando músculos doloridos ou fracos, dores de cabeça e até visão turva e perda de apetite.

Angelique Coetzee, médica particular e presidente da Associação Médica da África do Sul, disse que a fadiga era um dos principais sintomas da Ômicron quando a variante surgiu na África do Sul.

Tonturas/desmaios são o segundo sinal de que pode ter contraído a Ômicron. Um novo relatório da Alemanha sugeriu que há uma ligação entre desmaios a variante. Isto acontece depois de médicos em Berlim terem descoberto que a Covid-19 estava causando desmaios recorrentes num paciente de 35 anos internado no hospital. O jornal alemão Ärztezeitung disse que os médicos puderam ver uma "ligação clara" entre a infecção e os desmaios. As informações são da revista IstoÉ Dinheiro.

AULAS DE ALONGAMENTO
NA BEIRA DA PRAIA
Aberto todos os dias na Av. Beira Mar em Capão da Canoa
rede pampa
Summer
LOUNGE
ÁREA DE LAZER COM PUFES,
ESPREGUIÇADEIRAS E OMBRELONES
ATIVIDADES ESPORTIVAS COM
QUADRAS DE VÔLEI E BEACH TENNIS
EMPRÉSTIMO DE BOLAS DE VÔLEI,
FRESCOBOL, BIKES, SKATES E RAQUETES
AULAS DE GINÁSTICA E DANÇAS DIARIAMENTE
NOVAS FAÇANHAS
rede pampa
Rio Grande do Sul
UmGrandeDestino

Rússia e Ucrânia encerram a primeira rodada de negociação sobre cessar-fogo sem acordo.

As conversas entre autoridades russas e ucranianas terminaram na fronteira de Belarus nesta segunda-feira (28) informou a agência de notícias russa Tass. Segundo uma fonte citada pela agência, a reunião finalizou sem acordos e cada um dos lados voltarão às suas respectivas capitais para novas consultas, antes de uma segunda rodada de negociações.

Negociações entre representantes da Rússia e da Ucrânia começaram em um momento em que a Rússia encara um aumento do isolamento econômico quatro dias depois de invadir a Ucrânia no maior ataque em um país europeu desde a segunda guerra mundial.

As forças russas capturaram duas pequenas cidades no sudeste da Ucrânia e a área em torno de uma usina nuclear, informou a agência de notícias Interfax, mas enfrentam dura resistência em outras partes do país.

As conversas começaram com o objetivo de um cessar-fogo imediato e retirada do exército russo, disse a Presidência da Ucrânia, depois de um avanço da Rússia considerado mais lento que o esperado.

A Rússia tem sido cautelosa sobre as negociações, com o Kremlin se recusando a comentar sobre qual o seu objetivo. Não está claro se será possível ter algum progresso depois do presidente Vladimir Putin por as forças nucleares russas em alerta no domingo.

As negociações estão acontecendo na fronteira de Belarus, aliado russo, onde no domingo foi aprovado uma nova Constituição que retirou do país o status de não-nuclear, em um momento em que o aliado russo se tornou uma plataforma de lançamento de ataques contra a Ucrânia.

"Queridos amigos, o presidente de Belarus me pediu para dar as boas vindas para vocês e facilitar o seu trabalho o máximo possível. Como foi acordado com os presidentes (Volodymyr) Zelenskiy e Putin, podem se sentir completamente seguros", disse o ministro das Relações Exteriores de Belarus, Vladimir Makei no início das reuniões, de acordo com uma postagem do ministério no Twitter.

Explosões foram ouvidas na madrugada de segunda-feira na capital Kiev e em Kharkiv, disseram autoridades ucranianas. Mas as tentativas das forças terrestres russas de capturar os principais centros urbanos foram repelidas, acrescentaram.

O Ministério da Defesa da Rússia, no entanto, disse que suas forças tomaram as cidades de Berdyansk e Enerhodar, na região de Zaporizhzhya, no sudeste da Ucrânia, bem como a área ao redor da usina nuclear de Zaporizhzhya, informou a Interfax. Mas a Ucrânia negou que a usina nuclear tenha caído em mãos russas, segundo a agência de notícias.

Dezenas de pessoas foram mortas em ataques com foguetes russos em Kharkiv na segunda-feira, disse o assessor do Ministério do Interior ucraniano, Anton Herashchenko.

Pelo menos 102 civis na Ucrânia foram mortos desde quinta-feira, com outros 304 feridos, mas teme-se que o número real seja "consideravelmente maior", disse a chefe de direitos humanos das Nações Unidas, Michelle Bachelet, nesta segunda-feira.

Reprodução

Autoridades voltarão às suas respectivas capitais para novas consultas, antes de novas negociações.

Mais de meio milhão de pessoas fugiram para países vizinhos, segundo a Agência da ONU para Refugiados.

Houve combates ao redor da cidade portuária ucraniana de Mariupol durante toda a noite, disse Pavlo Kyrylenko, chefe da administração regional de Donetsk, na televisão na segunda-feira.

Um alto funcionário de defesa dos EUA afirmou que a Rússia disparou mais de 350 mísseis contra alvos ucranianos desde quinta-feira, alguns atingindo infraestrutura civil.

"Parece que eles estão adotando uma mentalidade de cerco. E qualquer estudante de tática e estratégia militar lhe dirá, quando você adota táticas de cerco, aumenta a probabilidade de danos colaterais", disse o funcionário, falando sob condição de anonimato.

Parceiros da aliança de defesa da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) liderada pelos EUA estão fornecendo à Ucrânia mísseis de defesa aérea e armas antitanque, disse o secretário-geral da Organização, Jens Stoltenberg em um tuíte nesta segunda-feira.

O Kremlin acusou a União Europeia de comportamento hostil, dizendo que o fornecimento de armas para a Ucrânia estava desestabilizando a região e provou que a Rússia estava certa em seus esforços para desmilitarizar seu vizinho.

"Não apenas na administração presidencial, mas em toda a Rússia, a grande maioria da população tem amigos ou parentes que moram na Ucrânia. Naturalmente, o coração de todos está dolorido pelo que está acontecendo com esses parentes", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

Ele se recusou a comentar se havia risco de confronto entre a Rússia e a Otan. Uma das exigências da Rússia para supostamente evitar o conflito era que a Otan nunca admitisse a Ucrânia.

O governo alemão informou que aumentaria maciçamente os gastos com defesa, eliminando décadas de relutância em igualar seu poder econômico com influência militar.

Belarus se prepara para se unir à Rússia na invasão, diz inteligência da Ucrânia.

Um funcionário do governo ucraniano disse que a inteligência ucraniana indica a prontidão da Belarus para talvez participar diretamente na invasão da Ucrânia, além de permitir que os russos usem seu território e deixá-los cruzar a fronteira.

Uma segunda fonte próxima ao governo ucraniano disse a uma emissora de TV que, além da inteligência ucraniana, o governo do presidente norte-americano Joe Biden também transmitiu ao governo ucraniano que Belarus está se preparando para se juntar à invasão russa.

Até agora, no entanto, as autoridades dos EUA não viram as tropas de Belarus "sendo preparadas para entrar na Ucrânia" ou "que estão se movendo ou estão na Ucrânia", disse um alto funcionário da Defesa dos EUA a repórteres nesta segunda-feira (28), acrescentando que as forças dentro da Ucrânia são russas.

A possível participação de Belarus na invasão despertou uma nova preocupação no governo Biden.

Um alto funcionário do governo disse que a Casa Branca está observando de perto as ações tomadas por Belarus e está preparada para impor mais sanções ao país.

Em um sinal da crescente turbulência na região, os EUA anunciaram nesta segunda-feira que estavam suspendendo as operações em sua embaixada na Belarus.

O jornal norte-americano Washington Post informou também que Belarus estava se preparando para enviar soldados para a Ucrânia, citando um funcionário do governo dos EUA. A Casa Branca se recusou a comentar.

Foi encerrado sem acordo o primeiro encontro entre delegações diplomáticas de Ucrânia e Rússia, que se reuniram na região da fronteira com Belarus, nesta segunda-feira, para discutir um possível cessar-fogo.

"Se for necessário"

"Nossas tropas não estão participando de forma alguma desta operação. Não vamos nos justificar aqui sobre nossa participação ou não participação neste conflito. Repito mais uma vez. Nossas tropas não estão lá, mas se for necessário, se Belarus e a Rússia precisam deles, eles estarão lá", disse o presidente de Belarus, Aleksander Lukashenko por meio da agência de notícias estatal Belta.

Enquanto isso, o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky apelou aos bielorrussos como "vizinhos", no domingo.

"Belarus, este é um referendo para vocês também. Vocês decidem quem são e quem se tornar. Como vocês olhariam nos olhos de suas crianças. Como vocês olhariam nos olhos uns dos outros. Nos olhos do seu vizinho. E nós somos seus vizinhos", disse.

Reprodução

"Nossas tropas não estão lá, mas se for necessário, se Belarus e a Rússia precisam deles, eles estarão lá", disse o presidente de Belarus, Aleksander Lukashenko.

O gabinete de Zelensky disse que Lukashenko ligou para o presidente ucraniano no domingo para discutir a reunião de segunda-feira.

"Os políticos concordaram que a delegação ucraniana se reunirá com a delegação russa sem pré-condições na fronteira ucraniana-bielorrussa, perto do rio Pripyat", disse o gabinete de Zelensky.

"Aleksander Lukashenko assumiu a responsabilidade de garantir que todos os aviões, helicópteros e mísseis estacionados no território bielorrusso permaneçam no solo durante a viagem, reunião e retorno da delegação ucraniana".

Belarus anunciou no domingo que o país renunciou ao seu status não nuclear em um referendo naquele dia.

De acordo com a Comissão Eleitoral Central da Bielorrússia, 78,63% da população votante elegível participou do referendo de domingo, dos quais 65,16% votaram a favor da aprovação de uma nova constituição que eliminará o status não nuclear do país e dará a Lukashenko a oportunidade de concorrer dois mandatos adicionais.

A nova constituição poderia, teoricamente, permitir que a Rússia devolvesse armas nucleares a Belarus pela primeira vez desde a queda da União Soviética, quando o país vizinho desistiu de seu estoque e se tornou uma zona livre de armas nucleares.

As emendas e adições à Constituição aprovadas no referendo de ontem entrarão em vigor em 10 dias, segundo o gabinete de Lukashenko.

Invasão russa deixa 352 civis mortos na Ucrânia; exército do Kremlin reconhece perdas pela primeira vez.

O encarregado de negócios da Ucrânia no Brasil, Anatoliy Tkach, afirmou neste domingo (27) que, de acordo com informações da Inteligência do país, cerca de 4,3 mil soldados russos foram mortos e mais de 200 foram presos desde a invasão pela Rússia na última quinta-feira (24).

Até o momento, segundo ele, foram abatidas 27 aeronaves russas, 26 helicópteros, 146 tanques, 706 veículos blindados, 49 peças de artilharia, um sistema antimíssil antiaéreo e 30 automóveis.

"As tropas russas estão sofrendo perdas pesadas. As tropas de invasão seguem violando as leis de guerra. Se deixar o (presidente Vladimir) Putin fazer o que ele quer, ele nunca para", disse.

Tkach ainda alertou que, nas próximas 72 horas, Belarus pode se juntar à Rússia na ofensiva contra a Ucrânia, mas que o país seguirá lutando para defender seu território.

"Estamos em guerra e nossa capital está sofrendo ataques. Acho que Ucrânia não tem medo de Rússia elevar a voz. Rússia está nas mesmas posições (geográficas) que estavam e levando perdas pesadas. Por isso estamos preocupados com a entrada de outro país nessa agressão com o apoio de Belarus contra Ucrânia", disse em coletiva de imprensa em Brasília.

Reprodução

Centenas de moradores de um prédio residencial danificado por um míssil se reúnem em um abrigo antibomba no porão de uma escola em Kiev, em 25 de fevereiro de 2022.

"Continuaremos lutando porque é uma luta pelos valores democráticos, pelo sistema de segurança internacional criado depois da Segunda Guerra Mundial. Essa é uma ameaça à ordem mundial e não apenas à Ucrânia".

Tkach destacou também que a Ucrânia condena as prisões de manifestantes pacíficos que participaram de protestos em mais de 50 cidades do país contrários à invasão.

"É uma decisão insana", apontou.

Conforme informações do Ministério da Saúde da Ucrânia, repassadas por Tkach, até o momento mais de 210 ucranianos morreram e mais de 1,10 mil ficaram feridos em virtude do conflito.

Exército russo reconhece "mortos e feridos"

Enquanto isso, também neste domingo, o Exército russo admitiu pela primeira vez que registrou perdas humanas durante a invasão da Ucrânia, embora sem especificar números.

"Os soldados russos estão demonstrando coragem no cumprimento de suas missões de combate. Infelizmente, há mortos e feridos. Mas nossas perdas são muito menores do que no campo ucraniano" declarou o porta-voz do Ministério da Defesa, Igor Konashenkov.

Konashenkov observou que os militares russos permitirão que os prisioneiros de guerra ucranianos "que se renderem" retornem as suas famílias. O presidente russo, Vladimir Putin, lançou a invasão à Ucrânia na manhã desta quinta-feira (24) e os combates já causaram dezenas de mortes de civis, bem como o deslocamento de centenas de milhares de pessoas.

A Ucrânia indicou nesta tarde que concordou em enviar uma delegação para uma reunião com representantes russos em sua fronteira com Belarus, país que permitiu a passagem das tropas russas para a ofensiva.

Vladimir Putin diz ao presidente da França que evitará ataques contra civis na Ucrânia.

Reprodução

Os presidentes da Rússia, Vladimir Putin, e da França, Emmanuel Macron, se encontram em Moscou em 7 de fevereiro de 2022.

Os presidentes da França, Emmanuel Macron, e da Rússia, Vladimir Putin, conversaram por telefone por cerca de uma hora e meia nesta segunda-feira (28), informa uma fonte do governo de Paris.

O francês pediu um "cessar-fogo imediato" na guerra da Ucrânia, que entra no quinto dia de ataques russos contra todo o país, e que sejam evitados alvos civis nos ataques, como ocorreram nos últimos dias em Kiev e Kharkiv, especialmente. O governo ucraniano fala em cerca de 300 mortes de civis, incluindo 16 crianças.

Além disso, Macron ainda pediu que sejam evitados ataques em infraestruturas civis e nas estradas, especialmente, nas que têm destino a capital Kiev. O francês ainda pediu o respeito "ao direito internacional humanitário, com o transporte de ajuda".

Ajuda humanitária

Putin se comprometeu em "empenhar-se nesses três pontos" – cessar-fogo, ações em áreas civis e ajuda humanitária – e a "suspender todos os ataques contra civis e contra residências" Também "concordou a ficar em contato nos próximos dias para prevenir o agravamento da situação".

Já segundo a agência de notícias russa Tass, Putin teria informado que um acordo com a Ucrânia para encerrar a guerra "só será possível após a desmilitarização e 'desnazificação'" de Kiev, que precisa "ter um status neutro".

Ataque total

Macron vem sendo um dos mais ativos líderes europeus nas negociações antes e durante a guerra, tendo mantido contato constante com Putin. O francês chegou a ir para Moscou para negociar pessoalmente com o presidente russo, mas os apelos não surtiram efeitos e o mandatário iniciou um ataque total contra os ucranianos na quinta-feira (24).

Como resposta aos combates bélicos, a União Europeia e seus aliados ocidentais impuseram uma série de duras sanções financeiras contra membros do governo – incluindo Putin –, bancos, empresas e oligarcas para tentar fazer Moscou parar com os ataques. Além disso, os russos estão impedidos de voar no espaço aéreo da União Europeia e Reino Unido.

Eleição na França

O apoio ao presidente Emmanuel Macron atingiu seu nível mais alto até agora nas intenções de voto para o primeiro turno da eleição presidencial da França, impulsionado por seu papel na crise da Ucrânia, de acordo com uma pesquisa publicada nesta segunda-feira.

Macron ganhou dois pontos na pesquisa do IFOP para a revista Paris Match, subindo para 28%, o nível mais alto desde o início da pesquisa. Essa alteração acontece menos de dois meses antes do primeiro turno da eleição em 10 de abril. Em segundo lugar, a rival de extrema-direita Marine Le Pen perdeu 0,5 pontos percentuais, para 16%, enquanto o terceiro colocado Eric Zemmour caiu 1,5 pontos, para 14%. A conservadora de centro-direita Valerie Pecresse caiu 1 ponto, para 13%.

Macron liderou os esforços europeus para evitar a guerra na Ucrânia, voando para Moscou no início deste mês para se encontrar com Putin e passando horas ao telefone com ele e outros líderes mundiais nas últimas semanas para mediar. As informações são das agências de notícias Ansa e Reuters.

Tribunal de Haia vai investigar Rússia por crimes de guerra e contra humanidade.

O Tribunal Penal Internacional, em Haia, decidiu nesta segunda-feira (28) abrir investigação sobre a situação da Ucrânia "o mais rápido possível".

O procurador, Karim Khan, disse estar "convencido de que há uma base razoável para acreditar que tanto os supostos crimes de guerra quanto os crimes contra a humanidade foram cometidos na Ucrânia".

Embora nem a Rússia nem a Ucrânia façam parte do Tribunal de Haia, a Ucrânia exerceu suas prerrogativas para que o Tribunal investigue crimes de guerra e crimes contra a humanidade feitos por Moscou desde o final de 2013.

Reprodução

Embora nem a Rússia nem a Ucrânia façam parte do Tribunal de Haia, a Ucrânia exerceu suas prerrogativas para que o Tribunal investigue crimes de guerra.

"Dada a expansão do conflito nos últimos dias, é minha intenção que esta investigação também abranja quaisquer novos supostos crimes que se enquadrem na jurisdição do meu Gabinete que sejam cometidos por qualquer parte do conflito em qualquer parte do território da Ucrânia", diz o procurador.

"Também pedirei o apoio de todos os estados-membros e da comunidade internacional como um todo para que meu escritório inicia suas investigações. Pedirei apoio orçamentário adicional e contribuições voluntárias para apoiar todas as nossas situações, além de colaboração voluntária. A importância e a urgência de nossa missão são muito sérias para ficarem reféns da falta de meios", finalizou.

Número de voos cancelados de Moscou é o mais alto do mundo.

O número de voos cancelados de e para o Aeroporto Internacional Sheremetyevo de Moscou é o mais alto do mundo, à medida que os governos ocidentais continuam fechando o espaço aéreo para aeronaves russas.

Um em cada cinco voos de partida e chegada de Sheremetyevo foi cancelado a partir das 14h30min (horário de Brasília) nesta segunda-feira (28), de acordo com dados do site de rastreamento de voos FlightAware. O aeroporto é o maior da Rússia, de acordo com seu site.

A transportadora russa Aeroflot cancelou um quarto de sua programação de voos de segunda-feira e atrasou outros 10% dos voos, disse a FlightAware.

A Europa e o Canadá proibiram voos russos de entrar em seu espaço aéreo, deixando algumas aeronaves para fazer rotas tortuosas.

Reprodução/Aeroporto Internacional Sheremetyevo

A transportadora russa Aeroflot cancelou um quarto de sua programação de voos de segunda-feira e atrasou outros 10% dos voos.

No final do domingo, o voo 111 da Aeroflot de Miami para Moscou "violou a proibição posta em prática" por oficiais da aviação canadense.

"Estamos lançando uma revisão da conduta da Aeroflot e do provedor independente de serviços de navegação aérea, NAVCAN, que levou a essa violação", tuitou a Transport Canada. "Não hesitaremos em tomar as medidas de fiscalização apropriadas e outras medidas para evitar futuras violações".

A Aeroflot cancelou o mesmo voo programado para terça-feira (29).

Na sexta-feira (25), a Delta Air Lines anunciou que estava encerrando sua parceria de reservas de codeshare com a Aeroflot. A Delta disse que reacomodaria passageiros nos poucos voos afetados pela mudança.

Jogada nuclear de Vladimir Putin pode tornar situação "muito, muito mais perigosa", diz autoridade dos Estados Unidos.

A ordem do presidente russo, Vladimir Putin, de colocar as forças nucleares russas em alerta máximo durante a invasão da Ucrânia é uma escalada que pode tornar as coisas "muito, muito mais perigosas", disse uma autoridade militar dos Estados Unidos, no domingo (27).

Reprodução/Twitter

Presidente russo, Vladimir Putin, deu ordem de colocar as forças nucleares russas em alerta máximo.

Putin deu a ordem enquanto Washington avalia que as forças russas estava sofrendo reveses inesperados no campo de batalha na invasão que já dura quatro dias devido à forte resistência ucraniana e falhas de planejamento que deixaram algumas unidades sem combustível ou outros suprimentos, disseram autoridades dos EUA.

O Pentágono soube do aumento do alerta russo a partir do anúncio televisionado de Putin, disse o alto funcionário militar dos EUA, em vez de por fontes de espionagem norte-americanas.

Logo após Putin falar, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, o general Mark Milley, presidente do Estado-Maior Conjunto; e o principal comandante dos EUA para a Europa, general Tod Wolters, realizaram uma reunião pré-agendada mais cedo em que discutiram a decisão do presidente russo.

Embora Washington ainda estivesse coletando informações, a atitude de Putin foi preocupante, disse a autoridade, falando sob condição de anonimato.

"Trata-se, essencialmente, de colocar forças em jogo que, se houver um erro de cálculo, as coisas podem ficar muito, muito mais perigosas", disse o funcionário.

Questionado se os EUA continuariam a fornecer assistência militar à Ucrânia após o anúncio de Putin, o funcionário disse: "Esse apoio vai avançar."

Enquanto os mísseis choviam sobre cidades ucranianas, milhares de civis, principalmente mulheres e crianças, fugiam do ataque russo para países vizinhos.

A capital Kiev ainda estava nas mãos do governo ucraniano, com o presidente, Volodymyr Zelenskiy, reunindo o povo para a defesa da cidade.

Os EUA avaliavam que a Rússia disparou mais de 350 mísseis contra alvos ucranianos até o domingo, alguns atingindo infraestrutura civil. Mas a autoridade dos EUA expressou profunda preocupação com o que o Pentágono acredita ser indicações de que as forças russas – que parecem se concentrar sobre alvos militares – podem estar mudando de estratégia.

Citando uma ofensiva russa na cidade ucraniana de Chernihiv, ao norte de Kiev, o funcionário citou os primeiros sinais de que a Rússia estava adotando táticas de cerco.

"Parece que eles estão adotando uma mentalidade de cerco, que qualquer estudante de tática e estratégia militar diria que quando isso acontece a probabilidade de danos colaterais aumenta", disse o funcionário. As informações são da agência de notícias Reuters.

Ajuda militar sem precedentes enviada por Estados Unidos e Europa à Ucrânia.

"Preciso de munição, não de uma viagem", disse o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, na sexta-feira (25), ao rejeitar uma oferta dos Estados Unidos para resgatá-lo da Ucrânia. Seu pedido aparentemente foi ouvido pela comunidade internacional.

À medida que a invasão russa da Ucrânia, que começou em 24 de fevereiro, continua, vários países prometeram apoio enviando armas ao país, um movimento sem precedentes, com mudança importante de posição por parte da Alemanha.

No sábado (26), Estados Unidos, Alemanha, Austrália, França e Holanda anunciaram remessas de armas para a Ucrânia.

O Departamento de Estado americano se comprometeu com o equivalente a US$ 350 milhões em armas, incluindo mísseis antitanque Javelin, sistemas antiaéreos e coletes à prova de balas.

A Alemanha confirmou que forneceria à Ucrânia mil lançadores de granadas antitanque e 500 mísseis Stinger e, em paralelo, anunciou a suspensão do bloqueio para envio de armas de fabricação alemã por meio de outros países.

A decisão marca uma mudança importante e poderia abrir espaço para um aumento da ajuda militar à Ucrânia vinda de outros países do continente. Isso porque uma parte das armas fabricadas na Europa são pelo menos parcialmente manufaturadas na Alemanha – o que significa que o país pode interferir na decisão de enviá-las a outras regiões.

A Holanda, por sua vez, anunciou que entregaria 50 armas antitanque Panzerfaust-3 e 400 foguetes.

Alemanha e Holanda estudam ainda enviar um sistema de defesa aérea conjunto Patriot para um grupo de batalha da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) na Eslováquia, que faz fronteira com a Ucrânia.

A aliança militar tem enviado tropas para o leste europeu "para responder rapidamente a qualquer contingência".

No domingo, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, comunicou que a União Europeia, pela primeira vez em sua história, compraria armamentos para entregar a uma nação em guerra.

Reprodução

Soldado ucraniano em Járkiv, no leste do país: militares receberão de coletes a mísseis antitanque.

Ao anunciar o fornecimento de armas à Ucrânia, Leyen também divulgou uma série de novas sanções contra a Rússia, entre elas o fechamento do espaço aéreo europeu para aeronaves do país, e contra a vizinha Belarus, considerada cúmplice da invasão russa.

Horas depois, a Suécia informou que enviaria 5 mil lançadores de mísseis antitanque, 5 mil coletes, 5 mil capacetes e 135 mil pacotes de ração militar aos ucranianos.

Segundo a primeira-ministra do país, Magdalena Andersson, esta é a primeira vez que a Suécia manda armas para uma região em conflito desde a invasão soviética à Finlândia em 1939.

O anúncio da Alemanha de enviar armas à Ucrânia marca uma mudança histórica em sua política de ajuda militar. Até sábado, o país mantinha uma prática de longa data de bloquear o envio de armas letais para zonas de conflito.

No sábado (26), contudo, o chanceler alemão, Olaf Scholz, declarou que a invasão russa à Ucrânia configurava um ponto de virada. "O ataque russo contra a Ucrânia marca uma mudança de era. Ameaça toda a ordem do pós-guerra. Nessa situação, é nossa obrigação apoiar a Ucrânia com o melhor de nossa capacidade de defesa contra o exército invasor de Vladimir Putin", disse, em comunicado, o primeiro-ministro. As informações são da BBC News.

Rússia adverte que a entrega de armamentos da União Europeia à Ucrânia terá "consequências perigosas".

O fornecimento de armas e equipamentos militares por parte da UE (União Europeia) à Ucrânia devido à invasão do país pelas forças russas vai desestabilizar ainda mais a situação e terá "consequências perigosas", advertiu nesta segunda-feira (28) o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov.

"O envio de armamentos, equipamentos militares para o território da Ucrânia, do nosso ponto de vista, pode ser e será um fator extraordinariamente perigoso e desestabilizador, que em nenhum caso contribuirá para a estabilidade da Ucrânia e para a restauração da ordem", disse Peskov em entrevista coletiva.

Ele destacou que, a longo prazo, esse passo da UE poderá ter "consequências muito mais graves".

"Isto mais uma vez confirma que as medidas que a Rússia está tomando foram corretas", declarou.

"A União Europeia é uma associação que adota uma posição pouco amistosa em relação a nós e toma medidas hostis. Chamando as coisas pelos nomes, de caráter inimigo em relação a nós", acrescentou.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, elogiou nesta segunda a decisão da UE de, pela primeira vez em sua história, organizar e financiar, com 500 milhões de euros, o fornecimento de armas em uma guerra envolvendo um país de fora do bloco.

"Preciso de munição, não de uma viagem", disse o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, na sexta-feira (25), ao rejeitar uma oferta dos Estados Unidos para resgatá-lo da Ucrânia.

Seu pedido aparentemente foi ouvido pela comunidade internacional.

À medida que a invasão russa da Ucrânia, que começou em 24 de fevereiro, continua, vários países prometeram apoio enviando armas ao país, um movimento sem precedentes, com mudança importante de posição por parte da Alemanha.

No sábado (26), Estados Unidos, Alemanha, Austrália, França e Holanda anunciaram remessas de armas para a Ucrânia.

O Departamento de Estado americano se comprometeu com o equivalente a US$ 350 milhões em armas, incluindo mísseis antitanque Javelin, sistemas antiaéreos e coletes à prova de balas.

A Alemanha confirmou que forneceria à Ucrânia mil lançadores de granadas antitanque e 500 mísseis Stinger e, em paralelo, anunciou a suspensão do bloqueio para envio de armas de fabricação alemã por meio de outros países.

A decisão marca uma mudança importante e poderia abrir espaço para um aumento da ajuda militar à Ucrânia vinda de outros países do continente. Isso porque uma parte das armas fabricadas na Europa são pelo menos parcialmente manufaturadas na Alemanha - o que significa que o país pode interferir na decisão de enviá-las a outras regiões.

Vários países já prometeram apoio enviando armas ao país.

A Holanda, por sua vez, anunciou que entregaria 50 armas antitanque Panzerfaust-3 e 400 foguetes.

Alemanha e Holanda estudam ainda enviar um sistema de defesa aérea conjunto Patriot para um grupo de batalha da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) na Eslováquia, que faz fronteira com a Ucrânia.

A aliança militar tem enviado tropas para o leste europeu "para responder rapidamente a qualquer contingência".

No domingo, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, comunicou que a União Europeia, pela primeira vez em sua história, compraria armamentos para entregar a uma nação em guerra.

Ao anunciar o fornecimento de armas à Ucrânia, Leyen também divulgou uma série de novas sanções contra a Rússia, entre elas o fechamento do espaço aéreo europeu para aeronaves do país, e contra a vizinha Belarus, considerada cúmplice da invasão russa.

Horas depois, a Suécia informou que enviaria 5 mil lançadores de mísseis antitanque, 5 mil coletes, 5 mil capacetes e 135 mil pacotes de ração militar aos ucranianos.

Segundo a primeira-ministra do país, Magdalena Andersson, esta é a primeira vez que a Suécia manda armas para uma região em conflito desde a invasão soviética à Finlândia em 1939. As informações são da agência de notícias Efe e da BBC News.

Saiba por que a Ucrânia abriu mão de arsenal nuclear nos anos 1990.

Durante a Guerra Fria, a terceira maior potência nuclear do planeta não era o Reino Unido, a França ou a China, mas sim a Ucrânia. E com o colapso da URSS (União Soviética) em 1991, a nação recém-independente herdaria cerca de 3 mil armas nucleares deixadas por Moscou em seu território.

Três décadas depois, a Ucrânia está totalmente desnuclearizada. E o tema volta à tona agora que o país se encontra em uma posição delicada após a invasão territorial comandada pelo Kremlin, que ameaça reagir a qualquer tentativa de interferência das potências da Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) no confronto.

Mas o que aconteceu nas últimas décadas para que a Ucrânia passasse de uma das maiores potências nucleares do mundo para um país invadido por seu maior vizinho? Além disso, a presença dessas armas em território ucraniano teria ajudado a evitar a invasão?

Acordo em Budapeste

Nos anos 1990, a Ucrânia decidiu abrir mão das armas nucleares deixadas em seu território em troca de segurança e reconhecimento como país independente. Tudo foi acordado por meio do Memorando de Budapeste, um acordo assinado entre o governo ucraniano, a Rússia, o Reino Unido e os Estados Unidos após o fim da URSS.

No entendimento firmado em 1994 na capital da Hungria, a Ucrânia se comprometia a aderir ao TNP (Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares) e a devolver para Moscou as ogivas deixadas em seu território.

"Com o fim da URSS, parte do estoque de armas nucleares soviético foi deixada para trás em diversos países do Leste Europeu, e havia uma preocupação do Ocidente de que elas poderiam ser extraviadas ou mal utilizadas, trazendo risco para a Europa", conta Vicente Ferraro Jr., cientista político e pesquisador do Laboratório de Estudos da Ásia da USP (Universidade de São Paulo).

Em troca da desnuclearização de Kiev, os governos da Rússia, dos EUA e do Reino Unido se comprometeram a "respeitar a independência, a soberania e as fronteiras existentes da Ucrânia" e a "abster-se da ameaça ou do uso da força" contra o país.

As prerrogativas eram muito importantes para o governo ucraniano naquele momento, já que o país só conquistou sua independência definitiva em 1991 e ainda lutava por reconhecimento internacional após a era soviética.

Em 1996, Kiev já havia devolvido todas as armas soviéticas deixadas em seu território. O memorando também foi assinado por Belarus e Cazaquistão, com as mesmas condições conferidas ao governo de Kiev.

"Sem armas e sem segurança"

A Ucrânia alega que a Rússia descumpriu o Memorando pela primeira vez em 2014, quando invadiu e anexou a Crimeia, região no leste do país onde fica a base naval russa de Sebastopol e a frota do mar Negro.

O governo ucraniano afirma ainda que as condições do entendimento também foram desrespeitadas quando o Kremlin passou a apoiar os grupos separatistas que comandam rebeliões nas províncias de Donetsk e Luhansk, na fronteira com a Rússia. O conflito na região já deixou mais de 14 mil mortos.

Reprodução/YouTube

Em 1996, Kiev já havia devolvido todas as armas soviéticas deixadas em seu território.

Desde que a ameaça de uma invasão russa ao território ucraniano se concretizou em 2022, o governo do presidente Volodymyr Zelensky decidiu invocar o Memorando de Budapeste mais uma vez.

"A Ucrânia recebeu garantias de segurança após abandonar o terceiro maior arsenal nuclear do mundo. Não temos mais essas armas, mas também não temos segurança", disse Zelensky em um discurso em 19 de fevereiro. "Desde 2014, a Ucrânia tentou por três vezes convocar consultas com os Estados signatários do Memorando de Budapeste, mas sem sucesso. Atualmente, a Ucrânia fará isso pela quarta vez. Por uma última vez."

Não houve tempo para qualquer consulta, e a invasão foi concretizada em 24 de fevereiro, com ataques à infraestrutura militar ucraniana em todo o país e envio de comboios russos chegando de todas as direções.

Após o discurso do líder ucraniano sobre o Memorando, o presidente russo Vladimir Putin ainda passou a usar as palavras de Zelensky para justificar suas ações.

Decisão "romântica e prematura"

Antes mesmo da assinatura do Memorando em Budapeste, membros da elite política ucraniana e especialistas em política internacional já previam a possibilidade de desrespeito ao acordo por parte de algum dos signatários.

Volodymyr Tolubko, um ex-comandante militar que foi eleito para o Parlamento ucraniano, argumentou em uma sessão Legislativa em 1992 que a ideia da Ucrânia se desnuclearizar totalmente em troca da promessa de segurança era "romântica e prematura".

Segundo ele, o país deveria manter pelo menos algumas das ogivas soviéticas, que serviriam para "dissuadir qualquer agressor".

Sistema financeiro da Rússia já sente os impactos da invasão do país à Ucrânia.

O sistema financeiro da Rússia já sente os impactos da invasão do país à Ucrânia.

Após o abalo sentido com o início do conflito, na semana passada, a crise se intensificou depois que nações ocidentais anunciaram um conjunto de sanções duras no fim de semana, incluindo restrições às reservas monetárias russas.

Veja os principais acontecimentos dos mercados russos nesta segunda-feira:

- Desvalorização do rublo: a moeda, que já vinha em queda na semana passada, recuou para uma mínima recorde em relação ao dólar e uma queda acentuada de 30% em relação ao fechamento de sexta-feira.

- Disparada dos juros: para tentar estabilizar a moeda, o banco central da Rússia elevou sua taxa de juros de 9,5% para 20% em uma medida de emergência, e as autoridades disseram às empresas focadas na exportação para estarem prontas para vender moeda estrangeira.

- Mercados fechados: em razão da turbulência dos mercados, o banco central da Rússia decidiu manter fechado nesta segunda-feira o mercado de ações no país.

EBC

Muitos cidadãos têm corrido aos bancos de Moscou e outras cidades.

Nas maiores cidades russas, longas filas têm se formado na porta dos bancos, onde a população busca sacar recursos diante da crise financeira que se forma. As retiradas significativas fragilizam o sistema bancário, que pode ficar sem fluxo de caixa – e correr o risco de quebrar.

Segundo o Banco Central Europeu (BCE) a quebra já pode ser uma realidade para a filial europeia do banco russo Sberbank, um dos maiores do país. O Sberbank Europe AG, com sede na Áustria, e suas filiais na Croácia e na Eslovênia, "tiveram saídas de depósitos significativas como resultado do impacto das tensões geopolíticas", explicou o BCE, segundo a France Presse.

A entidade alertou que "no futuro próximo, é provável que o banco não possa pagar sua dívidas ou outros passivos à medida que vencerem". O Sberbank Europe AG pertence 100% à central russa do banco. Também possui filiais em Bósnia-Herzegovina, República Checa, Hungria e Sérvia, que seriam afetadas pela quebra, mas estão sob a jurisdição do BCE.

Os dois maiores bancos russos, Sberbank e VTB Bank, têm sido desde quinta-feira alvo de sanções americanas, que buscam limitar suas transações internacionais devido à invasão russa da Ucrânia. As sanções dirigidas ao sistema bancário russo foram reforçadas no sábado com o anúncio de sua exclusão da plataforma de transações bancárias internacionais Swift.

Russos fazem fila para comprar dólar, e a cotação do rublo atinge mínima histórica.

O anúncio de duras sanções econômicas dos Estados Unidos e da União Europeia à Rússia, por causa da guerra na Ucrânia, que incluem a retirada de vários bancos russos do sistema internacional de pagamentos Swift e o bloqueio das reservas internacionais do governo de Moscou no exterior, provocou uma corrida para compra de dólares no país em pleno domingo e fez as cotações do rublo desabarem.

A Rússia tem uma das maiores reservas internacionais do mundo, estimadas em US$ 630 bilhões, e ainda que grande parte desses ativos não estejam mais denominados em dólar, o súbito bloqueio de sua movimentação pode causar um forte desequilíbrio nos mercados cambiais globais.

Ao mesmo tempo, a restrição de acesso ao Swift dificultará transações corriqueiras de exportações e importações, compras internacionais e pagamentos cotidianos de consumidores russos.

Ontem, em Moscou, muitos relataram não conseguir mais acesso a meios digitais de pagamento como Apple Pay e Google Pay. Muitos tentaram, sem sucesso, sacar dólares em caixas eletrônicos.

Analistas avaliam que o tamanho do estrago dependerá da capacidade — ou não — de Moscou conter os danos. Nesse domingo, o Banco da Rússia (o banco central do país) divulgou comunicado garantindo que “teria os recursos e ferramentas para manter a estabilidade e a continuidade operacional do setor financeiro”. Também prometeu fornecer aos bancos suprimentos “ininterruptos” de rublos, mas não fez menção à moeda estrangeira. Num cenário extremo, uma corrida por saques poderia criar o risco de insolvência bancária.

”Imagino que o governo russo tenha algum tipo de plano para minimizar essa situação, o que não impede que filas enormes de russos tentando salvar o patrimônio se formem, porque a gente não sabe quanto tempo isso vai durar”, afirma Carlos Carvalho, gestor da Kinitro Capital, lembrando que Moscou se preparou para a guerra e para as sanções,

”Estamos nos primeiros capítulos desse drama. É um momento delicado. Não vemos algo parecido desde a Segunda Guerra. Putin (o presidente russo Vladimir Putin) escolheu a dedo o momento de fazer essa invasão, já que se viu em posição de superioridade em relação à questão do petróleo e do gás natural, com a pressão inflacionária. Não tenho a menor dúvida de que ele vinha se preparando para as retaliações econômicas”, sugere Carvalho.

Rublo desvalorizado

As filas nos caixas eletrônicos se formaram desde ontem cedo. Na sexta-feira, a moeda russa já havia atingido sua mínima histórica, com o dólar sendo vendido a 83 rublos. No domingo, a moeda americana era comercializada acima de 100 rublos em casas de câmbio, renovando o patamar mínimo. A expectativa é que haja nova desvalorização hoje — de 10% a 15%, na avaliação de Carvalho — e que ocorra uma corrida aos bancos em busca de dinheiro.

”Fiquei na fila por uma hora, mas a moeda estrangeira sumiu em todos os lugares, apenas rublos. Acabei vindo tarde porque não achava que isso fosse possível. Estou chocado”, disse Vladimir, um programador de 28 anos que esperava na fila em frente a um caixa eletrônico em São Petersburgo, que se recusou a dar seu sobrenome.

Reprodução

Russos esperam em fila para sacar dinheiro em San Petersburgo neste domingo (27).

A última vez que a Rússia enfrentou uma grande corrida aos bancos foi em 2014, quando a queda dos preços do petróleo, na sequência das sanções ocidentais em retaliação à anexação da Crimeia, provocou uma queda na taxa de câmbio. Apenas o Sberbank, o maior banco da Rússia, gastou 1,3 trilhão de rublos (US$ 16 bilhões) em uma única semana naquela ocasião.

Professor de economia da PUC-SP e presidente do Conselho Federal de Economia, Antônio Corrêa de Lacerda, avalia que a guerra na Ucrânia e as sanções impostas à Rússia devem provocar alta volatilidade nos mercados nos próximos dias, levando à alta do dólar, além de impactar os juros e as Bolsas globais. Segundo Lacerda, a corrida aos bancos é “natural em momentos de instabilidade”.

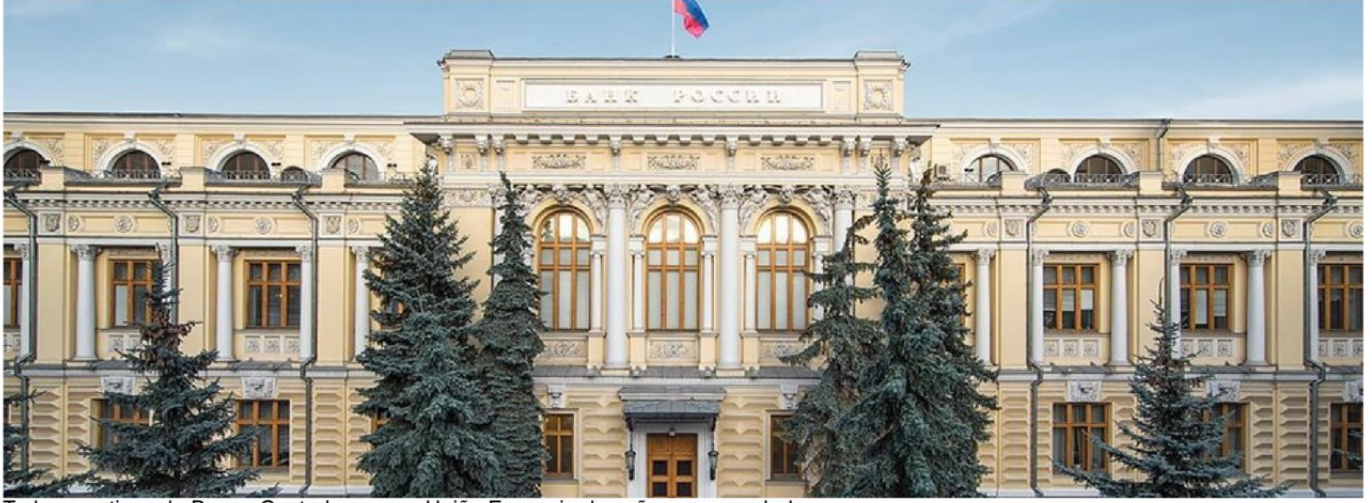
”Quando você coloca sanções dificulta a expansão do comércio internacional, o que é uma notícia ruim para o mundo que saiu da pandemia”, afirma Lacerda.

Para o economista-chefe da Órama, Alexandre Espírito Santo, o que deve gerar mais impacto hoje sobre os mercados é a notícia de que Putin colocou as forças de dissuasão nuclear em alerta máximo: ”Os mercados estão muito tensos. A tendência é de queda no médio prazo, a não ser que aconteça alguma conversa entre Rússia e Ucrânia. Veremos também muita volatilidade, afetando inclusive as criptomoedas e o preço do ouro”.

Espírito Santo ainda diz que a inflação, que já vem alta, vai gerar incômodo ainda maior para os bancos centrais, que se verão em uma encruzilhada. Se subirem o juro para conter a inflação, correm o risco de enfrentar mais à frente uma eventual recessão. O Brasil não é exceção.

”O quadro brasileiro independentemente da guerra já não era favorável. Havia estagnação com inflação persistente. E a guerra vai tornar mais difícil o crescimento da economia porque vai haver pressões inflacionárias e pode haver uma desvalorização do real frente ao dólar”, diz Lacerda.

Sanções da União Europeia ao Banco Central russo entram em vigor.

Reprodução

Todos os ativos do Banco Central russo na União Europeia deverão ser congelados.

As sanções da União Europeia ao Banco Central russo entraram em vigor na madrugada desta segunda-feira (28). Segundo a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, as restrições incluem uma proibição de transações com o instituto financeiro.

Além disso, todos os ativos do banco na União Europeia deverão ser congelados para impedir o financiamento da guerra do presidente Vladimir Putin contra a Ucrânia.

As sanções são consideradas tão pesadas quanto a exclusão de instituições financeiras russas da rede de comunicações bancárias Swift.

As medidas punitivas da União Europeia combinadas com as dos seus parceiros do G7 fazem com que cerca de metade das reservas financeiras do Banco Central da Rússia seja congelada, segundo afirmou o chefe de política externa da União Europeia, Josep Borrell, na noite de domingo.

Rublo despenca

De acordo com especialistas, a medida impede, por exemplo, que a Rússia consiga usar suas reservas em moeda estrangeira para estabilizar o rublo. A moeda russa está apresentando queda acentuada, o que trará mais dificuldades para a população da Rússia.

Nesta segunda-feira, o rublo alcançou uma baixa recorde em relação ao dólar, apesar do anúncio do Banco Central da Rússia de que lançaria uma série de medidas para apoiar os mercados domésticos, afetados pelas sanções.

Nem todas as reservas do Banco Central russo podem ser bloqueadas, segundo Borrell, porque nem todos estão presentes em estados ocidentais. Ele disse que a UE não pode bloquear reservas em Moscou ou na China, por exemplo, acrescentando que a Rússia vem ocultando cada vez mais reservas em países onde elas não podem ser bloqueadas.

Belarus e oligarcas na mira

A exclusão da Rússia do sistema Swift também deve começar a vigorar nesta segunda-feira. A UE também planeja impor novas sanções contra o aliado russo Belarus e contra oligarcas russos, empresários e políticos.

Em uma decisão surpreendente, o presidente suíço, Ignazio Cassis, disse ser "altamente provável" que seu governo decida na segunda-feira congelar ativos russos no país, de acordo com a agência de notícias suíça SDA. Ele acrescentou que a possibilidade de seguir outros países nas sanções contra Putin também estaria na mesa. Cassis também disse que qualquer decisão final sobre o congelamento de capital teria que levar o status neutro da Suíça em consideração.

Cassis já havia citado a neutralidade suíça como motivo para não impor sanções, apesar da invasão russa da Ucrânia. A Suíça é um importante centro financeiro para os russos. As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

Estados Unidos proíbem qualquer transação com Banco Central da Rússia.

Os Estados Unidos proibiram, nesta segunda-feira (28), todas as transações com o Banco Central da Rússia, sanção de efeito imediato e de uma gravidade sem precedentes, que limitará consideravelmente a capacidade de Moscou para defender sua moeda e apoiar sua economia. A medida foi tomada em coordenação com vários aliados de Washington, em resposta à invasão da Ucrânia.

"Esta decisão tem como efeito imobilizar todos os ativos que o Banco Central da Rússia tem nos Estados Unidos ou que estão nas mãos de cidadãos americanos", detalhou um comunicado do Departamento do Tesouro.

A medida é a mais recente sanção de uma série de ações econômicas agressivas que os países ocidentais adotam contra a Rússia.

A cotação do rublo desabou nesta segunda-feira e registrou valores mínimos em relação ao dólar e ao euro na abertura no mercado de câmbio em Moscou. Para defender a economia e a moeda nacional, o Banco Central da Rússia anunciou que dobrará a taxa básica de juros para 20%, o maior patamar desde 2003. As Bolsas europeias operam em forte queda e a Bolsa russa não abrirá.

As operações para defender o rublo, em franca queda, "não serão mais possíveis e a 'fortaleza Rússia' se encontra indefesa", disse um funcionário de alto escalão do governo americano. A mesma fonte considerou que essas sanções coordenadas vão deflagrar um "círculo vicioso" para a economia russa e antecipou: "A inflação certamente vai disparar, o poder aquisitivo entrará em colapso, os investimentos entrarão em colapso".

"Nosso objetivo é garantir que a economia russa se contraia, enquanto o presidente Putin decidir seguir adiante com a invasão da Ucrânia", acrescentou o alto funcionário.

Na noite de sábado, Estados Unidos, União Europeia e Reino Unido anunciaram a remoção de alguns bancos russos do sistema de transações bancárias internacionais Swift. O objetivo é garantir que "esses bancos sejam desconectados do sistema financeiro internacional e que sua capacidade de operar globalmente seja prejudicada".

Nesta segunda-feira, o Kremlin reconheceu que a realidade econômica da Rússia mudou, mas disse não ver razão para duvidar da eficácia e confiabilidade do Banco Central. A presidente do BC russo, Elvira Nabiullina, reafirmou que o país tem um sistema que pode substituir internamente o Swift, enfatizando a necessidade de apoiar os clientes dos bancos. Nabiullina disse que todos os bancos na Rússia cumprirão suas obrigações e todos os fundos em suas contas estão garantidos.

"A realidade econômica mudou consideravelmente", disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, a repórteres. — Estas são sanções fortes, são problemáticas, mas a Rússia tem potencial para compensar os danos.

Os Estados Unidos ainda recomendaram que seus cidadãos deixem a Rússia "imediatamente".

Bloomberg/Reprodução

AOcidente acerta o alvo na guerra econômica, rublo desaba e BC russo dobra juros.

"Os cidadãos americanos devem considerar ir embora da Rússia imediatamente por meio das opções de viagens comerciais ainda disponíveis", declarou o Departamento de Estado em um comunicado, que já havia desaconselhado viagens ao país.

Os EUA também anunciaram a suspensão das operações de sua embaixada na Bielorrússia, em Minsk, e autorizaram a saída voluntária do pessoal não essencial de sua delegação diplomática em Moscou.

"Tomamos essas medidas devido a preocupações de segurança decorrentes do ataque não provocado e injustificado das forças militares russas contra a Ucrânia", anunciou o secretário de Estado americano, Antony Blinken, em um comunicado.

Entenda as principais sanções financeiras aplicadas à Rússia.

Os Estados Unidos, membros da União Europeia, Reino Unido, Canadá e Japão são alguns dos países que já impuseram sanções econômicas contra a Rússia em resposta à guerra na Ucrânia. As medidas já desencadearam uma espiral negativa no rublo e deram início a uma corrida bancária no país. Veja abaixo as principais sanções já impostas até o momento em diferentes áreas.

– Swift: União Europeia, Estados Unidos, Reino Unido e Canadá anunciaram no sábado (26) novas sanções contra a Rússia, incluindo a remoção de vários bancos russos do Swift, plataforma essencial da finança e do comércio internacional. O Japão disse que se juntará à sanção.

O Swift é o sistema global dominante de pagamentos interbancários do mundo. O corte dos bancos irá impedilos de realizar a maioria de suas transações financeiras em todo o mundo, afirmou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Criada nos anos 1970, a plataforma permite os contatos diretos essenciais entre 11 mil instituições financeiras em mais de 200 países e territórios.

– Outros serviços financeiros e Banco Central: Europeus, americanos, canadenses e japoneses também informaram que congelarão ativos do Banco Central (BC) russo. A União Europeia anunciou que os países vão impor medidas restritivas para impedir a autoridade monetária de utilizar suas reservas internacionais para reduzir o impacto das sanções. A ideia é paralisar ativos e congelar transações.

O governo da Suíça decidiu aplicar integralmente as sanções da União Europeia (EU) contra a Rússia. As medidas incluem congelar imediatamente os ativos de pessoas e empresas que figuram na lista de personalidades russas visadas pelos governos ocidentais, como cúmplices do presidente Vladimir Putin no ataque à Ucrânia.

O presidente dos EUA, Joe Biden, também já impôs sanções que visam trilhões em ativos controlados pela Rússia e têm como alvo as elites do país e instituições financeiras, incluindo o banco estatal VTB e o Sberbank.

Além disso, a Casa Branca aplicará sanções contra a dívida soberana da Rússia. "Isso significa que cortamos o governo da Rússia das finanças do Ocidente", afirmou ele em discurso na Casa Branca.

– Espaço aéreo: A União Europeia fechou seu espaço aéreo para a Rússia, proibindo aeronaves de pousar, decolar e sobrevoar os países do bloco. A proibição vale para todos os aviões russos, incluindo os jatos particulares dos oligarcas.

– Restrições comerciais: O Departamento de Comércio dos EUA anunciou na quinta-feira (24) que implementará controles de exportação sobre tecnologia relacionada aos setores de defesa, aeroespacial e marítimo para a Rússia. Semicondutores, computadores e lasers serão alvos da medida.

Os EUA também pretendem limitar que outros países vendam para a Rússia produtos que usem tecnologia americana em seus projetos ou fabricação. Além disso, empresas russas serão incluídas em uma lista que exige que as companhias americanas possuam uma licença especial caso desejem vender tecnologia dos EUA.

Reprodução/Twitter

Vários países anunciaram que adotarão sanções contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Entre outras sanções, a União Europeia proibiu a exportação de aeronaves e suas partes para a Rússia, assim como serviços financeiros e de manutenção relacionados. O Reino Unido também fechou seus portos para os navios russos.

– Energia: Biden anunciou na quarta-feira (23) a imposição de sanções contra a empresa responsável pelo gasoduto russo Nord Stream 2, que teve sua certificação suspensa no dia anterior pela Alemanha após ações do Kremlin contra a Ucrânia.

O Nord Stream 2 é um projeto avaliado em US$ 11 bilhões para levar gás natural direto da Rússia para a Alemanha, sem a necessidade de cruzar outros países da região, como a própria Ucrânia.

A União Europeia também baniu a exportação de tecnologias específicas de refino, com o objetivo de tornar mais difícil e caro para a Rússia atualizar suas refinarias.

– Armas: A União Europeia anunciou que financiará a compra e entrega de armas e outros equipamentos à Ucrânia.

– Vladimir Putin: Os Estados Unidos, a União Europeia e o Reino Unido anunciaram na sexta-feira (25) que adotarão sanções contra o presidente da Rússia, Vladimir Putin. Ativos de Putin sob jurisdição dos países serão congelados.

– Mídia: Em outro passo sem precedentes, a UE vai banir a máquina de mídia do Kremlin. A RT TV e a agência de notícias Sputnik, assim como suas subsidiárias, "não poderão mais espalhar suas mentiras para justificar a guerra de Putin e para causar divisão em nossa União", disse Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia.

– Copa do Mundo: A Fifa anunciou a suspensão da Rússia das competições internacionais de futebol, o que inclui a Copa do Mundo do Qatar. As informações são do jornal Valor Econômico.

Bancos europeus e chineses cortam financiamento para exportações russas.

As Bolsas americanas e europeias tiveram quedas, o petróleo voltou a ultrapassar a marca de US$ 100 e os preços de grãos dispararam nesta segunda-feira, após o anúncio de sanções mais duras contra a Rússia no fim de semana. O rublo, por sua vez, atingiu nova mínima histórica e chegou a ter suas negociações suspensas em Moscou. E bancos europeus e chineses cortaram financiamento para exportações russas.

Commodities metálicas também saltaram, com o trigo alcançando o mais alto patamar em mais de 13 anos e o alumínio batendo recorde.

Na Europa, as bolsas fecharam com quedas. A Bolsa de Frankfurt cedeu 0,73% e a de Paris, 1,39%. A Bolsa de Londres caiu 0,42%.

Entre as baixas, destaque para os papéis do setor aéreo depois que vários países anunciaram o fechamento do espaço aéreo para aviões russos em vários países.

As ações dos bancos alemães Commerzbank caíram 7,33% e Deutsche Bank, 5,20%. Já as do holandês ING caíram 7,94%.

Nos EUA, as bolsas fecharam com direções contrárias. O índice Dow Jones cedeu 0,49% e o S&P, 0,24%. A Bolsa Nasdaq avançou 0,41%, com a leitura de que o conflito deve desacelerar o ritmo do aperto monetário que será realizado pelo Federal Reserve, banco central americano.

No fim de semana, a UE, o Reino Unido, os EUA e o Canadá anunciaram duras sanções à Rússia, em retaliação à invasão da Ucrânia. As medidas incluem a retirada de vários bancos russos do sistema internacional de pagamentos Swift e o bloqueio das reservas internacionais do governo de Moscou no exterior.

Isso provocou uma corrida para compra de dólares no país em pleno domingo e fez as cotações do rublo desabarem nas casas de câmbio, para os menores níveis já registrados em relação ao dólar. Nesta segunda-feira, a moeda russa atingiu a mais baixa cotação oficialmente.

O rublo foi negociado a 90 unidades por dólar em Moscou logo nos primeiros minutos após a abertura do mercado de câmbio, atingindo o limite permitido para as operações. Os negócios foram, então, suspensos.

O mercado de commodities metálicas e agrícolas também sofre com as sanções à Rússia. O alumínio saltou 5% em Londres, cotado acima de US$ 3.500 a tonelada pela primeira vez na história. No fim do dia, teve alta de 0,8%, cotado a US$ 3.385.

O ouro para entrega em março fechou o dia

Reprodução

Notas de rublo: moeda russa atingiu nova mínima histórica.

em alta de 0,69%, aos US$ 1.900,70 por onça-troy, na divisão Bolsa de Nova York.

Na Bolsa de Chicago, referência na comercialização de grãos, os contratos futuros do trigo para maio subiram 8,64%, cotados a US$ 9,340 o bushel.

Os futuros do milho terminaram cotados a US$ 6,0975 o bushel, alta de 35 centavos de dólar.

No mercado europeu, o preço do trigo fechou com novo recorde de 322,50 euros por tonelada. O bloqueio dos portos da Ucrânia, quinto maior exportador mundial deste cereal, foi uma das razões para esta nova máxima histórica.

A produção e o comércio de grãos, como trigo e milho, já estavam ameaçados com a invasão do território ucraniano, porque Rússia e Ucrânia são grandes exportadores globais desses alimentos.

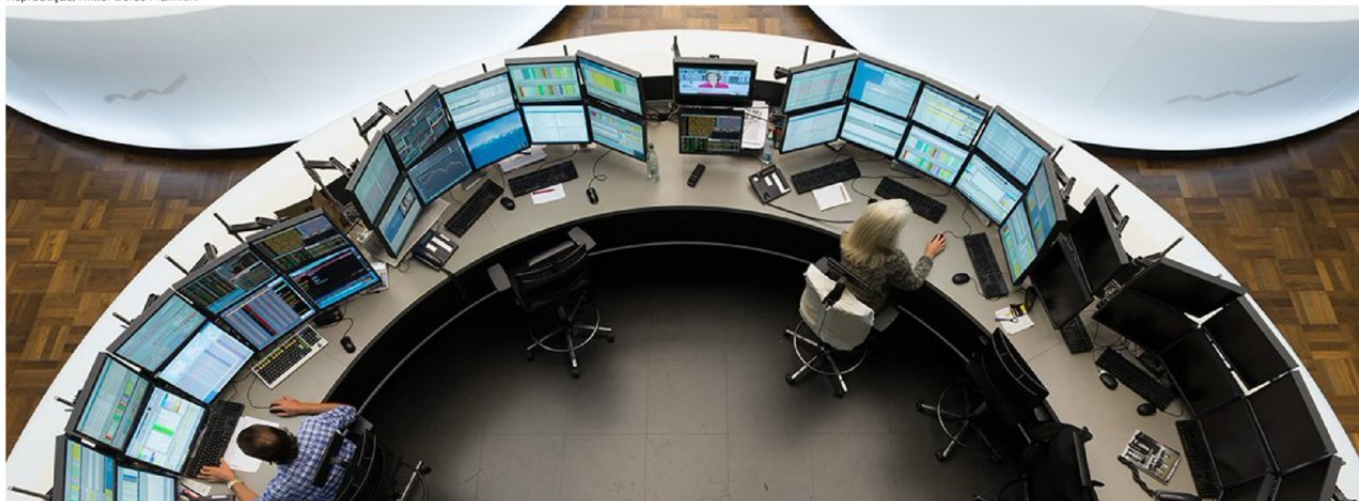
Há um temor de que o conflito impeça o plantio na Ucrânia, o que deve ocorrer no fim do inverno, e dificulte o embarque de grãos.

Agora, também o financiamento à comercialização de commodities está ameaçado. Os bancos europeus Société Générale, Credit Suisse, ING e Rabobank, muito atuantes neste mercado, já pararam de financiar as comercializadoras de petróleo e metal da Rússia.

E pelo menos dois grandes bancos estatais chineses estão restringindo o financiamento em dólar de importações de commodities russas, o Bank of China e o Industrial & Commercial Bank of China.

Letras de crédito denominadas em yuan seguem disponíveis, mas apenas caso a caso e mediante aprovação do comando das instituições. As informações são do jornal O Globo.

Bolsas da Europa fecham em baixa com investidores repercutindo guerra na Ucrânia.

Reprodução/Twitter Börse Frankfurt

Em Frankfurt, na Alemanha, o DAX cedeu 0,73%, a 14.461,02 pontos.

As bolsas da Europa fecharam em queda nesta segunda-feira (28) várias delas com perdas próximas de 1%, em sessão na qual os investidores seguiram acompanhando o conflito bélico entre Rússia e Ucrânia e também novas sanções contra Moscou.

Nesta segunda, representantes das duas nações se encontraram na fronteira ucraniana com Belarus para discutir uma possível resolução diplomática da crise.

No entanto, enquanto a Ucrânia enviou seu ministro da Defesa e outros altos funcionários para a reunião, a delegação russa foi liderada pelo conselheiro do presidente russo Vladimir Putin para a Cultura – um enviado improvável para o fim da guerra e um sinal de como Moscou vê as negociações.

O índice Stoxx 600, que reúne as principais ações da região, encerrou a sessão em baixa de 0,09%, a 453,11 pontos.

Em Londres, o FTSE 100 recuou 0,42%, para 7.458,25 pontos, enquanto, em Frankfurt, o DAX cedeu 0,73%, a 14.461,02 pontos.

No mercado britânico, a ação da BP tombou 3,95%, após a companhia anunciar que sairá de sua participação de quase 20% na petrolífera russa Rosneft.

Com esse movimento, o impacto financeiro para a BP pode chegar a US$ 25 bilhões, dependendo do que a empresa possa recuperar com a venda da participação da Rosneft, avaliada em US$ 14 bilhões no final do ano, segundo a empresa.

O FTSE MIB, de Milão, perdeu 1,39%, fechando em 25.415,89 pontos. O CAC 40, de Paris, caiu também 1,39%, a 6.658,83 pontos.

Em Lisboa, o PSI 20 foi na contramão da maioria e subiu 1,24%, a 5.563,14 pontos, com a ação da EDP em alta de 3,98% e EDP Renováveis, de 9,15%. O Ibex 35, de Madri, por sua vez, registrou baixa de 0,09%, a 8.479,20 pontos.

O mercado acompanha notícias de que Putin colocou em alerta máximo as forças nucleares russas, o que em tese permitiria um lançamento mais rápido dos mísseis.

A porta-voz da Casa Branca, Jen Psaki, afirmou que o processo é parte de um padrão de ameaças fabricadas pelo líder para justificar mais agressões.

No final de semana e nesta segunda, os norte-americanos e seus países aliados impuseram mais sanções contra a economia da Rússia. Estados Unidos, UE (União Europeia) e Reino Unido concordaram em expulsar bancos russos do sistema financeiro global Swift, além de aplicar bloqueios ao banco central do país, medida que foi seguida nesta manhã por Japão e Canadá.

Ainda, os governos da França e da Suíça informaram que estão se preparando para confiscar bens de autoridades e líderes empresariais russos que estão sendo alvo de sanções da UE.

Taxa de juros russa

Em resposta à crise interna que começa a se instaurar com as sanções, o Banco Central russo elevou a taxa básica de juros de 9,5% a 20% ao ano e aplicou controles de capital, de forma a conter a depreciação do rublo – moeda local – e a inflação. Com isso, a bolsa de Moscou não operou nesta segunda-feira, conforme informado pela entidade.

Petróleo sobe mais de 4% com tensão na Ucrânia e sanções à Rússia.

Divulgação

Diante da crise, os Estados Unidos e outras grandes nações consumidoras de petróleo estão considerando liberar 70 milhões de barris de petróleo de seus estoques de emergência.

O petróleo terminou a sessão desta segunda-feira (28) com alta de mais de 4%, com a escalada das tensões na Ucrânia e o Ocidente anunciando novas sanções contra a Rússia. Além de governos, empresas também anunciaram restrições ao país.

Na Nymex (New York Mercantile Exchange), o barril do petróleo WTI com entrega prevista para abril fechou em alta de 4,51%, a US$ 95,72 o barril, enquanto o do Brent avançou 4,09%, a US$ 97,97, na ICE (Intercontinental Exchange).

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos anunciou um novo conjunto de sanções que proíbe cidadãos no país de se envolver em transações com o Banco Central da Rússia, o Fundo Nacional de Riqueza russo e o Ministério das Finanças do país.

Além disso, Canadá, Suíça, Japão e Reino Unido também anunciaram novas restrições. Já o Banco Central da Rússia decidiu hoje elevar sua taxa básica de juros de 9,5% a 20%.

De acordo com o ING, com as nações ocidentais se movendo para sanções extremas muito rapidamente está claro que os preços das commodities continuarão subindo.

Para o Rabobank, o presidente russo, Vladimir Putin, pode interromper as exportações de petróleo e gás do país como medida de retaliação.

Diante da crise, os Estados Unidos e outras grandes nações consumidoras de petróleo estão considerando liberar 70 milhões de barris de petróleo de seus estoques de emergência, segundo autoridades europeias e do Golfo Pérsico.

Alto Representante da UE (União Europeia), Josep Borrell afirmou hoje que o bloco precisa reduzir sua dependência em petróleo e gás da Rússia.

Para a Capital Economics, o recente salto nos preços do petróleo representa um risco significativo de alta para as projeções de inflação e taxas de juros para este ano.

"Os bancos centrais normalmente 'observam' um salto pontual no nível de preços e tentam amortecer o golpe nas rendas reais mantendo as taxas de juros baixas. Mas com a inflação já acima da meta em cerca de metade dos países que cobrimos, os riscos tendem a um aperto mais cedo", destacou, em relatório enviado a clientes.

Medidas que pressionam a economia russa também vieram do setor empresarial. O conselho da multinacional britânica BP anunciou que irá se desfazer da sua participação na petrolífera estatal russa Rosneft.

Já a empresa norueguesa de energia Equinor decidiu interromper novos investimentos na Rússia e iniciar o processo de saída de suas joint ventures russas. A Shell também anunciou que pretende sair de suas joint ventures com a Gazprom e entidades relacionadas, e que também encerrará seu envolvimento no projeto de gasoduto Nord Stream 2.

Twitter irá sinalizar todo conteúdo que contenha links para mídia estatal russa.

Agência Brasil

O conteúdo da mídia estatal de outros países também receberá o mesmo tratamento "nas próximas semanas".

O Twitter agora rotulará todo o conteúdo que contém links para a mídia estatal russa e rebaixará esse conteúdo por algoritmos, disse a empresa, já que as plataformas de tecnologia estão sob maior pressão para responder à invasão da Ucrânia pela Rússia.

A medida vai além das etapas anteriores que o Twitter plataforma pela qual o presidente urcraniano, Volodymyr Zelensky, tem se comunicado domesticamente e com a comunidade internacional – tomou nos últimos anos para rotular as contas da mídia estatal russa na plataforma.

Desde o início da invasão, a "maioria esmagadora" do conteúdo da mídia estatal russa que aparece no Twitter foi compartilhada por indivíduos, não pelas próprias contas das organizações de mídia estatal, disse a empresa.

Na semana passada, indivíduos compartilharam mais de 45 mil tweets por dia contendo mídia de órgãos estatais russos.

A mudança nesta segunda-feira (28) significará que qualquer link compartilhado por um usuário para o site de uma organização de mídia estatal russa receberá automaticamente um rótulo, alertando os espectadores de que o tweet "link para um site de mídia afiliado ao estado russo".

"Além do rótulo, reduziremos a visibilidade e a amplificação desse conteúdo em todo o site, não importa de quem seja", disse o porta-voz do Twitter, Trenton Kennedy.

"Isso significa que os Tweets que compartilham conteúdo de mídia estatal não serão amplificados –eles não aparecerão na Pesquisa Principal e não serão recomendados pelo Twitter".

O conteúdo da mídia estatal de outros países também receberá o mesmo tratamento "nas próximas semanas", acrescentou Kennedy.

O Twitter não permite publicidade de meios de comunicação estatais desde 2019, e a empresa suspendeu todos os anúncios na Ucrânia e na Rússia na semana passada em meio à crise para priorizar as informações de segurança pública.

A medida segue os pedidos dos líderes do governo para que os gigantes da tecnologia reprimam a propaganda pró-Rússia, inclusive aplicando controles algorítmicos que limitam a amplificação e a recomendação da mídia apoiada pela Rússia.

Mídias sociais na Rússia

Na sexta-feira (25), um dia depois que a Rússia invadiu a Ucrânia, Moscou disse que estava limitando parcialmente o acesso ao Facebook, da Meta Platforms Inc, acusando a empresa de "censurar" a mídia russa.

A plataforma reagiu. O chefe de Política de Segurança do Facebook, Nathaniel Gleicher, anunciou no sábado (26) que proibiu a mídia estatal russa de veicular anúncios e monetizar na plataforma.

"Essas mudanças já começaram a ser implementadas e continuarão no fim de semana. Estamos monitorando de perto a situação na Ucrânia e continuaremos compartilhando as medidas que estamos tomando para proteger as pessoas em nossa plataforma", afirmou o executivo.

O YouTube, do Google, também bloqueou a mídia estatal russa RT e suspendeu sua capacidade de monetizar seu conteúdo na plataforma globalmente, anunciou gigante do vídeo no sábado.

Guerra na Ucrânia: filas de 15 quilômetros e crianças sem pais nas fronteiras.

Dezenas de milhares de ucranianos estão migrando para países vizinhos para fugir da invasão russa. A ONU (Organização das Nações Unidas) relatou que desde o início da invasão cerca de 400 mil pessoas fugiram da Ucrânia – a maioria em direção à Polônia.

Pessoas que viajaram por mais de dois dias formam filas que chegam a 15 quilômetros nos pontos de fronteira. Além da Polônia, elas vão para as fronteiras com Moldávia e Romênia ao sul, e Hungria e Eslováquia a oeste.

A maior parte dessa multidão é formada por mulheres e crianças, já que todos os homens ucranianos entre 18 e 60 anos foram obrigados a permanecer no país para lutar. Veja abaixo alguns relatos de imigrantes ouvidos pela BBC News.

BBC News

Ucranianos esperam em fila para entrar na Moldávia.

Filas de 24 horas

Quem olha para a fronteira da Moldávia deve pensar que a Ucrânia é uma nação de mulheres. Mães e avós arrastam malas enquanto levam seus filhos para um futuro desconhecido.

Ana chegou ao cruzamento de Palanka depois de mais de 24 horas esperando na fila do lado ucraniano da fronteira. Seu carrinho amarelo está cheio de malas e sua neta de 6 anos canta sozinha no banco de trás.

Ana e sua enteada vieram diretamente da cidade de Odessa, no sul, a cerca de 50 km de distância, um alvo importante para a Rússia na guerra.

Mas a aparência calma de Ana desmorona assim que ela começa a falar. Em lágrimas, ela descreve como teve que deixar o marido para trás para defender seu país.

"Espero que o Ocidente nos ajude a sair dessa terrível situação, porque agora estamos enfrentando sozinhos o agressor russo."

Ao redor deles, voluntários locais das cidades e vilas da Moldávia ofereciam transporte aos ucranianos que chegavam a pé.

Trem noturno

O trem noturno de Kiev, via Leópolis, chegou com os novos refugiados da Europa na estação do século 19 em Przemy□l. "Levamos 52 horas para chegar aqui", disse Kateryna Leontieva, que viajou de Kharkov com sua filha adolescente, ambas com seus passaportes ucranianos e uma mochila.

Questionada sobre como ela se sentia por estar lá, Kateryna ficou emocionada. "Ainda não sei, as lágrimas estão correndo", disse ela. "Não senti nada, mas agora estou começando a perceber. Espero que seja apenas uma viagem curta e que voltemos em breve."

Na sala de espera da estação está Irene e seus dois filhos pequenos. Seu marido ficou em Leópolis para defender o país. "Apenas mulheres e crianças podem vir", disse ela. "Os homens querem ficar, lutar e dar seu sangue. Eles são heróis."

Voltando para ficar com o marido

Victoria veio de Irshava, no oeste da Ucrânia. "Vim para a Hungria com minhas duas filhas. Deixei elas com parentes que estão esperando aqui na fronteira e vou voltar para ficar com meu marido", diz ela, com um sorriso nervoso. Questionada sobre se tem medo de voltar, ela responde: "Honestamente, não tenho medo. Só me preocupo com minhas filhas, só isso. Vejo que as coisas não estão boas para a Ucrânia, mas não posso deixar meu país. Temos que ser patriotas."

E segue. "Meu marido está pronto para proteger a Ucrânia, se necessário para o futuro, para nossos filhos. Eu não quero, mas devemos salvar nosso país." As informações são da BBC News.

União Europeia se prepara para receber milhões de refugiados da Ucrânia.

A UE (União Europeia) promete acolher todos os refugiados da guerra na Ucrânia. Há relatos, porém, de africanos que viviam na Ucrânia sendo barrados na fronteira com a Polônia. "Não sei quantos virão", respondeu Ylva Johansson, comissária para Assuntos Internos da União Europeia, na reunião especial dos ministros do Interior do bloco em Bruxelas, quando perguntada sobre o afluxo de refugiados da Ucrânia. "Acho que teremos que nos preparar para milhões". No domingo (27), quatro dias após o ataque russo, 200 mil pessoas, principalmente crianças, mulheres e homens idosos, haviam entrado na Polônia, informou a guarda fronteiriça polonesa. Os ucranianos aptos para o serviço militar devem permanecer em seu país.

A ONU e organizações de refugiados estimam que entre 4 e 7 milhões de pessoas fogem da invasão russa. Quantos realmente vão atravessar as fronteiras para o Ocidente depende inteiramente da evolução da guerra. O tempo que eles vão querer ficar ou terão de ficar depende de quem vencer ou de como a guerra terminar. Se a Rússia eventualmente parar seus ataques e se retirar, as famílias poderiam voltar rapidamente para casa, acreditam os funcionários da UE.

A única coisa clara é que o número de refugiados da Ucrânia vai ultrapassar de longe a onda migratória de 2015. Naquela época, cerca de um milhão de refugiados e requerentes de asilo vieram da área da guerra civil síria via Grécia para a Europa Central, principalmente para a Alemanha. Até hoje, os Estados-membros da UE não conseguiram encontrar um mecanismo de distribuição baseado na solidariedade para tais fluxos de refugiados. Atualmente, os países de entrada são responsáveis para processar os pedidos de asilo. Nações conservadoras, como Polônia, Hungria ou Áustria, se recusaram em vários momentos a aceitar requerentes de asilo. A solidariedade na questão da migração tem sido o maior pomo de discórdia na UE. Mas agora a situação é completamente diferente.

"Novamente acontece uma guerra na Europa, e isto também está levando a uma maneira diferente de pensar entre os países-membros", disse a ministra do Interior da Alemanha, Nancy Faeser, em uma reunião com seus colegas da UE em Bruxelas. Ela vê uma "mudança total de paradigma".

Todos os refugiados da Ucrânia são bem-vindos, prometeu a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen. "Todos que tiverem que fugir das bombas de Putin serão recebidos de braços abertos". A promessa de "acolhimento de refugiados" também pode ser lida em muitos cartazes na Alemanha e em outros países em 2015. Mas o humor logo mudou conforme os números cresciam.

Reprodução

A UE (União Europeia) promete acolher todos os refugiados da guerra na Ucrânia.

Desta vez as condições são diferentes porque os vizinhos imediatos estão fugindo de uma guerra que a Europa não pensava mais ser possível. A grande maioria de cidadãos vindos da Ucrânia está hospedada na casa de parentes ou amigos na Polônia, Eslováquia, Hungria e Romênia. De acordo com as autoridades polonesas, os alojamentos coletivos no país até o momento estão sendo pouco procurados.

No entanto, há relatos de africanos, que viviam na Ucrânia, que sofreram abusos por guardas de fronteira e foram barrados na fronteira com a Polônia. Um funcionário do ministério do Exterior da África do Sul disse que estudantes sul-africanos sofreram maus tratos na fronteira ucraniano-polonesa. Funcionários da embaixada do país foram enviados aos postos de fronteira poloneses tenta ajudar seus compatriotas a entrar no país.

A Comissária da UE para Assuntos Internos e Migração, Ylva Johansson, deixou claro em Bruxelas que a fronteira também está aberta a pessoas de outros países que viviam na Ucrânia e querem viajar para seus países de origem. "Eles devem ser ajudados. Além disso, aqueles que precisam de proteção na UE também podem solicitar asilo". As informações são da emissora internacional de notícias da Alemanha Deutsche Welle.

ONU aponta que mais de 500 mil pessoas fugiram da Ucrânia por causa da guerra.

O chefe de uma agência da ONU disse, nesta segunda-feira (28), que mais de 500 mil pessoas fugiram da Ucrânia para países vizinhos desde o início da invasão russa na semana passada.

Filippo Grandi, chefe da agência de refugiados da ONU, a ACNUR, fez as observações em seu Twitter enquanto o chefe da agência global disse que suas equipes estavam intensificando os esforços humanitários em meio à escalada de abusos de direitos.

Delegações da Ucrânia e Rússia sentaram em uma mesa de negociação pela primeira vez desde o início da guerra, nesta segunda, na região da fronteira com Belarus.

De acordo com um comunicado, a delegação ucraniana inclui, entre outros, o ministro da Defesa, Oleksiy Reznikov, conselheiro do chefe do gabinete do presidente da Ucrânia, Mykhailo Podoliak, e o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros da Ucrânia, Mykola Tochytskyi.

O presidente Volodymyr Zelensky não faz parte do grupo. O país exigiu um "cessar-fogo imediato e a retirada das tropas russas", disse um comunicado da presidência ucraniana mais cedo.

Neste domingo (27), Zelensky recusou conversas com a Rússia em Belarus, afirmando que o país é cúmplice da invasão, mas deixou a porta aberta para negociações em outros locais. Em um acordo firmado mais tarde, os países optaram por se encontrar em uma região fronteiriça, perto do rio Pripyat, localizado ao norte do país ucraniano.

Alexander Lukashenko, presidente da Belarus, assumiu a responsabilidade de garantir que todos os aviões, helicópteros e mísseis estacionados em território bielorrusso permaneçam no solo durante a viagem, sem atividades.

Na última sexta-feira, em mensagem de vídeo, o presidente da Ucrânia pediu novamente conversas diretas com o líder russo Vladimir Putin. "Gostaria de me dirigir ao presidente da Federação Russa mais uma vez. Há combates em toda a Ucrânia agora. Vamos nos sentar à mesa de negociações para impedir a morte das pessoas", disse Zelensky.

O que de mais importante aconteceu no final de semana

O prefeito da cidade de Berdyansk, na costa sul da Ucrânia, disse que as forças russas entraram e assumiram o controle da cidade; A Ucrânia e a Rússia concordaram em realizar um encontro na segunda-feira (28) na fronteira com Belarus para discutir o conflito, segundo o presidente Volodymyr Zelensky; O Conselho de Segurança da ONU aprovou a convocação de uma reunião emergencial da Assembleia-Geral da organização; O Ministério de Relações Exteriores do Brasil anunciou que cerca de 100 brasileiros ainda estão na Ucrânia e 80 já saíram do país; A Ucrânia resistiu e repeliu ataques da Rússia, em especial contra a capital Kiev, de acordo com o presidente do país; EUA, União Europeia, Reino Unido, Canadá e Japão decidiram excluir a Rússia do Swift, um sistema global de pagamentos; A União Europeia estabeleceu uma série de sanções contra a Rússia, como o fechamento do espaço aéreo para aeronaves do país; Ao falar sobre a guerra na Ucrânia, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que o país opta pela "neutralidade"; O chefe do diplomacia da UE, Josep Borrell, anunciou que o bloco fará novas sanções contra a Rússia na segunda-feira, com foco na elite do país; A segunda maior cidade da Ucrânia, Kharkiv, foi palco de uma nova investida russa, com a explosão de um gasoduto; A Fifa proibiu a Rússia de usar hino, bandeira e sediar jogos; Milhares de manifestantes se reuniram na Europa para protestar contra ataque russo à Ucrânia; O chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, anunciou que o país destinará mais de 2% do PIB para defesa; O governo ucraniano anunciou o fechamento de fronteiras com a Rússia e Belarus; Países da Europa anunciaram o envio de reforços e armas para a Ucrânia em meio à invasão da Rússia; Um prédio residencial em Kiev foi atingido por um míssil, em meio à investida russa contra a cidade; A Casa Branca cobrou da China uma condenação à invasão da Ucrânia pela Rússia.

Reprodução

Pessoas no posto de controle Uzhhorod-Vysne Nemecke na fronteira Ucrânia-Eslováquia, região de Zakarpattia, oeste da Ucrânia.

Bolsonaro diz que Brasil receberá ucranianos em fuga da guerra.

O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira (28) que o Brasil concederá vistos humanitários para receber ucranianos que deixarem o país em razão da guerra motivada pela invasão do país pela Rússia.

Segundo ele, até esta terça-feira, será publicada uma portaria conjunta dos ministérios da Justiça e das Relações Exteriores que permitirá acolher ucranianos em fuga da guerra.

"Vamos abrir a possibilidade de ucranianos virem ao Brasil através do visto humanitário, que é a forma mais fácil. Não vamos ter problema nenhum. Estamos dispostos a receber ucranianos", declarou o presidente.

Segundo informações da ONU (Organização das Nações Unidas), 422 mil pessoas deixaram a Ucrânia desde o início da invasão russa. Bolsonaro não informou o número de ucranianos que admitirá receber.

Antonio Cruz/Agência Brasil

Bolsonaro não informou o número de ucranianos que admitirá receber.

Brasil Neutro

Bolsonaro disse no domingo que o Brasil irá adotar um posicionamento neutro em relação à invasão russa à Ucrânia, pois não quer "trazer as consequências do embate para o país".

Ao ser questionado sobre o cerco que o exército russo faz na capital ucraniana, Kiev, Bolsonaro disse que é um "exagero falar em massacre". As declarações foram dadas durante entrevista coletiva à imprensa dentro do Forte dos Andradas, em Guarujá, no litoral de São Paulo, onde o presidente e sua comitiva estão hospedados para passar o feriado de carnaval.

Em uma sala improvisada no local, Bolsonaro conversou por cerca de 30 minutos e respondeu perguntas de jornalistas.

"O mundo todo está conectado que o que acontece a 10 mil km influencia no Brasil", disse. "Nós temos que ter muita responsabilidade, porque temos negócios, em especial com a Rússia. O Brasil depende de fertilizantes."

O presidente também falou sobre o voto do Brasil na resolução da ONU. "Não tem nenhuma sanção ou condenação ao presidente Putin", garantiu. "O voto do Brasil não está atrelado a qualquer potência. A nossa posição com o ministro Carlos França é de equilíbrio. E nós não podemos interferir. Nós queremos a paz, mas não podemos trazer consequências para cá", defendeu o posicionamento.

Quando questionado se continuaria com discurso de neutralidade mesmo após o avanço das tropas russas por cidades da Ucrânia e possível mortes de civis, o presidente respondeu que "grande parte da população da Ucrânia fala russo". "São países praticamente irmãos. Um massacre de civis há muito tempo não se ouve falar. Não é tática de nenhum mundo fazer isso", respondeu.

Itamaraty diz que 80 brasileiros já deixaram a Ucrânia; 100 estão em lista de espera.

Reprodução

Soldados ucranianos observam veículo destruído após noite de ataques a Kiev no sábado.

O Ministério das Relações Exteriores afirmou neste domingo (27) que 80 brasileiros já conseguiram sair da Ucrânia, país que está sendo alvo de invasão por parte da Rússia. Segundo o Itamaraty, esses brasileiros conseguiram ir para países fronteiriços, sobretudo Polônia e Romênia, com a ajuda da embaixada brasileira em Kiev, a capital ucraniana. A embaixada continua prestando assistência aos brasileiros que ainda estão no país.

Um plano de contingência atualizado em janeiro deste ano "prevê a possibilidade de resgate quando as condições permitirem", segundo o Itamaraty. "Nos primeiros dias, ante a falta de condições de segurança, estamos implementando a evacuação segura e ordenada", informou. Na semana passada, o governo informou que a comunidade brasileira registrada na Ucrânia, antes do conflito, era estimada em aproximadamente 500 pessoas.

O número de brasileiros que se registraram foi bem inferior. Ainda constam, segundo o Itamaraty, cerca de 100 brasileiros registrados na lista da embaixada brasileira em Kiev que continuam em solo ucraniano.

"O GT (grupo de trabalho) Brasileiros na Ucrânia e a Embaixada em Kiev seguem buscando localizar e contatar brasileiros ainda na Ucrânia, com o apoio da Embaixada em Varsóvia, com vistas a verificar a situação pessoal de todos, condições de segurança nos locais onde estão abrigados e possibilidade de eventual evacuação", informou.

O Itamaraty frisou que há funcionários da embaixada brasileira em Chernivtsi, perto da fronteira ucraniana com a Romênia.

"Diplomata da embaixada do Brasil na Romênia também se deslocou para a fronteira para auxiliar o traslado, em ônibus providenciado pela embaixada, de brasileiros para a capital Bucareste. A embaixada também estabeleceu posto avançado na fronteira com a Moldova (caminho entre Kiev e Romênia) para recepcionar os brasileiros que porventura cheguem de forma avulsa àquela região fronteiriça", explicou.

Já na Polônia, a Embaixada do Brasil em Varsóvia está em contato direto com brasileiros que se encontram próximos de Lviv, na Ucrânia. "Já estão naquela área ônibus providenciados pela embaixada brasileira para traslado à capital. Ademais, representantes do governo brasileiro se encontram na fronteira em contato regular com autoridades polonesas", informou.

Bolsonaro garante que o Brasil permanecerá neutro em relação ao conflito na Ucrânia.

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), voltou a reafirmar que o Brasil permanecerá neutro em relação ao conflito na Ucrânia. Em entrevista coletiva, Bolsonaro disse no domingo (27) que o voto do Brasil em resolução da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia é livre, com equilíbrio. Ele acrescentou que o Brasil não defende "nenhuma sanção ou condenação ao presidente Putin".

"Nossa posição tem que ser de bastante cautela, não podemos ao tentar solucionar um caso que é grave, ninguém é a favor de guerra em lugar nenhum do mundo, trazemos problemas gravíssimos para toda a humanidade e para o nosso país que também está nesse contexto", afirmou em entrevista coletiva à imprensa, no Forte dos Andradas, no Guarujá, litoral de São Paulo.

Reprodução

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), acrescentou que o Brasil não defende "nenhuma sanção ou condenação ao presidente Putin".

Conversa com Putin

Bolsonaro lembrou ainda que conversou com presidente da Rússia, Vladimir Putin, sobre o conflito e questões comerciais, como a importação de fertilizantes pelo Brasil. "Estive conversando com o presidente Putin, mais de duas horas de conversa. Tratamos de muita coisa. A questão dos fertilizantes foi a mais importante. Tratamos do nosso comércio. E obviamente ele falou alguma coisa sobre a Ucrânia, mas me reservo a não entrar em detalhes da forma como vocês gostariam", disse Bolsonaro. A declaração foi interpretada como se o presidente brasileiro houvesse telefonado para Putin neste domingo.

Em nota, divulgada após a entrevista do presidente, a Assessoria de Imprensa do Gabinete do Ministério das Relações Exteriores disse que Bolsonaro se referia "às duas horas de conversa ao vivo, na visita a Moscou . Não houve telefonema", no domingo, para Putin, informou a pasta.

Para o presidente, o conflito deve chegar, em breve, a uma solução. "Não acredito que vá se prolongar. Até pela diferença bélica de um país para outro. A gente espera que países da Otan não potencializem esse problema que está para ser resolvido, no meu entender", declarou.

Bolsonaro disse, ainda, que é um "exagero falar em massacre" na Ucrânia. "Eu entendo que não há interesse por parte do líder russo de praticar um massacre. Ele está se empenhando em duas regiões do sul da Ucrânia que, em referendo, mais de 90% da população quis se tornar independente, se aproximando da Rússia. Uma decisão minha pode trazer sérios prejuízos para o Brasil", reiterou. As informações são da Agência Brasil e do Correio Braziliense.

Inflação brasileira, que já vinha alta, deve sofrer a pressão adicional dos alimentos que tem Rússia e Ucrânia como grandes produtores, como trigo e milho.

A inflação brasileira, que terminou 2021 acima dos 10%, começou este ano ainda bastante pressionada e com números ainda altos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro ficou em 0,54%, o maior número para o mês desde 2016, puxado principalmente pelos alimentos. As previsões para o ano, até agora, vinham variando entre 5,5% a algo pouco acima dos 6% (o teto da meta perseguida pelo Banco Central é de 5%). Mas essas previsões devem mudar, e para pior, por conta da Guerra na Ucrânia.

Fernando Dias/Seapdr

Plantação de trigo; guerra na Ucrânia deve elevar preços de alimentos no Brasil.

Um dos impactos mais imediatos é no preço do trigo, um dos grãos mais importantes usados na alimentação – está presente nos pães, nas massas, nas bebidas e também nas rações animais. O Brasil é um importador desse produto, já que produz menos do que consome. Em 2021, o País produziu 7,7 milhões de toneladas e importou um pouco mais de 6,2 milhões de toneladas, principalmente da Argentina.

E, embora a importação direta da Rússia ou da Ucrânia (respectivamente o primeiro e o quarto maiores exportadores mundiais) não seja relevante, o Brasil sentirá o efeito da alta nos preços que pode ocorrer por conta da guerra. Segundo a consultoria Agroconsult, os preços internacionais já subiram 20% desde o início do ano e tendem a subir ainda mais com o conflito.

O milho, grão fundamental para a alimentação animal, é outro que afetar a inflação. Segundo os especialistas, o produto já está com cotações muito elevadas no mercado internacional, e qualquer aumento adicional vai pressionar ainda mais os custos dos produtores de carne. A Ucrânia é responsável por cerca de 16% das exportações mundiais de milho.

Fertilizantes

Também há o impacto nos fertilizantes. A Rússia é o maior fornecedor desse produto para o Brasil, com cerca de 20% dos adubos comprados pelo País.

Este é exatamente o momento do ano em que os produtores estão comprando os fertilizantes para a safra 2022/2023, e o aumento dos custos por conta do conflito tornou-se motivo de grande preocupação.

Petróleo

A tudo isso se junta o preço dos combustíveis, que tem impacto direto e indireto na inflação. Na semana passada, após o início da invasão russa, o barril do petróleo chegou a passar dos US$ 105. O dólar, que tende a se fortalecer, também deve pressionar os preços.

Com esse cenário, especialistas já começaram a prever um quadro de estagflação – mistura de inflação alta com atividade econômica estagnada. O economista Armando Castellar, pesquisador associado da FGV/Ibre, por exemplo, disse esperar agora uma inflação na casa dos 6,2% ou 6,3%, com o PIB subindo entre 0,3% ou 0,4%, números piores que os projetados antes do início da guerra. Mas todos esses ainda são números preliminares, que vão depender da extensão da guerra, das sanções, dos efeitos que virão. O certo mesmo é que nada de positivo se pode esperar dessa situação.

Com a Rússia fora do sistema internacional de pagamentos Swift, o preço do litro da gasolina pode passar de 10 reais no Brasil.

A exclusão da Rússia, uma das maiores produtoras mundiais de petróleo e gás, do sistema internacional de pagamentos Swift, anunciada pela União Europeia e pelos Estados Unidos no início da noite de sábado (26), pode fazer o barril do petróleo disparar no mercado internacional. Com isso, o preço da gasolina, no Brasil, pode superar os R$ 10 por litro.

Fernando Frazão/Agência Brasil

Em uma situação-limite, o preço do barril de petróleo pode chegar em US$ 150, o que pressionaria o preço dos combustíveis em todo o mundo.

A estimativa é de Adriano Pires, um dos maiores especialistas em energia do Brasil. Em entrevista para a CNN Brasil, o sócio-fundador da CBIE (Centro Brasileira de Infraestrutura) afirmou que, em uma situação-limite, o preço do barril de petróleo pode chegar em US$ 150, o que pressionaria o preço dos combustíveis em todo o mundo.

O especialista lembrou que os preços do mercado brasileiros, atualmente, já apresentam uma defasagem de 9% a 10% em relação ao mercado internacional. Pires não acredita, contudo, que a Petrobras mexerá em sua tabela de preços, até que tenha clareza sobre qual será o novo piso do barril e o novo patamar da taxa de câmbio.

Um problema levantado pelo especialista é que a Petrobras tem cada vez menos controle sobre o mercado de refino, já que vendeu a maior parte de suas refinarias para empresas privadas que podem decidir acompanhar a cotação internacional num ritmo mais rápido que a estatal.

"Se, de fato, o petróleo chegar a US$ 150, não haverá outra saída, além da ajuda do governo, porque não há condições de as empresas repassarem esse aumento para os preços", afirmou.

Preço dos alimentos

A inflação brasileira, que terminou 2021 acima dos 10%, começou este ano ainda bastante pressionada e com números ainda altos. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro ficou em 0,54%, o maior número para o mês desde 2016, puxado principalmente pelos alimentos. As previsões para o ano, até agora, vinham variando entre 5,5% a algo pouco acima dos 6% (o teto da meta perseguida pelo Banco Central é de 5%). Mas essas previsões devem mudar, e para pior, por conta da Guerra na Ucrânia.

Um dos impactos mais imediatos é no preço do trigo, um dos grãos mais importantes usados na alimentação - está presente nos pães, nas massas, nas bebidas e também nas rações animais. O Brasil é um importador desse produto, já que produz menos do que consome. Em 2021, o País produziu 7,7 milhões de toneladas e importou um pouco mais de 6,2 milhões de toneladas, principalmente da Argentina.

E, embora a importação direta da Rússia ou da Ucrânia (respectivamente o primeiro e o quarto maiores exportadores mundiais) não seja relevante, o Brasil sentirá o efeito da alta nos preços que pode ocorrer por conta da guerra. Segundo a consultoria Agroconsult, os preços internacionais já subiram 20% desde o início do ano e tendem a subir ainda mais com o conflito.

O milho, grão fundamental para a alimentação animal, é outro que afetar a inflação. Segundo os especialistas, o produto já está com cotações muito elevadas no mercado internacional, e qualquer aumento adicional vai pressionar ainda mais os custos dos produtores de carne. A Ucrânia é responsável por cerca de 16% das exportações mundiais de milho. As informações são do site Money Times e do jornal O Estado de S. Paulo.

Invasão russa pode afetar custo do gás natural também no Brasil.

A invasão da Rússia à Ucrânia deve ter reflexos no mercado global de gás natural, encarecendo ainda mais o preço do produto também no mercado brasileiro nos próximos meses, segundo especialistas consultados pelo jornal O Estado de S. Paulo. Nesse cenário, haveria pressão também sobre o custo da geração de energia em termoelétricas, embora não se fale, nesse momento, em risco de falta de gás.

Isso ocorre porque a Rússia responde sozinha por 40% do gás utilizado na Europa, que, em meio ao conflito diplomático e econômico com seu principal fornecedor, pode recorrer ao Gás Natural Liquefeito (GNL) importado de outras localidades para suprir sua demanda, pressionando ainda mais os preços globais. Além disso, um encarecimento do gás na Europa tem reflexos diretos em parte dos contratos de importação para o Brasil, uma vez que esses documentos costumam atrelar os valores às rubricas praticadas no mercado global.

"Não é apenas a questão militar, com as sanções, há também um risco econômico e regulatório, por isso há uma situação tensa no mercado", disse o professor do Instituto de Energia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/Rio), Edmar Luiz Fagundes de Almeida.

Segundo ele, as retaliações econômicas e sanções impostas à Rússia, além da suspensão da licença do gasoduto Nord Stream 2, construído para levar gás diretamente da Rússia à Alemanha – mas que ainda não começou a operar –, têm potencial para gerar desarranjo na economia global, mesmo que as forças da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) não partam para um conflito armado. "É um momento muito delicado porque, dependendo do desenrolar da questão, pode trazer muitos malefícios para a economia mundial", disse.

Opinião semelhante tem o engenheiro e fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (Cbie), Adriano Pires. Ele, contudo, lembra que o Brasil adquire no mercado internacional, principalmente da Bolívia, boa parte do gás que consome, mas ele acredita que no caso do produto entregue pelas concessionárias de distribuição, os aumentos devem acontecer apenas no momento das revisões tarifárias feitas pelas agências reguladoras estaduais. "Antes havia a percepção de que no segundo semestre teríamos uma estabilidade, mas (com essa situação) provavelmente teremos novos aumentos no preço do gás esse ano", disse.

Reprodução

Embora o Brasil tenha uma grande reserva de gás natural, o País reinjeta pelo menos metade desse insumo de volta nos campos de petróleo.

Ele também lembrou queno ano passado, quando a cadeia global de fornecimento de gás deu os primeiros sinais de desarranjo, o mercado já sentiu um estresse com aumentos de preços pela Petrobras, principal fornecedora nacional do produto no Brasil. Na época, a estatal anunciou elevação superior a 50% para contratos no mercado nacional, o que provocou uma onda de judicialização da questão e reclamações contra a empresa no Cade.

Infraestrutura

Embora o Brasil tenha uma grande reserva de gás natural, o País reinjeta pelo menos metade desse insumo de volta nos campos de petróleo, pois falta infraestrutura de gasodutos para escoamento desse gás. Caso ela existisse, o cenário poderia ser diferente e o País teria mais fôlego para enfrentar a crises como a atual.

Outro especialista que enxerga pressão nos preços do gás como consequência dos conflitos na Europa é o advogado Ali El Hage Filho, sócio do escritório Veirano. "O GNL acaba influenciando os preços do gás no mundo todo, e a gente já vinha de um cenário de pressão de preços mesmo antes da situação da Ucrânia. Acho que certamente vai continuar aumentando", disse.

Ele lembrou que, nos últimos anos, a Petrobras tem buscado paridade internacional para seus preços, e que outros supridores compram gás no exterior para atender contratos no mercado brasileiro. Essa situação de novos reajustes neste ano pode intensificar os problemas políticos e econômicos que a escalada nos preços do gás e dos combustíveis tem provocado no País. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Saiba por que o Brasil importa fertilizante da Rússia.

Com a guerra entre a Rússia e a Ucrânia, cresce a preocupação entre os agricultores em relação à compra de fertilizantes para o plantio da safra 2022/2023. A Rússia é a principal origem do insumo usado nas lavouras brasileiras.

Cerca de 23% dos adubos ou fertilizantes químicos importados em 2021 vieram da Rússia, aponta o levantamento do Comex Stat, do Ministério da Economia.

Apesar de grande exportadora de commodities agrícolas – como grãos, tal qual a soja – , 70% da matéria-prima dos fertilizantes usados nos plantios vêm do exterior, aponta a consultoria Cogo.

Isso faz com que o Brasil seja o único dos grandes polos agrícolas que tem dependência da importação, apontou Carlos Cogo, sócio-diretor da consultoria, em entrevista ao g1 em novembro de 2021.

Na época da entrevista, o Brasil já enfrentava dificuldades para conseguir fertilizantes e agrotóxicos devido à crise energética em países fornecedores, como a China, além da Rússia.

Existem duas razões para o Brasil depender de outros países, segundo o professor Carlos Eduardo Vian da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP): ele não possui a matéria-prima; e quando possui, simplesmente não a utiliza para esse fim.

Os fertilizantes químicos são uma ferramenta usada pelos agricultores para aumentar a produtividade do solo.

"Talvez um cidadão comum urbano tenha uma imagem de que é só plantar, que tudo dá no Brasil. Isso não é verdade. Os nossos solos são, em grande parte, pobres em nutrição e a gente precisa corrigir a capacidade nutricional para ter produtividade", diz Fábio Mizumoto, coordenador do MBA de agronegócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Falta de infraestrutura

No caso dos fertilizantes, o Brasil tem o gás para obter os nitrogenados, por exemplo, mas não tem infraestrutura para o seu escoamento nas plataformas marítimas, perdendo parte expressiva do insumo.

É do gás que sai o elemento químico necessário para obter os fertilizantes. O caso citado se trata da categoria dos nitrogenados, que são muito usados na cultura de milho. Deste tipo, 20% da importação vêm da Rússia, segundo dados do Itaú BBA.

O Brasil tem apenas duas rotas de escoamento marítimo em funcionamento e algumas outras terrestres que levam aos centros de distribuição, disse Adriano Pires, sócio-fundador do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), à jornalista.

O Brasil possui apenas 40 mil km de dutos para escoar o gás. Os Estados Unidos, por exemplo, possui 400 mil km.

Reprodução

Os fertilizantes químicos funcionam como um tipo de adubo, usados para preparar e estimular a terra para o plantio.

A Rússia seguiu um caminho diferente do Brasil na produção. Ela se desenvolveu como exportadora de commodity e também como potência energética na obtenção dos gases para os fertilizantes.

"Adubo é uma coisa muito simples. Eles são misturadores, mas necessitam de grandes quantidades de energia, transporte e armazenamento desses produtos", explica o professor Vian.

O governo federal em novembro de 2021 já estudava lançar o Plano Nacional dos Fertilizantes. Ele tem por objetivo diminuir a dependência externa, por meio de implementação de propostas legislativas para facilitar a produção do item no país.

O debate de retomar as fábricas brasileiras de fertilizantes voltou ao cenário de crise do insumo e tem dois lados interessantes a serem considerados, diz o presidente da associação que reúne os fabricantes CropLife Brasil, Christian Lohbauer.

Para ele, os produtos podem acabar saindo mais caros ao serem feitos no Brasil, mas, por outro lado, isso geraria fornecimento garantido, independentemente da situação externa.

Fertilizante x agrotóxicos

Os fertilizantes químicos funcionam como um tipo de adubo, usados para preparar e estimular a terra para o plantio. Já os agrotóxicos, também conhecidos como pesticidas e defensivos, são usados para proteger as plantações de pragas e animais.

Os agrotóxicos são divididos em três categorias, cada um com seu alvo em específico:

– Herbicida: age contra ervas daninhas;

– Fungicida: contra fungos que causam doenças;

– Inseticida: contra insetos. As informações são do portal de notícias G1.

Câmara dos Deputados tem atualmente 77 deputadas entre 513 parlamentares. No Senado, elas são 13 dentre 81.

Completaram-se na semana passada 90 anos da aprovação do voto feminino no País, um direito fundamental para que as mulheres pudessem exercer com plenitude seu papel como cidadãs. Se hoje o voto, malgrado formalmente obrigatório, na prática tenha se tornado facultativo, dada a facilidade para justificar a ausência, a emancipação não se daria sem o movimento sufragista nacional, liderado por Bertha Lutz e Celina Guimarães, entre tantas outras. O decreto que instituiu o voto feminino não foi mera concessão de Getúlio Vargas. Chegou-se a cogitar de garantir a prerrogativa apenas a solteiras e viúvas que exercessem "trabalho honesto"; para as casadas, e somente com autorização do marido. O voto foi um passo na direção da busca por mais igualdade que, no Brasil, vinha de antes, mas não havia sido acolhido pela primeira Constituição republicana (1890).

O ato de votar pressupõe o direito de também ser votada. Primeira deputada eleita no País, Carlota Pereira de Queirós figura, solitária, como única mulher entre os parlamentares na Assembleia Constituinte em 1934. No Senado, a posse da primeira senadora se deu apenas em 1979, quando a professora Eunice Michiles assumiu o mandato pelo Amazonas. "Eu sentia muito carinho, mas pela 'dama' e não pela 'colega de trabalho'. Eu sentia claramente isso", disse ela, recebida pelos colegas com "flores e poesia".

O cenário político evoluiu, mas não é tão diferente. A Câmara tem hoje 77 deputadas entre 513 parlamentares. No Senado, elas são 13 dentre 81. No Executivo, a participação é ainda menor. O País só teve uma presidente, Dilma Rousseff. Na campanha presidencial deste ano, há apenas uma candidata, a senadora Simone Tebet (MDB-MS), a quem muitos insistem em, prematuramente, relegar o papel de vice. Se as estatísticas provam que a violência de gênero é incontestável, ela se reproduz, também, no Legislativo, que reflete com perfeição esse e outros aspectos da sociedade brasileira. Há pouco mais de um ano, parlamentares foram chamadas de "deputéricas" por um colega da base do governo durante a discussão de uma medida provisória. Não houve qualquer punição por parte do Conselho de Ética da Câmara.

Um estudo conduzido pelo Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e pela ONU Mulheres divulgado em 2020 colocava o Brasil em nono lugar entre os 11 países da América Latina no que diz respeito aos direitos políticos e à

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados

Uma das recomendações do estudo é garantir espaço às mulheres dentro das legendas partidárias e nas posições de liderança que não apenas da bancada feminina.

paridade política entre homens e mulheres. O exercício do direito ao sufrágio é a dimensão em que o País melhor pontuou no levantamento, mas os dados mostraram haver um longo caminho a ser percorrido no combate à violência de gênero, na garantia de competitividade das candidaturas femininas, em vez do uso de mulheres como "laranjas", bem como na presença nos Três Poderes.

Uma das recomendações do estudo é garantir espaço às mulheres dentro das legendas partidárias e nas posições de liderança que não apenas da bancada feminina. A falta de representatividade tem custo alto, principalmente para a parcela mais vulnerável da população. O exemplo mais recente é o veto do presidente Jair Bolsonaro à distribuição de absorventes para a população de baixa renda. Um programa de baixo custo, que visa a fornecer oito absorventes por mês a 5,6 milhões de pessoas, a maioria adolescentes pobres e presidiárias, foi rejeitado com a desculpa de não indicar fonte de custeio – embora indicasse. O gasto anual do projeto, estimado em R$ 84,5 milhões, equivale a 1,7% do valor reservado para financiar campanhas com o fundo eleitoral deste ano. Enquanto o veto ao fundão foi derrubado, o da pobreza menstrual, até agora, está mantido. Para rejeitar um veto presidencial, basta maioria simples na Câmara e no Senado – ou seja, metade mais um nas duas Casas. Coincidência ou não, é praticamente a composição populacional das mulheres na sociedade brasileira, de 51,8%, segundo a Pnad Contínua do IBGE de 2019.

Juízes e integrantes do Ministério Público não podem responder por prevaricação no exercício da função.

O ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal), afastou o enquadramento, como crime de prevaricação, da atuação dos membros do Poder Judiciário e do Ministério Público que, no exercício de suas atividades funcionais e com amparo em interpretação da lei e do direito, sustentem posição discordante da defendida por outros membros ou atores sociais e políticos. O entendimento foi fixado em liminar na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 881, que será levada a referendo do Plenário.

A ação foi ajuizada pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp), cujo intuito era afastar a possibilidade de incidência do crime de prevaricação à atividade de livre convencimento motivado dos membros do Ministério Público e do Poder Judiciário.

O artigo 319 do Código Penal (CP) considera como crime praticado por funcionário público "retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal". Segundo a Conamp, o tipo prescrito dispositivo pode ser utilizado para a criminalização de manifestações e de decisões dos membros do Poder Judiciário e do Ministério Público fundadas em interpretação jurídica do ordenamento jurídico – o chamado "crime de hermenêutica".

Ao deferir parcialmente a cautelar, Toffoli assinalou que a Constituição Federal assegura a autonomia e a independência funcional ao Poder Judiciário e ao Ministério Público no exercício de suas funções (artigos 99 e 127, respectivamente). Essa prerrogativa garante aos seus membros manifestar posições jurídico-processuais e proferirem decisões sem o risco de sofrerem ingerência ou pressões político-externas.

Nesse sentido, a Lei Orgânica da Magistratura Nacional (Loman - Lei complementar 35/1979) garante aos magistrados o direito de não serem punidos ou prejudicados pelas opiniões que manifestarem ou pelo teor das decisões que proferirem, à exceção dos casos de impropriedade ou excesso de linguagem. A Lei Orgânica Nacional do Ministério Público (Lei 8.625/1993), por sua vez, assegura "inviolabilidade pelas opiniões que externar ou pelo teor de suas manifestações processuais ou procedimentos, nos limites de sua independência funcional".

Divulgação

O entendimento é do ministro Dias Toffoli, do STF (Supremo Tribunal Federal).

Para o relator, é imperativo que se afaste qualquer interpretação do artigo 319 do CP que venha a enquadrar as posições jurídicas dos membros do Judiciário e do Ministério Público - "ainda que 'defendam orientação minoritária, em discordância com outros membros ou atores sociais e políticos' - em mera 'satisfação de interesse ou sentimento pessoal'". Segundo ele, essa interpretação viola frontalmente os preceitos da Constituição que garantem a independência funcional do Poder Judiciário e do Ministério Público e a autonomia funcional dos membros dessas instituições, "em franca violação, também, ao Estado Democrático de Direito".

Toffoli ponderou, porém, que isso não afasta eventual responsabilização penal de magistrados e de membros do MP no caso de dolo ou fraude sobre os limites éticos e jurídicos de suas funções, causando prejuízos a terceiros e obtendo vantagem indevida para si ou para outrem.

O deferimento da liminar foi parcial, porque o relator não acolheu o segundo pedido formulado pela Conamp, que busca a fixação de interpretação de dispositivos do Código de Processo Penal (CPP) para excluir a possibilidade de deferimento de medidas na fase de investigação, sem pedido ou manifestação prévia do Ministério Público. Para Toffoli, essa parte trata de "matéria de elevada complexidade", que ainda requer maior reflexão e cuja análise não apresenta a mesma urgência.

Amazônia e Nordeste brasileiro estão entre as regiões do planeta mais vulneráveis a mudanças climáticas.

Toda a vida na Terra é vulnerável às mudanças climáticas, incluindo os ecossistemas e a civilização humana. O tema consta em novo relatório do Grupo de Trabalho do Painel de Mudanças Climáticas (IPCC) da Organização das Nações Unidas (ONU), que avalia a vulnerabilidade dos sistemas socioeconômicos e naturais às mudanças climáticas, as consequências e as opções de adaptação.

O texto analisa as vulnerabilidades e as capacidades e limites desses sistemas para se adaptar e, assim, reduzir os riscos associados ao clima. Estuda também as opções para criar um futuro sustentável para todos, traçando estratégias de mitigação e adaptação em todas as escalas.

O grupo utiliza os cenários climáticos do IPCC, que incluem desde a continuidade das emissões atuais, o que levaria a aquecimento médio de 3,5°C, até reduções fortes de emissões, limitando a alta a 1.5°C ao longo deste século. Qualquer que seja o cenário, os impactos já são fortes.

As mudanças climáticas deixaram de ser coisa do futuro, para impactar a vida terrestre hoje. Veja os exemplos no País: da seca no Brasil Central de 2021, da intensificação dos eventos climáticos extremos, como as chuvas pesadas em Petrópolis, na Bahia e em Minas nos últimos meses.

Uma das conclusões importantes: "As mudanças climáticas estão afetando a natureza, a vida das pessoas e a infraestrutura em todos os lugares. Seus impactos perigosos são cada vez mais evidentes em todas as regiões do planeta. Esses impactos estão dificultando os esforços para atender às necessidades humanas básicas e ameaçam o desenvolvimento sustentável em todo o mundo."

Algumas discussões relevantes no relatório são aumento dos eventos climáticos extremos, redução da nossa capacidade de produzir alimentos, impactos nas cidades, aumento do nível do mar que afeta todas as áreas costeiras, ondas de calor e seus impactos na saúde humana, comprometimento dos serviços ecossistêmicos.

Regiões tropicais, como o Brasil, são particularmente vulneráveis. O calor e a umidade ultrapassariam os limites da capacidade de sobrevivência humana sem cortes nas emissões de gases de efeito estufa.

Brasil

Ao menos duas regiões brasileiras são particularmente vulneráveis: o Nordeste, onde a queda de 22% na chuva, que já é pouca, combinada com aumento de temperatura de 3°C a 4°C, pode tornar a região semidesértica. A Amazônia, que é o maior reservatório de carbono de todas as regiões continentais, pode se tornar uma fonte de carbono, lançando parte dos 120 bilhões de toneladas de carbono que o ecossistema contém, agravando o efeito-estufa.

EBC

Tema é destaque em novo relatório das Nações Unidas.

A agricultura brasileira pode ser fortemente impactada, com queda forte na chuva, aliada ao aumento da temperatura e de eventos climáticos extremos. Isso mostra que o Brasil tem que repensar o seu modelo de desenvolvimento econômico. Nossas cidades e áreas costeiras também têm vulnerabilidades importantes que precisam ser equacionadas em um plano de adaptação climática.

O relatório aponta que os riscos e as vulnerabilidades de nosso sistema socioeconômico são enormes, particularmente para a população mais carente e que vive em regiões de risco climático. Nosso sistema energético, dependente da chuva e do clima, precisa ser redesenhado, com maior geração de energia eólica e solar.

"Se quisermos construir uma sociedade minimamente sustentável, é fundamental que seja implementado planos de adaptação às mudanças climáticas, que contemple também a redução das enormes desigualdades econômicas", ressalta o professor Paulo Artaxo, da Universidade de São Paulo (USP) e autor de um dos capítulos do relatório do IPCC.

O Brasil, signatário do Acordo Paris e em fase de implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), precisa levar a sério as mudanças climáticas se quiser ter um potencial de crescimento econômico, pois os desafios são enormes, e muitos dos impactos ambientais e em nossa sociedade são irreversíveis.

Dos quase 200 países-membros da ONU, apenas 37 não permitem loterias e outros jogos-de-azar.

Dos 193 integrantes da Organização das Nações Unidas (ONU), 37 proíbem atividades como jogos-de-azar e loterias, o que representa uma proporção geral de 19,1%. A estatística é do Instituto Jogo Legal, entidade que produz pesquisas com o objetivo de embasar a regulamentação de modalidades como cassinos e similares no Brasil, onde são proibidas desde 1946.

EBC

Pressões de origem religiosa estão entre os principais entraves à liberação.

Com exceção das loterias oficiais (exploradas pela Caixa Econômica Federal, como é o caso da Mega-Sena, Quina e outras) e alguns casos isolados, o Brasil não possui legislação específica que permita apostas em dinheiro.

Pois o País avançou um primeiro passo para legalizar o setor. Em votação apertada, a Câmara dos Deputados aprovou em fevereiro um projeto de lei que regulamenta o mercado de cassinos, bingos, jogo-do-bicho e plataformas on-line. Para entrar em vigor, a proposta precisa ser chancelada pelo Senado e sancionada pelo presidente da República.

O projeto que recebeu sinal-verde em uma das casas do Congresso Nacional prevê que será criada uma agência reguladora, vinculada ao Ministério da Economia. A agência seria responsável por regulamentar práticas para prevenir lavagem de dinheiro e de suspeita de financiamento do terrorismo.

Pressões religiosas

Grande parte dos países que proíbe os cassinos é de maioria islâmica, como Indonésia e Arábia Saudita, onde o impedimento tem motivações religiosas. O Brasil faz parte das exceções, junto a nações como Cuba e Islândia, e mesmo assim nem todas as nações islâmicas proíbem jogos – é o caso de Egito e Turquia.

Ainda de acordo com o estudo, dos 34 países que formam a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, o chamado "Clube dos Ricos" do qual o Brasil pleiteia fazer parte), apenas a Islândia não permite jogos em seu território. Já no grupo do G20 apenas três países não permitem: Brasil, Arábia Saudita e Indonésia.

"Em âmbito internacional, muitos consideram o Brasil uma espécie de 'gigante adormecido' há anos no que se refere aos jogos", explica um especialista. "Todo mundo espera por uma legislação moderna para um setor que já existe em atividades como apostas esportivas digitais, controladas por empresas estrangeiras e que não geram impostos ao País, justamente pela falta de regulamentação."

"Países como Espanha e Itália também têm mercados regulados e muito maduros", compara outro conhecedor do assunto. "Porém, lá tem grandes restrições sobre a publicidade dessas atividades. Por coincidência são dois grandes países católicos, como o Brasil, onde evangélicos e católicos são responsáveis pelas pressões mais fortes contra a liberação."

Segundo a World Lottery Association, entidade que reúne representações de 150 países onde os jogos são autorizados, no ano de 2018 essa indústria movimentou US$ 500 bilhões. Desse montante, 36% circulou na América do Norte, 30% na Europa, 22% Ásia e Oriente Médio, 5% na América Latina e Caribe, 5% na Oceania e 1% na África.

Colheita de soja do Brasil já atinge 45% da área plantada.

EBC

Desempenho é puxado pelos Estados de Goiás e Mato Grosso do Sul.

Dados divulgados pelo setor nesta segunda-feira (28) indicam que a colheita da safra de soja 2021/22 do Brasil atingiu ao menos 45% da área cultivada, contra 33% na semana retrasada e 25% em igual período do ano passado. O desempenho é liderado por Goiás e Mato Grosso do Sul, maior produtor de grãos do País.

Os produtores rurais sul-matogrossenses já haviam colhido 80% da área de soja até o final da terceira semana de janeiro, embora continuem sofrendo com problemas de excesso de umidade e grãos avariados pelas chuvas constantes. Os Estados de Minas Gerais, Bahia, Piauí e Rondônia também têm registrado esse tipo de problema.

Como destaque houve um rápido avanço registrado em Mato Grosso do Sul e Goiás, onde mais da metade da área já está colhida. O tempo mais seco da terceira semana acabou impulsionando a colheita em diversos pontos do mapa nacional.

Já na Região Sul, algumas pancadas de chuva levaram alívio aos produtores. No entanto, áreas colhidas até o momento no Rio Grande do Sul e Paraná indicaram produtividades muito baixas, por culpa da longa e severa estiagem.

Em relação ao milho, especialistas afirmam que o plantio da segunda safra atingiu 64% da área estimada para o Centro-Sul, contra 53% na semana anterior e 39% há um ano.

No Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul há preocupação com a falta de umidade no solo, já que as chuvas recentes, embora bem-vindas, foram muito esparsas. Já a colheita de milho verão chegou a 37% da área do Centro-Sul, contra 28% no mesmo período do ano passado.

Pesquisa

Em apenas quatro décadas, o Brasil se transformou em uma das maiores potências agrícolas do mundo: só em 2020, o País produziu 257 milhões de toneladas de grãos, quase cinco vezes mais que em 1980 (52 milhões).

Estimativas da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) indicam que o Brasil desempenhará um papel de destaque no atendimento à crescente demanda global por alimentos e produtos agrícolas, que deverá aumentar em 50% até 2050, com processos mais sustentáveis.

Mas, para atingir esse nível de produção, novas tecnologias precisarão ser adotadas. A conclusão é de uma pesquisa realizada pela CropLife Brasil – associação que reúne empresas de produtos biológicos, biotecnologia, defensivos e sementes - em parceria com a consultoria EY.

Foram ouvidos 384 agricultores das culturas de soja, cana-de-açúcar, milho, café, arroz, laranja, algodão, fumo, feijão, tomate, trigo, batata, maçã, uva e cebola, que representam 85% da área cultivada no Brasil.

A presença do celular foi absoluta entre os entrevistados: 99% declararam possuir esse recurso, dos quais 94% têm acesso à internet no cotidiano, utilizando o WhatsApp como ferramenta para fazer negócios, gerir as propriedades e trocar informações.

A familiaridade com tecnologias, porém, fica mais evidente entre os mais jovens, enquanto para as faixas mais elevadas de idade observa-se uma maior participação da utilização do celular apenas para ligações.

Saiba mais sobre o carnaval clandestino dos cariocas.

Apesar de não autorizado oficialmente – por causa do risco de novas ondas de contágio pelo coronavírus e de suas variantes – o Carnaval acabou acontecendo no Rio de Janeiro, ao menos no que se refere à folia de rua. Nos últimos dias, diversos blocos clandestinos ocuparam as ruas da zona portuária carioca, configurando-se assim uma espécie de "evento clandestino" do qual todos estão sabendo. Inclusive as autoridades.

Com o adiamento da festa pela prefeitura. Mas boa parte da população deu de ombros. O fim de semana teve bailes fechados, festas em quadras de agremiações e blocos que desafiam as regras. Houve até um minidesfile das escolas de samba do Grupo Especial, longe da Marquês de Sapucaí.

Em evento organizado pela Liga das Escolas de Samba (Liesa) na Cidade do Samba, seis escolas se apresentaram na noite de sábado (26). Foi uma prévia do que será o desfile oficial deste ano, transferido para o feriado de Tiradentes, em abril.

Imperatriz Leopoldinense, São Clemente, Vila Isabel, Salgueiro e Beija-Flor fizeram apresentações no palco, com cerca de 150 integrantes cada. Eram passistas, ritmistas, baianas, mestre-sala e porta-bandeiras e Velhas Guardas. Cantaram seu antigos sucessos e os sambas compostos para este ano.

Além das apresentações no palco da Cidade do Samba, as agremiações fizeram pequenos desfiles na pista que circunda a praça central do espaço, voltado à produção de alegorias e fantasias. A pista ganhou um tratamento similar ao recebido pelo Sambódromo, com pintura e iluminação cênicas. Houve até queima de fogos abrindo as apresentações, como também ocorre na Marquês de Sapucaí. De acordo com os organizadores, o evento reuniu 5 mil pessoas.

Na noite deste domingo (27), às 19h se apresentaram em sequência Paraíso do Tuiuti, Unidos da Tijuca, Mangueira, Mocidade Independente, Grande Rio e Viradouro – campeã do carnaval de 2020, o último antes do agravamento da pandemia. A apresentação do evento ficou a cargo do carnavalesco e comentarista Milton Cunha.

As quadras das escolas de samba também realizaram eventos fechados no sábado e domingo, mediante apresentação do passaporte vacinal. O "CarnaPortela" teve com atrações como a cantora Alcione. No Salgueiro, vários blocos se apresentaram no "CarnaSal". E a Mangueira fez um evento no Palácio do Samba, acompanhado do bloco Céu na Terra.

EBC

Guarda Municipal precisou intervir para evitar aglomeração na área central da capital fluminense.

Os bailes fechados, que também estão autorizados mediante apresentação do passaporte vacinal, foram outra alternativa para os blocos que não puderam se apresentar nas ruas. Só o Cordão da Bola Preta, um dos mais tradicionais blocos do Carnaval do Rio, tinha 13 apresentações agendadas, duas delas no domingo.

Tentativa de combate

Mesmo assim, a Secretaria de Ordem Pública (Seop) registrou pelo menos três blocos não oficiais, desmobilizados por agentes da Guarda Municipal no sábado, no Centro do Rio. Conforme a assessoria do órgão, a dispersão tem sido feita à base de conscientização e diálogo, evitando qualquer tipo de conflito ou repressão.

Em algumas situações o bloco até se reúne em outros locais após a dispersão e é necessária uma nova intervenção, mas geralmente sem uso da força. E segue o baile.

Em outros Estados, alguns blocos tentaram sair às ruas, mesmo como forma de protesto e com eventos temáticos proibidos. Um grupo assim se reuniu na Asa Norte, em Brasília, na noite de sexta-feira (25). Em Belo Horizonte (MG), agremiações sem apoio financeiro saíram pela zona leste e pelo centro. Em Olinda (PE), bares foram fechados e foliões levados à delegacia.

Sobe para 231 o número de mortos pela tragédia em Petrópolis. Ao menos 20 pessoas continuam desaparecidas.

Os temporais que atingiram Petrópolis (Região Serrana do Rio de Janeiro) há quase duas semanas já deixaram ao menos 231 mortos, número atualizado no fim da tarde desta segunda-feira (28) com a localização de mais dois corpos.

Outras 20 pessoas continuam desaparecidas em meio aos deslizamentos de terra, conforme informações da Polícia Civil fluminense. Os casos fatais conhecidos até agora abrangem 137 mulheres e 94 homens, sendo que 44 menores vítimas eram crianças ou adolescentes.

De acordo com as autoridades, peritos ainda atuam na análise de DNA de despojos recuperados nas áreas afetadas. Essa já é considerada a maior tragédia da história de Petrópolis. A cidade já tinha sido atingida por temporais semelhantes nos anos de 1988 e 2011.

Os trabalhos de buscas continuam no bairro Chácara Flora, onde há registro de duas pessoas desaparecidas. Já as buscas no Morro da Oficina foram encerradas neste domingo. O Corpo de Bombeiros informou que já encontrou todas as pessoas dadas como desaparecidas na localidade.

EBC

Áreas da cidade serrana tiveram deslizamentos por causa de temporais, há quase duas semanas.

Agora, além do trabalho na Chácara Flora, também há varredura pelos rios da cidade, onde três vítimas estão desaparecidas. Um grupo com cinco condutores e cinco cães chegou da Argentina para auxiliar no trabalho, que já conta com esse tipo de apoio por parte de outros Estados, incluindo Rio Grande do Sul. Ao todo, 58 cães farejadores atuaram na cidade.

O município mantém 14 escolas abertas para o acolhimento dos moradores de área de risco. Até o momento, 876 pessoas estão abrigadas nesses locais.

Transparência

A prefeitura de Petrópolis lançou um painel online para dar transparência aos gastos com a recuperação da cidade após as chuvas. Na página, a população poderá acompanhar os repasses federais e estaduais ao município, além do extrato da conta disponibilizada pelo governo municipal para doações às vítimas das chuvas.

Até a sexta-feira (25), a cidade havia recebido quatro repasses da União, por meio do Ministério do Desenvolvimento Regional. Foram R$ 644,2 mil para aluguel de veículos para a Defesa Civil, R$ 1,67 milhão para cestas básicas, kits higiene, colchões, kits dormitórios e kits de limpeza para as famílias atingidas, mais R$ 1,03 milhão para recuperação de vias públicas, pontes de veículos, pontes de pedestres, guarda-corpos e margens de rios, além de R$ 655,7 mil para maquinário e pessoal para limpeza e desobstrução de ruas e rios.

A prefeitura também recebeu R$ 30 milhões da Assembleia Legislativa do Estado do Rio (Alerj) e abriu uma conta para receber doações em dinheiro para as vítimas das chuvas, a PMP Petrópolis – SOS 2022. Até a sexta-feira (25), haviam sido depositados na conta R$ 222,7 mil. As doações podem ser feitas por PIX, transferência ou depósito: Banco do Brasil, agência 0080-9, conta 96011-X, CNPJ 29.138.344/0001-43 (chave PIX).

Aliança entre polícia e hackers pode ser necessária contra crimes digitais no Brasil.

Criminosos que operam pela internet dão bastante trabalho para a polícia: eles sabem escolher o alvo perfeito, conhecem métodos para cobrir seus rastros, e somem com dinheiro e criptomoedas roubadas. Por isso, faz sentido que as autoridades façam uma parceria com quem entende: hackers white hat, ou "do bem". É o que argumenta Gwin, investigador forense de criptomoedas.

Como hackers podem ajudar a combater crime?

Gwin trabalha na Kzarka, empresa de cibersegurança que acompanhou o megavazamento de CPFs. Ele afirma: "Hackers white hat são hackers do bem que entendem muito melhor de criptomoeda do que os peritos da Polícia Federal – afinal de contas, esses caras estão vivendo isso no dia a dia. Para um perito da PF, pode ser a primeira vez na vida que ele mexe com algum crime de bitcoin, algum crime relacionado à criptoeconomia".

Segundo Gwin, uma união entre polícia e hackers é necessária porque a investigação de crimes digitais é totalmente diferente da investigação de crimes com criptomoeda. "Eu não consigo ver nada em comum, nada, a não ser o fato de você usar um computador, o que não significa nada", ele explica.

O especialista faz a seguinte comparação: é como se o criminoso digital viesse armado com um fuzil AR-15 poderoso, tivesse o corpo coberto por cartuchos, e a polícia estivesse lutando contra ele com uma pistolinha d'água. "Não é algo muito aconselhável", brinca Gwin.

Ele acredita que isso vem mudando nos últimos dois anos: "tem exemplos de polícias que estão interessadas em aprender a respeito". No entanto, para Gwin, ainda faz falta "uma polícia mais dedicada com o crime financeiro de criptomoeda".

Correm rumores de que, para prender o "Rei do bitcoin" em 2021, a Polícia Federal no Paraná contou com a ajuda de hackers que não fazem parte da polícia, mas que se propuseram a ajudar. No entanto, a PF afirma que "é completamente inverídica a informação".

Devolvam meu dinheiro

Enquanto a polícia não fica preparada, vão surgindo crimes envolvendo bitcoin e outros ativos digitais – caso dos golpes de pirâmide. "Não é à toa que, hoje, os 'piramideiros' estão usando criptomoeda a rodo", observa Gwin. "Todo dia a gente está vendo exemplos como em Cabo Frio, de gente de conseguindo bilhões de reais por vias ilegais."

Além disso, há dificuldade para recuperar o dinheiro das vítimas, porque "não há uma forma minimamente decente de conseguir reaver esse dinheiro". Por exemplo, de todo o valor supostamente desviado pelo Rei do bitcoin – mais de um bilhão de reais – praticamente nada foi recuperado. "A gente precisa não só de uma investigação melhor no universo de criptomoedas, como precisa de formas para rastrear e abrir carteiras", afirma Gwin ao Tecnoblog.

Por exemplo, às vezes acontece de policiais encontrarem uma carteira de hardware para criptomoeda, como a Trezor – que parece um pendrive – e acharem que é realmente só um pendrive comum. Eles tentam abrir a carteira, digitam a senha errada três vezes, e acabam deletando tudo. "Não tem como recuperar, porque foi feito justamente para você não conseguir recuperar, então é um amadorismo muito grande", lamenta Gwin.

Reprodução

Enquanto polícia não fica preparada, vão surgindo crimes envolvendo bitcoin e outros ativos digitais.

Para onde foi esse bitcoin?

Por um lado, falta treinamento para a polícia. Por outro, faltam instrumentos para conduzir uma investigação de criptomoedas. As ferramentas ainda são relativamente novas, e as autoridades às vezes nem as conhecem.

"Eu acho que a polícia precisaria de um sistema pra conseguir rastrear bitcoin", diz Gwin. "Porque antes de capturar ou bloquear bitcoin, você precisa rastrear - ou não há nem como iniciar a investigação." Isso requer um sistema muito superior às táticas usadas pelos criminosos para lavagem de dinheiro, como a mixagem.

Dá para rastrear transações via bitcoin através de clustering, uma técnica que analisa transações entre diferentes carteiras. Além disso, é possível pegar esses instrumentos de investigação de bitcoin, "mudar uns bytes aqui e ali", e aplicar em moedas parecidas – caso do litecoin, namecoin e dogecoin, diz Gwin.

É mais difícil mexer com o ether, porém existem ferramentas para a blockchain Ethereum. A situação fica mais grave ao lidar com criptomoedas "estranhas" – como iota e stellar – porque não não há um instrumento de investigação para elas. Ou seja, alguém teria que criar um software do zero, ou fazer o monitoramento de forma manual.

"Se não existe ferramenta, o policial não vai perder dois meses rastreando na mão, no braço", afirma Gwin. "Então o hacker sabe que, devido a essa limitação da polícia, ele não vai ser pego. Ele vai fazer o que quiser porque a polícia inexiste nesse meio; ela pode existir na vida real, mas não ali."

Ao contrário do bitcoin, a iota não usa blockchain para registrar todas as transações, e sim algo chamado Tangle. Ambos são DLTs, ou seja, tecnologias distribuídas para o livro-razão das transações, mas têm diferenças cruciais. Dessa forma, não haveria como adaptar uma ferramenta que rastreia bitcoin para acompanhar a iota.

Espertalhões usam aplicativos de relacionamentos para atrair vítimas e obter vantagem financeira.

Fotos em lugares bacanas, carros, motos, viagens, festas, aparência atraente, bichinhos, família e match! O papo começa animado pelo aplicativo – ou por um perfil em rede social – e, diante das aparentes afinidades, a troca de números de telefone é rápida, embora não seja recomendada pelo Tinder, o principal aplicativo de relacionamentos do mundo. Pronto: está lançada a isca para quem paquera pela internet. No entanto, o que parece ser a pessoa dos sonhos pode esconder um espertalhão atrás de dinheiro que forja um perfil "perfeito" para atrair suas vítimas, como no documentário do Netflix "O golpista do Tinder".

O relacionamento sai do virtual, cai no real, e logo surgem pedidos de ajuda financeira, que levam a vítima ao endividamento. Para não cair numa armadilha amorosa, um especialista em segurança na internet adverte: não acredite em tudo o que lê ou em todos que encontra de forma virtual.

"Uma coisa é clara: fraude de namoro é um grande negócio. Está em oitavo lugar na lista dos tipos de crimes cibernéticos mais relatados nos Estados Unidos. Em 2021, os golpes de romance ficaram em segundo lugar em perdas, permitindo que os golpistas arrecadassem mais de US$ 600 milhões, um valor que ultrapassou os US$ 500 milhões de 2020", diz Camilo Gutiérrez Amaya, chefe do Laboratório de Pesquisa Eset América Latina, empresa de segurança cibernética.

O especialista avalia que, felizmente, muitos desses golpes seguem um padrão semelhante. Portanto, é possível identificar os sinais de que a vítima está lidando com um aproveitador. Além de dinheiro, diz Amaya, os golpistas costumam pedir cartões-presente ou cartões pré-pagos com um quantia creditada. Sugerem até a abertura de conta bancária.

"Se a vítima se recusar, o golpista continuará tentando até que ela ceda, possivelmente usando desculpas cada vez mais elaboradas para explicar por que precisa do dinheiro", diz.

A Eset recomenda se antecipar a essa situação e pesquisar sobre qualquer pessoa que você conheça pela internet. Embora não pareça romântico, em se tratando de contatos quase anônimos, pode poupar dores de cabeça e dinheiro a longo prazo.

"Faça uma pesquisa reversa da foto de perfil do pretendente (com o Google Images, por exemplo) para ver se corresponde a outro nome, para descobrir se é uma imagem roubada. Procure o nome e outros detalhes para ver se a história da pessoa corresponde às informações da internet", diz Amaya.

Ele explica que em alguns casos, o envio de

Reprodução

Em 2021, os golpes de romance ficaram em segundo lugar em perdas.

fotos íntimas pode servir como forma de o golpista chantagear a vítima. Conta ainda que a abertura de contas bancárias acaba servindo como forma de "lavar" o dinheiro arrecadado com fraudes.

"O namoro remoto tem se tornado cada vez mais comum em tempos de pandemia. Infelizmente, isso também abre a porta para golpistas. Se o pior acontecer e você se tornar uma vítima, é muito importante que você não sofra em silêncio. Não tenha vergonha e denuncie o crime. Suas ações podem ajudar os outros a evitar a dor", conclui.

Dicas de que pode ser um golpe: A pessoa diz que vive ou trabalha fora do país/estado ou cidade onde a vítima mora; Gosta de fazer muitas perguntas pessoais à vítima; É evasivo quando perguntado sobre sua vida; Tenta avançar rapidamente no relacionamento e declara seu 'amor' em pouco tempo; Dá desculpas elaboradas para não ver pessoalmente ou fazer videochamada; São rápidos em mover a conversa para um bate-papo privado; Usa fotos de perfil falsas ou manipuladas.

Meio de pedir dinheiro

O golpista conta histórias para argumentar por que precisam de dinheiro. Isso geralmente inclui a necessidade de pagar gastos de viagem ou com médicos. Ou ainda vistos e documentos de viagem, dívidas de jogo, taxas alfandegárias aplicadas a itens importados.

O que fazer se suspeitar de golpe: Corte todos os tipos de comunicação com a pessoa; Converse com um amigo ou membro da família; Se o vale-presente foi pago em dinheiro, entre em contato com o fornecedor e verifique se há devolução do dinheiro; Relate o incidente às autoridades.

Investimentos pelo programa Avançar no Rio Grande do Sul passam de 5 bilhões e meio de reais.

Os investimentos anunciados pelo governo do Estado por meio do programa Avançar somam R$ 5,6 bilhões, considerando os valores apresentados até a semana passada. O programa destina recursos do Tesouro de forma transversal e estratégica, para aplicação até o final de 2022, em iniciativas que promovam melhoria na qualidade de vida dos gaúchos e acelerem o crescimento econômico e a competitividade do Estado. Algumas áreas tiveram suplementação de verba depois do lançamento.

EBC

Programa investe em iniciativas que promovam melhoria na qualidade de vida dos gaúchos.

O governador Eduardo Leite lembrou que o Avançar é o plano de investimentos mais robusto da história recente do Rio Grande do Sul. "Isso comprova a virada de jogo do Estado, que saiu de uma situação em que sequer conseguia pagar as contas do mês, os salários, fornecedores, devendo aos municípios, para uma realidade em que todas essas contas estão regularizadas, os salários em dia, com redução de impostos e ainda fazendo investimentos históricos. Em vários casos os anúncios que fizemos equivalem a muitos anos de investimentos. Como na Segurança Pública, por exemplo, em que o valor corresponde ao dobro da soma de tudo que foi investido pelo Estado nos últimos 13 anos", disse.

O programa Avançar é composto por três eixos:

- Avançar com Sustentabilidade: projetos nas áreas ambiental, de tecnologia e de inovação;
- Avançar para as Pessoas: ações com foco na prestação de serviços públicos nas áreas de saúde, educação, ação social, segurança e cultura;
- Avançar no Crescimento: apoio à atividade econômica, desonerações fiscais, logística e mobilidade.

Leite destacou que o momento vivido no Estado foi viabilizado pelas reformas estruturais realizadas, que permitiram um ajuste de contas e evitaram que as receitas extraordinárias das privatizações fossem drenadas apenas para pagamentos, podendo se tornar investimentos.

"Ainda temos espaço para novos anúncios a serem feitos e muito possivelmente vamos superar R$ 6 bilhões em diversas frentes. São recursos que certamente vão fazer a diferença no desenvolvimento e na melhoria da qualidade de vida da população e que consolidam as conquistas das reformas estruturais que fizemos, garantindo um futuro melhor para o Estado", projetou.

Rio Grande do Sul registra maior temperatura de sua história com 42,9 ºC.

Prefeitura de Uruguaiana

A marca inédita foi registrada em Uruguaiana neste domingo (27).

Com o temperatura de 42,9 ºC em Uruguaiana, na Fronteira Oeste, o Rio Grande do Sul atingiu neste domingo (27) sua maior marca da história do Estado, de acordo com a MetSul Meteorologia. O recorde anterior era de 42,6 ºC registrado em 19 de janeiro de 1917 em Alegrete e em 1º de janeiro de 1943 em Jaguarão.

"O registro é extraordinário do ponto de vista histórico na climatologia do Rio Grande do Sul porque se trata da maior temperatura máxima já observada oficialmente no estado desde que tiveram início as medições regulares entre os anos de 1910 e 1912", informou a MetSul, que também lembrou que a marca também é a maior da história gaúcha para o mês de fevereiro.

Os motivos do calor

O calor foi intenso em grande parte do Rio Grande do Sul neste domingo, mas as marcas extremas na rede oficial ocorreram no Oeste, especialmente em Uruguaiana com 42,9ºC (novo recorde estadual) e Quaraí com 40,3ºC. De acordo com a MetSul Meteorologia, em outras regiões, as marcas sequer chegaram perto dos valores anotados durante a onda de calor de janeiro deste ano. Em Porto Alegre, por exemplo, a máxima foi de 36,0ºC.

O calor extraordinário de Uruguaiana não se repetiu em outras regiões gaúchas pela presença de muitas nuvens altas e médias que se formavam com o calor e com a presença de áreas de instabilidade trazendo chuva no Sul do Estado desde cedo da manhã.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Ana Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Expodireto 2022: feira ocorre de 7 a 11 de março em Não-Me-Toque.

A Expodireto Cotrijal está de volta em 2022. A feira inicia na próxima segunda-feira, dia 7 e se estende até 11 de março, em Não-Me-Toque, no Norte do Rio Grande do Sul. O evento reúne as principais demandas ligadas ao agronegócio.

Após um 2021 sem a realização da grande feira do agro, este ano a Expodireto retorna mais voltada à tecnologia e inovação. O evento acontece pela primeira vez de forma híbrida, com foco na estiagem que atinge a região Sul do Brasil.

"Lá na Expodireto, com certeza, será anunciado pela Ministra da Agricultura algumas medidas importantes para que nós possamos equacionar este problema para o produtor. Nós sabemos a dificuldade, mas temos dito: o produtor não pode ficar em casa, ele tem que ir na Expodireto, porque lá ele vai buscar o conhecimento, vai ver as tecnologias", destacou o presidente da Cotrijal e Expodireto, Nei César Mânica.

Divulgação/ Cotrijal

A feira está marcada para 7 a 11 de março, em Não-Me-Toque.

Os visitantes vão poder conferir as novidades em máquinas, produção vegetal e animal, agricultura familiar, meio ambiente, pesquisa e serviços voltados ao campo. A Expodireto Digital será uma das grandes novidades da feira, que irá permitir acesso ao parque de forma virtual, um meio de aproximar ainda mais o produtor rural e o consumidor.

"Os produtores, independente do tamanho da sua propriedade, têm que ir para a Expodireto, pois lá vão encontrar muita tecnologia e muita inovação. Nesses dois anos, houve uma revolução em tecnologia no campo, agricultura digital, agricultura de punção de contínua, inteligência artificial, que vem muito forte agora, e a conectividade", afirmou o presidente da feira.

A Expodireto é realizada há mais de 20 anos, mas a expectativa é que essa seja a maior feira da história. São esperados 573 expositores e mais de 250 mil visitantes, em uma área de 37 mil metros quadrados. A entrada é gratuita e a programação completa pode ser conferida no site da Expodireto Cotrijal.

Já no dia 06 de março, será realizado o grande Troféu Brasil Expodireto, na cidade de Carazinho, organizado pela Rede Pampa, junto com a Cotrijal, onde será feito a premiação das maiores entidades estaduais, nacionais e internacionais. O Troféu Brasil Expodireto é o maior evento de premiações do agronegócio.

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Apoio:

Baixa umidade relativa do ar requer atenção e cuidados com a saúde.

2 8O forte calor, combinado com uma massa de ar seco, preocupa o Rio Grande do Sul em razão da baixa umidade relativa do ar. A tendência é que o verão siga assim e os efeitos também podem ser sentidos na saúde.

A umidade relativa do ar é a quantidade de líquido vaporizado que está presente na atmosfera. Em uma dada temperatura ou em certos momentos do ano, a umidade sofre uma queda significativa, provocada por diversos fatores.

"Toda a massa de ar tem uma certa capacidade de absorver vapor d'água. Quando a umidade relativa do ar é baixa, isso quer dizer que a gente tem uma baixa quantidade de vapor d'água, e isso interfere na questão da saúde, principalmente em problemas respiratórios", esclareceu o meteorologista Leandro Puchalski.

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a umidade relativa ideal para a saúde deve estar entre 40 e 60%. Mas o Rio Grande do Sul registrou recentemente menos de 30%. Essa baixa umidade pode provocar o ressecamento das vias aéreas, potencializando o risco de infecções, alergias e desidratação.

"Quando a pessoa inala um ar muito seco, esse ar de certa forma irrita toda a via aérea. Qualquer pessoa pode sentir sintomas, mas especialmente asmáticos que já possuem a via aérea mais sensível", explicou a pneumologista Maria Ângela Fontoura.

Os principais sintomas são tosse, ressecamento da garganta e sangramento nasal. E além de atingir o sistema respiratório, o tempo seco podem afetar os olhos e a pele. Mas algumas medidas podem amenizar os possíveis sintomas.

"Uma das principais recomendações é a hidratação, sempre andar com uma garrafinha de água e procurar fazer exercícios físicos quanto a temperatura estiver mais amena", disse Maria. Ingerir frutas e manter os ambientes sempre arejados também ajudam a melhorar a qualidade de vida nessa época do ano.

Divulgação/ Pixabay

A umidade relativa do ar é a quantidade de líquido vaporizado que está presente na atmosfera.

Autobronzeadores garantem a pele dourada sem a exposição ao sol.

O verão é a estação do ano preferida para quem quer garantir um bronzeado. Com a diversidade de produtos cosméticos e serviços existentes, é possível ter o resultado esperado sem a exposição e riscos do sol.

Práticas como o bronzeamento artificial feito em câmeras de radiação ultravioletas são proibidas desde 2009 pela Anvisa. Entretanto, com o avanço da indústria cosmética, agora é possível garantir o bronzeado sem correr riscos, apostando nos autobronzeadores.

"O autobronzeador é um produto químico que faz uma reação química com a nossa pele e transforma a nossa queratina para mais pigmentada. Ela não é um bronzeado por produção de melanina", explicou a dermatologista Paula Dazzi.

Os cremes garantem um corpo dourado e não causam danos à saúde. Mas antes de aplicar o produto, é recomendado fazer um teste em uma pequena área da pele para descartar a possibilidade de alergia. Além disso, os autobronzeadores não substituem o protetor solar. As medidas continuam as mesmas, já que esses produtos não inibem a ação do sol.

"Ele não substitui o filtro solar, ele não faz proteção. Então, de forma alguma, passar um autobronzeador e ir pata a praia ou piscina. Tem que usar filtro solar sempre", afirmou a dermatologista.

Existem uma infinidade de marcas, na versão spray, gel ou creme. Esse tipo de cosmético exige cuidados, entre eles, esfoliar e hidratar o corpo antes do uso. Em caso de dúvidas, procure um dermatologista.

Reprodução

Os cremes garantem um corpo dourado e não causam danos à saúde.

GOVERNO DO ESTADO REALIZA LICITAÇÕES NA SEXTA-FEIRA.

A agenda de licitações do governo gaúcho tem diversas licitações programadas para a próxima sexta-feira (4), a fim de suprir demandas de secretarias e órgãos estaduais. Os pregões eletrônicos incluem as obras de reforma do Museu Arqueológico do Rio Grande do Sul, em Taquara. Os certames podem ser conferidos no site oficial celic. rs. gov. br.

NOVA SECRETÁRIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO ASSUME NESTA QUINTA.

Atual secretária municipal em Canoas, Sônia Maria Oliveira da Rosa assumirá o comando a mesma em Porto Alegre na próxima quinta-feira (3), em substituição a Janaína Audino. O ato de posse será realizado às 11h, no Salão Nobre da prefeitura da Capital. Ela é formada em Pedagogia, doutora em Educação e professora há 30 anos.

ASSEMBLEIA E CÂMARA TÊM FEIRAS AGROECOLÓGICAS ÀS QUARTAS.

Interrompidas por mais de um ano devido à pandemia de coronavírus, as feira agroecológicas da Assembleia Legislativa e da Câmara de Vereadores de Porto Alegre voltaram a ter as suas edições semanais. Ambas são realizadas sempre às quartas-feiras, das 10h às 17h, nos estacionamentos das respectivas sedes legislativas, no Centro Histórico.

CAMPANHA "LIQUIDA PORTO ALEGRE" REGISTRA RECUPERAÇÃO.

Encerrada no sábado passado (26), a 25ª edição do "Liquida Porto Alegre" registrou o maior engajamento de lojistas desde a edição de 2019, quando 4,5 mil comerciantes aderiram à campanha promocional do comércio. "Após dois anos difíceis para o setor devido à pandemia de coronavírus, as vendas se equipararam às de 2019", ressalta a entidade.

VIATURAS BLINDADAS DEVEM CHEGAR A MAIS 180 GAÚCHAS.

Durante encontro entre deputados estaduais e o novo comandante da Brigada Militar, coronel Claudio dos Santos Feoli, foi reafirmado o compromisso de destinação de novas viaturas blindadas a unidades da corporação em cerca de 180 cidades gaúchas que ainda não contam com esse tipo de veículo. A entrega deve ser concluída até o fim do ano.

BM HOMEAGEIA POLICIAL DA RESERVA FALECIDO EM PELOTAS.

A Brigada Militar (BM) publicou em seu site uma nota de pesar sobre o falecimento do terceiro-sargento da reserva Erci Xavier Botelho, 85 anos. Ele faleceu na sexta-feira passada (25) em Pelotas, cidade onde esteve lotado no 4° Batalhão de Polícia Militar durante toda sua carreira. O sepultamento foi realizado Cemitério São Francisco de Paula.

BANCO DE LEITE MATERNO PRECISA DE REFORÇO NO ESTOQUE.

Os estoques do Banco de Leite do Hospital Materno Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, estão abaixo do ideal para atender aos bebês prematuros de sua UTI neonatal. Colaboradoras podem entrar em contato com a instituição, localizada na esquina da avenida Independência com a rua Garibaldi. O telefone é (51) 3289-3334.

MURO DA CÚRIA METROPOLITANA PRECISA DE REFORMAS.

Um dos "cartões postais" de Porto Alegre, a Cúria Metropolitana tem seu muro em péssimo estado de conservação. O problema é perceptível à distância, seja na rua Espírito Santo ou na Fernando Machado (Centro Histórico). Em alguns pontos do prédio – finalizado em 1888 e hoje tombado – há pichações e rachaduras tomadas por vegetação.

IAB-RS PROMOVE O CURSO "VISTORIA CAUTELAR DE VIZINHANÇA".

A seccional gaúcha do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) promove no dia 9 de março (8h30min às 17h30min) o curso "Vistoria Cautelar de Vizinhança", com Rafaela Ritter. São quatro módulos sobre temas como engenharia legal, conflitos relativos à atividade e elaboração de laudos. . Mais detalhes em cursos@iabrs.org.br ou WhatsApp (51) 98318-0738.

SINDICADO DE PROFESSORES MANTÊM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

UFRGS PUBLICA CARTILHA SOBRE PAZ NO TRABALHO.

A UFRGS lançou uma cartilha sobre cultura de paz no trabalho. O material visa fomentar o bem-estar nesse tipo de ambiente, com base em cinco eixos, incluindo conceitos de tolerância, diversidade, e comunicação não-violenta, a fim de prevenir assédio moral, sexual e outras situações negativas. O documento pode ser conferido em ufrgs. br.

EDITORA GAÚCHA LANÇA JOGOS EDUCATIVOS PARA A GURIZADA.

A editora gaúcha Cecerelê lançou dois jogos para crianças de qualquer idade. São atividades educativas, lúdicas e interativas que celebram a memória das mulheres importantes na História do Brasil. Ambos receberam o 1º lugar na nona edição do Festival Games for Change/América Latina, em novembro. Informações em cecerele. com. br.

ACIDENTES EM RODOVIAS FEDERAIS MATAM 55 PESSOAS NO CARNAVAL.

Morreram em acidentes nas estradas federais 55 pessoas desde a última sexta-feira (25), segundo o balanço parcial da Operação Carnaval divulgado nesta segunda (28) pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Ficaram feridas 730 pessoas em acidentes ao longo do feriado. Até o momento, 1,6 motoristas foram autuados por dirigirem embriagados.

SISTEMA CANTAREIRA OPERA COM 43% DO VOLUME.

O Sistema Cantareira operava, nesta segunda-feira (28), com 43% de seu volume, o menor percentual para 28 de fevereiro desde 2016, quando o volume chegou a 23,4%. Os dados são da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). O Cantareira é o sistema com maior reservatório que abastece a região metropolitana de São Paulo.

CORPO DE BOMBEIROS DO RIO DE JANEIRO INTERDITA CIRCO VOADOR.

O Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) interditou no domingo (27) o Circo Voador, localizado no bairro da Lapa, região central da cidade. "O Certificado de Vistoria Anual do estabelecimento, emitido pela Diretoria Geral de Diversões Públicas (DGDP) do CBMERJ, está vencido desde março de 2020", informou a corporação, em nota.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 57 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 458 da Mega-Sena, realizado na noite de sábado (26) no Espaço Loterias Caixa, no terminal Rodoviário Tietê, na cidade de São Paulo. O prêmio acumulou. Veja as dezenas sorteadas: 15 - 40 - 44 - 45 - 47 - 51. O próximo concurso (2. 459) será na quarta (3). O prêmio é estimado em R$ 57 milhões.

DISPENSA DE DECLARAÇÃO DE SAÚDE DO VIAJANTE É PRORROGADA.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informou que, devido a questões técnicas em seu sistema, prorrogou para 2 de março o período de dispensa de apresentação da Declaração de Saúde do Viajante (DSV). A prorrogação, segundo a agência, se deve à "necessidade técnica de migração" do sistema que hospeda a declaração para novo ambiente.

NOVA ESPÉCIE DE PALMEIRA É DESCOBERTA NA AMAZÔNIA.

Pesquisadores ligados ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa) e outras universidades descobriram uma nova espécie de palmeira na Amazônia. A espécie encontrada pelos cientistas é do gênero Mauritiella, da família Arecaceae, e foi denominada Mauritiella distícha. As últimas descrições de palmeiras do gênero Mauritiella foram em 1935.

PAULO MALUF RECEBE ALTA HOSPITALAR EM SÃO PAULO.

Depois de uma semana de internação, o ex-governador de São Paulo, Paulo Maluf, recebeu alta do hospital na última sexta-feira. A informação foi confirmada por sua assessoria. Maluf havia sido internado no dia 18 de fevereiro no hospital Vila Nova Star, na capital paulista, com diagnóstico positivo para a covid-19. Ele foi prefeito de São Paulo, governador e deputado federal.

FAGNER TEM ÁLBUM "SERENATA" EDITADO EM LP.

Álbum de tom seresteiro, lançado por Raimundo Fagner em dezembro de 2020 em edição digital e em CD, "Serenata" chega ao mercado fonográfico no formato de LP neste mês de fevereiro de 2022, em edição da gravadora Biscoito Fino, com as 12 faixas originais do disco orquestrado com produção musical de José Milton.

LADRÃO DE CARROS E CARGAS É PRESO NA PRAIA DA BARRA NO RIO.

Policiais civis cumpriram mandado de prisão preventiva nesta segunda-feira (28) contra Davi Franca Silva, 25 anos, apontado como o responsável pelas encomendas de veículos roubados para diversos fins no Morro do Urubu, na Zona Norte do Rio de Janeiro. A captura foi feita após monitoramento da polícia que localizou Davi, na Praia da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio.

POLICIAL É PRESO POR MATAR HOMEM DENTRO DE IGREJA EM SÃO PAULO.

Um policial civil foi preso em flagrante pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) por suspeita de atirar e matar um homem dentro de uma igreja na Zona Oeste de São Paulo. O crime aconteceu na madrugada desta segunda-feira (28) durante sessão dos Narcóticos Anônimos na Igreja do Calvário, na Rua Cardeal Arcoverde, em Pinheiros. A causa é investigada.

3 PESSOAS DA MESMA FAMÍLIA SÃO MORTAS A TIROS DENTRO DE CASA NA BAHIA.

A Polícia Civil investiga um triplo homicídio ocorrido em Feira de Santana, cidade que fica a cerca de 100 km de Salvador, na noite de domingo (27). Pai, mãe e filha foram mortos dentro da casa onde moravam no bairro Campo Limpo, após homens armados chegarem em uma motocicleta e invadirem o imóvel para cometer o crime. As características são de execução.

ESPANHOL É PRESO COM COCAÍNA EM AEROPORTO DO RIO.

Agentes da Polícia Federal (PF) prenderam no último domingo (27), no Aeroporto Internacional Tom Jobim, na Zona Norte do Rio de Janeiro, um homem que tentava embarcar para a Europa com 10 kg de cocaína. Após fiscalização de rotina, os policiais encontraram a droga dentro de sua bagagem, escondida em embalagem de macarrão instantâneo.

UCRANIANO É PRESO APÓS TENTAR AFUNDAR IATE RUSSO.

Um marinheiro ucraniano foi detido pela Guarda Civil da Espanha, acusado de tentar afundar um iate avaliado em 7 milhões de euros (cerca de R$ 40 milhões), atracado em Mallorca, no Porto Adriano. O proprietário da embarcação é o milionário Alexander Mijeev, diretor da estatal russa Rosoboronexport. O suspeito não teve identidade revelada.

REINO UNIDO AFIRMA QUE SANÇÕES BUSCAM "DERRUBAR PUTIN".

Um porta-voz do primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, disse, nesta segunda-feira (28), querer "derrubar o regime de Putin" com as sanções impostas pela invasão da Ucrânia, mas recuou e explicou não buscar "uma mudança de regime", e sim "parar" a Rússia. Essas declarações vêm após uma série de trocas virulentas entre Moscou e Londres.

FRANÇA TRANSFERE SUA EMBAIXADA NA UCRÂNIA PARA LVIV.

A embaixada da França na Ucrânia foi transferida de Kiev para Lviv, no oeste do país, por causa dos "riscos e ameaças" na capital ucraniana após a invasão russa, disse o ministro das Relações Exteriores francês, Jean-Yves Le Drian. "Decidimos, a pedido do Presidente da República, transferir a nossa embaixada", declarou.

MAIS DE MIL ESCRITORES CONDENAM INVASÃO RUSSA À UCRÂNIA.

Mais de mil escritores vinculados à associação mundial "PEN International" manifestaram solidariedade em relação à Ucrânia, pedindo o fim da invasão russa iniciada há menos de uma semana. A lista inclui o britânico Salman Rushdie, a canadense Margaret Atwood e os ganhadores do Prêmio Nobel Orhan Pamuk e Svetlana Alexievich.

TURQUIA VETO ACESSO DE NAVIOS MILITARES A ESTREITOS.

A Turquia proibiu o acesso de navios militares aos estreitos de Bósforo e Dardanelos, anunciou o chanceler Mevlut Cavusoglu nesta segunda-feira. "Advertimos os países que não permitam a passagem de navios de guerra pelo Mar Negro. Estamos aplicando as disposições da Convenção de Montreux", que confia a Ancara a gestão do acesso a essas duas vias marítimas desde 1936.

ITÁLIA TEM MAIS 17. 981 CASOS E 207 MORTES POR COVID.

A Itália registrou mais 17. 981 casos e 207 mortes por Covid-19 no último período de 24 horas, informou o Ministério da Saúde nesta segunda-feira (28). Com isso, o país chegou a 12. 782. 836 contágios e 154. 767 vítimas desde o início da emergência sanitária, no início de 2020. O boletim informa ainda que a Itália tem 1. 099. 934 casos positivos e 11. 528. 135 curados.

MÉXICO ENVIARÁ PEQUENOS ROBÔS PARA EXPLORAR A LUA.

Um conjunto de cinco pequenos robôs fabricados no México será enviado à Lua no final deste ano. Com duas rodas, os equipamentos percorrerão a superfície do satélite natural para fazer medições sofisticadas. A missão deve ser lançada em um foguete da United Launch Alliance – o primeiro dos Estados Unidos a pousar por lá em 50 anos.

TOYOTA VAI INTERROMPER OPERAÇÕES EM SUAS FÁBRICAS NO JAPÃO.

A Toyota Motor anunciou que suspenderá as operações de suas fábricas no Japão nesta terça-feira depois que um fornecedor de peças plásticas e componentes eletrônicos foi atingido por um suposto ataque cibernético. O primeiro-ministro japonês, Fumio Kishida, disse que seu governo investigará o incidente e se a Rússia está envolvida.

VIDA DE MARIO PUZO INSPIROU OBRA "O PODEROSO CHEFÃO".

"O Poderoso Chefão", escrito por Mario Puzo sobre um clã de mafiosos italianos em Nova York se tornou um clássico. E foi sua família quem o inspirou a escrevê-la. "Eu tinha 45 anos e devia 20 mil dólares para familiares, bancos, empresas de crédito e até agiotas", confessou, em vida, o filho de imigrantes italianos.

MORRE O ARTISTA PLÁSTICO ARGENTINO ANTONIO SEGUÍ.

Residente na França desde 1963, o artista plástico argentino Antonio Seguí morreu aos 88 anos, após complicações de uma cirurgia de quadril, realizada recentemente em Buenos Aires. Ele se celebrizou por imagens de homenzinhos de chapéu que povoam sua obra satírica, nostálgica e poética em pinturas, estampas, litografias e gravuras.

NOVA ESPÉCIE DE ESPINOSSAURO É DESCOBERTA EM PORTUGAL.

Pesquisadores em Portugal encontraram evidências de que fósseis encontrados há 23 anos no país são restos de uma nova espécie, nomeada Iberospinus nararioi. Em artigo publicado no periódico Plos One, cientistas descrevem os fósseis estudados e explicam a descoberta. Acredita-se que espinossaurídeos foram um dos maiores carnívoros que já andaram pela Terra.

DISNEY SUSPENDE ESTREIA DE FILMES NA RÚSSIA.

A gigante americana do entretenimento Disney anunciou nesta segunda-feira que suspendeu a estreia de seus filmes nos cinemas da Rússia, seguindo o exemplo de várias empresas que optaram por deixar aquele país. A Disney indicou que trabalha com uma ONG para fornecer ajuda emergencial e outras formas de assistência humanitária aos refugiados.

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE MARÇO

Juíza Carolina Hostyn Gralha

Luiz Ziegler de Jesus

Paulo Guimarães

Kellen Pereira

Claudio Halin Rihan

Tatiana de Carvalho de Nardi

Sérgio Zucov Neto

Plínio Marcos Milleo

Cynthia Mikaela Faviero Leôncio

Tim Daly

Christine Fernandes

Marcelo Guimarães Filho

Nathalia Carvalho

Lírio Ferreira

Andréia Isoppo

Antonio Carlos Gelcich Silveira

Leticia Rocha Baldin

Carlos Cardinal

Paula Ynaja Vieira Nunes

Décio Gomes Góes

Letícia Rodrigues de Moura

Ana Paula Chultz

Cleiton Costa Prado

Catherine Bach

Muniz Job

Tay Escobar Senna

Carlos Alberto Schmitt de Azevedo

Marlene Janice Maranghello

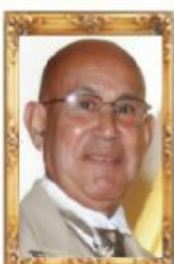
Edson Ramalho

Nil Bernardes

Leão Lobo

Booker T

Bruno Peres

Javier Bardem

Jeováh Grisoste

ANIVERSARIANTES DO DIA 01 DE MARÇO

Esther Cañadas

Osvino Toillier

Josiane Zarichta

Sétimo Valdomiro Biondo

Niceli Medeiros

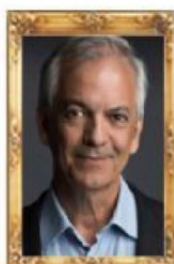
Heitor José Heckler

Daniele Magarinos

Erasmo Guterres Silva

Carolina Ayres da Rocha Demetri

Léo Fredi Riffel

Bárbara Koppe

Norton Flores

Ana Hickmann

Francisco Spiandorello

Ruan Rodrigues

Anna Luiza Queiroz

Cláudio Priotto

Cristiane Finger

Coronel João Carlos Trindade Lopes

Renata Valentini

Arlindo Rosa Júnior

Alejandro Claveaux

Daniel da Silva Carvalho

Mariana Caroline Oliveira de Freitas

Carlos Germano Weimann

Marina Valls

Silvio Belbute

Martha Fernanda Huffel Campos

Mauricio Hoffmann

Joselito Prestes

Claudio Bieler

Maurice Benard

Daniel Seffrin Herter

Ye Shiwen

Justin Drew Bieber

EMBAIXADA EM KIEV FAZ O QUE PODE, E FAZ MUITO

CLÁUDIO HUMBERTO

Se a verdade é a primeira vítima na guerra, a embaixada do Brasil em Kiev, na Ucrânia, foi a primeira vítima da desinformação e da ignorância, inclusive de jornalistas, sobre as reais possibilidades da representação diplomática em tempos de guerra. A queixa de que "a embaixada não fez nada" não apenas é mentira, porque os diplomatas fazem o que podem, dia e noite, orientando nas redes sociais os brasileiros na Ucrânia, como também revela desconhecimento da missão de uma embaixada.

É só uma repartição
Embaixada não tem blindados e nem seguranças para escoltar civis em perigo. É só um punhado de servidores públicos orientando brasileiros.

Gente de carne e osso
A imunidade diplomática dos valentes servidores da embaixada não os blinda de bombas. Ficam tão expostos à guerra quanto qualquer pessoa.

Resgate é coisa nossa
É coisa nossa o resgate de brasileiros em dificuldades de voltar para casa. No início da pandemia, resgatou 17 mil lá fora. Só o Brasil fez isso.

Ninguém fica para trás
Ao contrário de quase todos os países, o Brasil enviou dois aviões KC-390 para resgatar os 200 brasileiros que procuraram a embaixada.

Só faltam 5 meses para 'bandeira verde' da eleição
Pré-candidatos e partidos têm pouco mais de cinco meses para definir oficialmente candidaturas, coligações e federações partidárias que vão disputar a eleição de outubro. O prazo máximo para o registro de candidaturas é 15 de agosto, mas partidos estão autorizados pela Justiça Eleitoral a realizar definições a partir de 20 de julho. Convenientemente, o recesso parlamentar do Congresso Nacional começa dia 17 de julho.

Já começou
O início do horário eleitoral na TV e no rádio é o primeiro exemplo de que a campanha eleitoral deste ano, na prática, já começou.

Campanha: 90 dias
Comícios e distribuição de material gráfico, caminhadas ou propagandas na internet começam a ser permitidos a partir de 16 de agosto.

Dia D é 2 de outubro
No dia 2 de outubro, o brasileiro votará para presidente da República, governos estaduais, senador, deputado federal, estadual ou distrital.

Brasil reforçado
Focado apenas na guerra no outro lado do mundo, o noticiário por aqui parece haver esquecido que ainda temos pandemia. E nem percebeu que quase 65 milhões dos brasileiros já têm dose de reforço de vacina.

Irresponsabilidade
Após a pandemia, agora a lacrolândia se apropria da guerra. Durante coletiva do encarregado de negócios da Ucrânia em Brasília, ontem, repórteres ativistas defenderam "sanções econômicas"... contra o Brasil.

Xenofobia 'válida'
Proibir de jogar jovens atletas russos que nada têm com a guerra, é como vetar a Seleção Brasileira na Copa do Mundo, este ano, no caso da vitória de um ladrão para presidir o país.

Espada de Dâmocles
Por lei, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) tem até 12 de setembro, um mês após o início da campanha, para julgar pedidos de registro de candidaturas para presidente e vice-presidente da República.

Brasil do futuro
O ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União, disse que o 5G e evolução da infraestrutura de telecomunicações serão vitais para "a melhoria da formação acadêmica e profissional dos cidadãos".

Sob aplausos
O governador da Virgínia (EUA), Glenn Youngkin liberou crianças do uso obrigatório de máscara nas escolas, reconhecendo que a decisão é dos pais. Republicanos e Democratas concordaram em aprovar a lei.

Dissidência
Um dos homens mais ricos da Rússia, Mikhail Fridman, oligarca do Alfa-Group, posicionou-se contra a guerra, em comunicado aos funcionários. Ele é de Lviv, no oeste ucraniano, onde os pais ainda moram.

Ao que interessa
Começa nesta quinta-feira (3) a janela de migração de políticos entre partidos. A janela da infidelidade partidária vai até o dia 1º de abril e serve para detentores de cargos de deputado federal, estadual o distrital.

Pensando bem...
...a única guerra boa é aquela que não acontece.

PODER SEM PUDOR

Troca justa
Pedro Simon fazia campanha para o Senado, em 1978, em ritmo intenso. Seu suplente, Alcides Saldanha, pouco afeito àquela agitação, procurou a primeira poltrona confortável, numa cidade que visitavam e, exausto, desabou. Um gaúcho de bombachas e faca na bota não gostou: "Sai daí, rapaz! Vamos para a rua! O que tu queres?" Com olheiras e profundo cansaço, Saldanha entregou os pontos: "Queria a suplência do Senado, mas troco tudo por um banho e cama."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FRIAS VIRA SACO DE PANCADA DO CHEFE

LEANDRO MAZZINI

A fama de machão do secretário de Cultura do Brasil, Mário Frias – que vez ou outra circula com uma pistola na cintura –, não é a mesma depois do questionamento de seus altos gastos de viagens. Perdeu pontos com o presidente Jair Bolsonaro e só não foi demitido porque está prestes a deixar o cargo para disputar a Câmara dos Deputados. Nem o padrinho, Eduardo Bolsonaro, o deputado filho do presidente a quem apelou, conseguiu salvá-lo de dura conversa com o chefe.

Uma dupla e tanto

O seu parceiro de viagem para Nova York, Hélio Ferraz, é o mesmo que deixou fechada por um ano a Cinemateca em São Paulo, destruída por incêndio. Uma dupla e tanto!

Cadê os bilhetes?

Procurada pela Coluna, a Secretaria de Cultura jura que Frias e Ferraz não viajaram na confortável classe executiva. Mas não mostra os bilhetes.

Nome de Lira

O presidente da Câmara, Arthur Lira, está certo de que o prefeito de Maceió, JHC, é o nome para derrotar o grupo político do senador Renan Calheiros na eleição para o governo. Em todas as pesquisas recentes, o gestor da capital desponta na liderança.

Aliado, mas sem força

O Partido dos Trabalhadores vai perder o senador Jaques Wagner, seu maior expoente no Nordeste. Ele não vai sair do partido, continuará fiel a Lula da Silva, mas por questão de hierarquia.

Atropelos

Grão-petistas indicam que Wagner já entrou no time de Tarso Genro, José Eduardo Cardozo, Olívio Dutra e outros desgostosos diante da ânsia de Lula em atropelar amigos e aliados pelo poder.

Linha dura

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, e seu secretário-executivo, Victor Godoy, não titubeavam em mudar os advogados da consultoria jurídica quando um parecer não lhes era conveniente, segundo contam ex-consultores. Onze deles pediram demissão no MEC há duas semanas. Ai de quem desobedecer a dupla no departamento.

Retomada

Após "depressão" pós-Copa e pós-Jogos de 2016, que arrefeceu a demanda no setor com a alta oferta – preços exorbitantes, idem –, o mercado imobiliário da cidade do Rio de Janeiro vive movimento de retomada. Levantamento do 15º Ofício de Notas, maior cartório do município, indica alta de 58% nas operações de compra e venda.

Em alta

Relatório do Wimoveis mostra que, em janeiro de 2022, o preço médio do m² em Brasília ficou em R$ 11.218,00, o que representa uma alta de 0,8% no mês. O Setor de Clubes Esportivos é o bairro mais caro do Distrito Federal, com preço médio de R$ 14.223 por m².

Legado

Num País hoje carente de intelectuais, doentio pelo debate boçal das redes sociais, eis uma amostra do legado de Candido Mendes, falecido aos 93 anos. Em 1992, de passagem pelo Brasil, Mikhail Gorbachev fez questão de visitá-lo. Em 1999, fundou a Academia da Latinidade para reunir pensadores de diferentes países em seminários.

ESPLANADEIRA

Dani Coimbra comanda até hoje Carnaval Retrô do Sobrado da Cidade, no Rio.

Flavio Valle assume cargo de Managing Director do fundo norte-americano EIG Global Energy Partners.

Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza recebe, até dia 3, inscrições para LAB Viva Água.

Pesquisa da WW e Instituto Kantar revela que 91% dos brasileiros priorizarão bem-estar e 40% pretendem perder peso em 2022.

Com a colaboração de Walmor Parente.

FORÇAS ARMADAS SEGUEM APOIANDO AS VÍTIMAS DE PETRÓPOLIS

FLAVIO PEREIRA

A mídia tradicional e a esquerda esqueceram a pandemia e a tragédia em Petrópolis (RJ). Mas as Forças Armadas continuam lá. O presidente Jair Bolsonaro informa:
"Foram empregados, até o momento, 1.100 militares da Marinha, do Exército e da Força Aérea Brasileira, devido à prontidão e à capacidade logística que possuem, desde o primeiro momento da tragédia. Em 8 dias de ações conjuntas com os demais órgãos federais e locais, as Forças Armadas, sob coordenação do Ministério da Defesa, realizaram cerca de mil atendimentos médicos em hospital de campanha, desobstruíram 30 vias públicas da região e transportaram 188 toneladas de donativos".

Começa a "janela partidária", uma vergonha para o processo eleitoral

A eleição proporcional – deputado federal, estadual e vereador – soma os votos de todos os candidatos, desde o menos votado, para definir o quociente eleitoral e o numero de cadeiras de cada partido nas casas legislativas. Logo, ninguém é dono do mandato. Porém, uma burla devidamente aprovada pelo Congresso Nacional permite a partir desta quinta-feira, dia 3, a chamada "janela partidária", um prazo de 30 dias para que parlamentares – eleitos em votação proporcional – possam mudar de partido sem perder o mandato. Esse período acontece seis meses antes do pleito. A troca de partidos só será permitida para deputados federais e estaduais, sem risco de perda de mandato porque em 2018 o TSE regulamentou o tema e decidiu que só pode usufruir da janela partidária a pessoa eleita que esteja no término do mandato vigente. Assim, a norma este ano não vale para os vereadores, que só podem migrar de partido sem perda do mandato na janela destinada às eleições municipais.

TSE julga cassação de Luis Augusto Lara

O TSE julga quinta-feira (3), em sessão ordinária que será realizada por videoconferência a partir das 10h, o caso que envolve o deputado estadual Luis Augusto Lara e seu irmão Divaldo Lara, prefeito de Bagé. O ministro Alexandre de Moraes é o relator do Recurso Ordinário Eleitoral (0603457-70.2018.6.21.0000) apresentado pela defesa do deputado contra decisão que cassou seu mandato. Em decisão anterior, o ministro Alexandre de Moraes ao determinar a cassação do mandato do deputado considerou que houve 'interferência do poder econômico e o desvio ou abuso do poder político" do prefeito de Bagé, Divaldo Lara, pela eleição do irmão e que "não há dúvida de que os ilícitos foram praticados com o objetivo de interferir na normalidade das eleições, provocando inequívoco desequilíbrio mediante o apadrinhado empenho de bens e de servidores públicos em prol da reeleição de Luís Augusto de Barcelos Lara". Divaldo foi condenado à inelegibilidade. Até o julgamento do recurso pelo pleno do TSE nesta quinta-feira, Luís Augusto Lara segue no mandato. Caso seja confirmada a cassação de Lara, a deputada suplente Regina Becker Fortunati passa a ser titular.

Acredite: PT culpa os EUA pela invasão da Ucrânia pela Rússia

A narrativa da esquerda não tem limites. A prova disso é que um ladrão, ex-presidiario – com respaldo da Suprema Corte – está no páreo do processo eleitoral, como pré-candidato à mesma eleição contra o juiz que o condenou. Mas em relação à invasão da Ucrânia pela Rússia, o PT se superou: uma postagem da bancada no Senado anunciou que "o PT no Senado condena a política de longo prazo dos EUA de agressão à Rússia e de contínua expansão da Otan em direção às fronteiras russas. Trata-se de política belicosa, que nunca se justificou, dentro dos princípios que regem o Direito Internacional Público". E acrescenta que "essa política imperialista produziu o quadro geopolítico que explica o atual conflito na Ucrânia. Tal conflito, frise-se, é basicamente um conflito entre os EUA e a Rússia. Os EUA não aceitam uma Rússia forte e uma China que tende a superá-los economicamente". A narrativa foi tão irreal e exagerada que o PT no Senado resolveu apagá-la de suas redes sociais. Uma verdadeira fake news que nenhuma agência de checagem denunciou.

Procon de Porto Alegre dá aula de cidadania

O Procon de Porto Alegre ignorou o ponto facultativo do carnaval e mantém atendimento normal aos cidadãos. Explicação do seu diretor-executivo, o advogado Wambert Di Lorenzo:
"Os funcionários do Procon entraram em consenso para trabalhar segunda, terça e quarta-feira, apesar do ponto facultativo. Uma equipe maravilhosa, comprometida com o bem de todos".

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 1° DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1845 — No Rio Grande do Sul, após dez anos é encerrada a Revolução Farroupilha, com David Canabarro assinando com Duque de Caxias o Tratado de Poncho Verde).
1870 — Fim da Guerra do Paraguai, iniciada em 1864.
1872 — Criação do Parque Nacional de Yellowstone, localizado nos Estados de Wyoming, Montana e Idaho, sendo uma das primeiras áreas desse tipo no mundo.
1879 — Bolívia declara guerra ao Chile.
1894 — Realização das primeiras eleições diretas para presidente da República do Brasil.
1940 — Na Espanha, o ditador Francisco Franco estabelece lei contra maçons e comunistas.
1953 — O ditador soviético Josef Stalin sofre um derrame cerebral – ele morreria quatro dias depois.
1966 — A sonda espacial soviética ”Venera 3” se torna a primeira nave espacial a alcançar a superfície de outro planeta, ao se estatelar contra a superfície de Vênus.
1973 — A banda britânica Pink Floyd lança seu oitavo álbum de estúdio, ”The Dark Side of the Moon”, um dos discos mais vendidos da história.
1975 — É lançado o ”Novo Dicionário da Língua Portuguesa”, popularmente conhecido como ”Aurélio” devido ao nome de seu autor Aurélio Buarque de Hollanda.
1980 — A sonda espacial ”Voyager 1” confirma a existência de Jano, uma das luas de Saturno.
1992 — A Bósnia e Herzegovina declara sua independência da Iugoslávia.
2006 — Papa Bento 16 renuncia ao título de papa, tornando-se pontífice emérito.
2008 — Início de uma crise diplomática entre a Colômbia, Equador e Venezuela após a morte de Raúl Reyes, membro do secretariado da guerrilha conhecida como Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).

Nascimentos

1445 — Sandro Botticelli, pintor italiano (m. 1510).
1795 — Félix Émile Taunay, pintor francês (m. 1881).
1810 — Frédéric Chopin, compositor e pianista polonês (m. 1849).
1904 — Glenn Miller, músico norte-americano (m. 1944).
1919 — João Goulart, político brasileiro (m. 1976).
1922 — Yitzhak Rabin, político israelense (m. 1995).
1941 — Joé do Amaral Campos, engenheiro-agrônomo gaúcho.
1946 — Lana Wood, atriz e produtora norte-americano.
1947 — Alan Thicke, ator e compositor canadense.
1949 — Jorge Aragão, cantor e compositor brasileiro.
1951 — Marcos Paulo, ator e diretor de televisão brasileiro (m. 2012).
1954 — Ron Howard, ator, diretor e produtor norte-americano; e Leão Lobo, jornalista e apresentador de televisão brasileiro.
1968 — Christine Fernandes, atriz brasileira.
1969 — Javier Bardem, ator espanhol.
1978 — Jensen Ackles, ator norte-americano.
1981 — Ana Hickmann, modelo e apresentadora de TV brasileira.
1983 — Lupita Nyong'o, atriz mexicana.
1987 — Kesha, cantora e compositora norte-americana.
1994 — Justin Bieber, cantor e compositor canadense.

Falecimentos

1881 — Cândido Mendes de Almeida, jornalista e político brasileiro (n. 1818).
1920 — Manuel Otávio de Sousa Carneiro, político brasileiro (n. 1881).
1923 — Ruy Barbosa, jurista, jornalista e político brasileiro (n. 1849).
1936 — Manuel Luís Coelho da Silva, bispo português (n. 1859).
1952 — Mariano Azuela, escritor mexicano (n. 1873).
1979 — Dolores Costello, atriz norte-americana (n. 1903).
2008 — Haroldo de Andrade, empresário e radialista brasileiro (n. 1934).
2021 — Frederico Campos, político brasileiro (n. 1927).

Grêmio enfrenta nesta terça-feira o Mirassol-SP pela primeira rodada da Copa do Brasil.

O grupo do Grêmio realizou na manhã passada a segunda e última sessão preparatória para sua estreia na Copa do Brasil de 2022, fora de casa contra o Mirrassol-SP. A partida está marcada para as 21h30min desta terça-feira (1º). Com portões abertos à imprensa, a atividade foi precedida de um vídeo focado no adversário.

Na sequência, os jogadores realizaram uma atividade de aquecimento, depois foi a vez de um trabalho de passes e jogadas de apoio. Depois o técnico Roger Machado orientou um trabalho tático, a fim fim de fazer os ajustes finais na equipe e definir quem estará em campo no apito inicial – como de praxe, a escalação não foi revelada.

A última parte do treinamento teve como foco ensaios de bola parada, tanto ofensivas quanto defensivas. O elenco então almoçou e embarcou à tarde para São Paulo. Vale lembrar que o time gaúcho já conquistou cinco vezes o torneio, em 1989 (primeira edição), 1994, 1997, 2001 e 2016 – atrás apenas do Cruzeiro-MG, com seis troféus.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Ferido no ataque ao ônibus do Tricolor, Villasanti realizou exercícios leves no gramado.

Villasanti

A atividade no centro de treinamentos do Grêmio teve uma boa notícia: a presença do meia Villasanti, em recuperação dos ferimentos sofridos pelo arremesso de pedra e barra de ferro contra o ônibus do time nas imediações do estádio Beira-Rio no final da tarde de sábado, antes do Grenal 435 – que acabou cancelado devido ao incidente.

O atleta paraguaio realizou atividades leves, inclusive no gramado, inicialmente com os colegas e depois separadamente. Ele continua sob acompanhamento especial (até porque a agressão causou concussão cerebral devido a traumatismo craniano leve) e, por motivos óbvios, não embarcou com os colegas para o interior paulista.

Em nota oficial, Inter discorda de nova data do Grenal: "Quebra a isonomia".

O Inter divulgou, nesta segunda-feira (28), uma nota oficial falando sobre a remarcação do Grenal 435, oficializada pela FGF (Federação Gaúcha de Futebol) no domingo, que ocorrerá no dia 9 de março, quarta-feira, às 19h, no Beira-Rio. O clube se mostrou contrário à decisão por conta da nova data e ressaltou que auxiliará na agilização de identificação dos torcedores que arremessaram pedras ao ônibus do Grêmio. O ataque deixou ferido o atleta gremista Mathias Villasanti.

Confira a nota oficial:

"O Sport Club Internacional, à luz da decisão da Federação Gaúcha de Futebol, que remarcou o clássico Grenal para as 19h do próximo dia 09 de março, tem a dizer o que segue: Preliminarmente, recebe com alegria a pronta recuperação do atleta Villasanti e informa que segue colaborando com as autoridades para a rápida identificação dos responsáveis pelo ataque ocorrido no último sábado. Tão logo haja a identificação positiva pelas forças de segurança, o Clube atuará juridicamente para banir para sempre os responsáveis do Beira-Rio. Quanto à remarcação, o Internacional registra sua inconformidade perante à Federação Gaúcha, sua torcida e comunidade esportiva em geral. Primeiramente, a nova data quebra a isonomia quanto ao período de descanso das equipes, uma vez que o adversário terá um dia adicional de descanso em relação ao Inter. Adicionalmente, a inversão de rodadas causa alteração na ordem de cumprimento de eventuais suspensões, fruto de cartões. Por fim, o dia e horário da partida remarcada desconsidera a principal razão de ser do futebol: a torcida. Da forma posta, diversos serão os colorados e torcedores visitantes que não poderão comparecer ao estádio por dificuldades diversas, sendo o deslocamento o principal. Finalizando, o Sport Club internacional seguirá na defesa dos interesses da instituição, da justiça e do equilíbrio dentro das quatro linhas e reitera sua luta intransigente contra toda e qualquer violência no futebol."

Divulgação/S.C. Internacional

Grenal será no dia 9 de março, quarta-feira, às 19h, no Beira-Rio.

Futebol brasileiro volta a mostrar seu pior lado: a violência.

Em menos de 48 horas, o futebol brasileiro voltou a mostrar o seu pior lado: a violência. Foram cinco incidentes, incluindo quatro ataques a delegações de clubes (Salvador, Recife, Porto Alegre, Curitiba) e uma invasão de campo (em Maringá, interior paranaense) por torcedores dispostos a agredir jogadores. Ao menos dois atletas precisaram de atendimento médico.

A Federação Nacional de Atletas Profissionais de Futebol (Fenapaf) pediu à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) que medidas mais duras sejam adotadas em incidentes assim. Dentre as propostas está o afastamento das torcidas dos estádios.

No ofício, o presidente da Fenapaf, Alfredo Sampaio, defende a ideia de que o mais adequado, caso não se identifique quem são os autores dos ataques, é proibir a torcida inteira do clube de acompanhar a partida nas arquibancadas;

"No Brasil ficamos estupefatos com esses acontecimentos, mas as ações são lentas e ineficazes", ressalta. "É necessário maior rigor por parte da CBF e do STJD . O primeiro ataque estimula que outros aconteçam, porque não acontece nada. Já com uma torcida afastada, é algo que inibe a violência.

Ataques

A onda de ataques começou na quinta-feira (24), quando bombas atingiram o ônibus que transportava o time do Bahia até o estádio da Fonte Nova para um jogo da Copa do Nordeste. O goleiro Danilo Fernandes teve o rosto machucado por estilhaços e necessitou de hospitalização:

"Precisei tomar remédio para dormir. Eu não conseguia pegar no sono. Eu estava pegando no sono (na noite do ataque) e caiu uma caneta no corredor (do hospital), e eu levantei da cama assustado achando que era alguma bomba. E já veio a lembrança dos meus filhos".

A polícia identificou os dois carros usados pelos vândalos e os encontrou dentro da sede da organizada Bamor. Um dos veículos pertence ao presidente da torcida, mas ele alegou que estava em Feira de Santana, Interior do Estado. Até agora ninguém foi preso.

Na mesma noite, uma van que transportava jogadores do Náutico sofreu ataque semelhante. Os atletas voltavam do Tocantins, onde jogaram contra o Tocantinópolis e foram eliminados da Copa do Brasil. Ninguém ficou ferido.

A escalada de violência continuou no sábado, chegando até mesmo a provocar um inédito adiamento de Grenal: na chegada ao estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, o ônibus do Grêmio foi atacado com pedras e uma barra de ferro. Um dos objetos atingiu na cabeça do meia paraguaio Villasanti. Resultado: traumatismo craniano leve e concussão cerebral. O jogador recebeu alta no dia seguinte e já participa de treinos leves, mas poderia ter morrido.

Grêmio e Inter se recusaram a entrar em campo e a Federação Gaúcha de Futebol (FGF) marcar a partida para o dia 9 de março, quarta-feira. Ao menos dois torcedores colorados chegaram a ser detidos, mas acabaram soltos por falta de provas.

No mesmo dia, outro apedrejamento de ônibus foi registrado, no Paraná. O veículo que transportava os jogadores do Cascavel foi atacado por torcedores do Maringá. O vidro traseiro foi destruído e ninguém ficou ferido.

EBC

Em 48 horas foram cinco incidentes, incluindo ataques que feriram dois jogadores em ônibus.

Diretor-executivo de futebol do clube, Marcus Vinícius Beck declarou que, para algo mudar, é preciso que haja união entre poder público, federações e clubes. Ele também destacou que a impunidade faz com que os ataques se repitam:

"É uma situação que preocupa muito. A gente precisa unir forças, que as federações ajudem, precisa que a segurança pública nos ajude e que os responsáveis sejam punidos. Penso que essa situação de impunidade acaba sendo o grande gatilho para esses marginais travestidos de torcedores. Não é a primeira vez que isso acontece e a gente sabe que geralmente são sempre os mesmos que estão envolvidos nesse tipo de situação. Estamos perto de presenciar uma tragédia".

Invasão de campo

Outro incidente assustador teve como cenário uma partida do Campeonato Paranaense. A partida entre Paraná Clube e União foi interrompida aos 40 minutos do segundo tempo, quando torcedores do Paraná invadiram o gramado para agredir os jogadores. Alguns atletas tentaram reagir mas tiveram que sair correndo para o vestiário.

A Polícia Militar alegou que não tinha condições de dar segurança para a continuidade do jogo e a partida foi encerrada, decretando assim o rebaixamento do Paraná Clube para a série B do Campeonato Estadual – motivo da revolta dos torcedores.

Sampaio também cobrou que os dirigentes assumam mais responsabilidades com seus atletas, que na verdade, são seus funcionários:

"Se o dirigente sabe que esse tipo de situação acontece, blinda o ônibus, chama mais batedores. E sabemos que todo jogo de descenso o clima é tenso. É preciso organizar um esquema de segurança mais elaborada. E isso já tem que ser padrão, tem que ser imposto".

Em comunicado oficial, que classificou o fato como "Dia da Infâmia", o Paraná disse que trabalhará para afastar dos estádios os responsáveis pela invasão.

Fifa proíbe a Rússia de disputar Eliminatórias e Copa do Mundo.

A Fifa suspendeu a Federação de Futebol da Rússia (RFU). O que significa que o país está proibido de disputar as Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar – e consequentemente do próprio Mundial.

A decisão, que foi tomada em conjunto com a Uefa, envolve todas as seleções russas, incluindo seleções de base, masculinas e femininas, além dos clubes do país. O Spartak Moscou, por exemplo, foi eliminado da Liga Europa. A Rússia pode recorrer da decisão ao TAS (Tribunal Arbitral do Esporte). As sanções podem cair em caso de acordo de paz entre as nações.

A federação de futebol da Rússia se manifestou sobre a exclusão das equipes nacionais e dos clubes das competições internacionais. A entidade "discorda categoricamente" da suspensão.

"Acreditamos que essa decisão vai contra as normas e princípios das competições internacionais, assim como contra o espírito do esporte. Ela tem óbvio caráter discriminatório e prejudica um largo número de atleta, técnicos, funcionários, clubes e seleções e, mais importante, milhões de Rússia e torcedores estrangeiros", declarou a RFU.

FIFA/Reprodução

Decisão, tomada em conjunto com a Uefa, é resposta da entidade à invasão da Ucrânia.

As medidas foram tomadas pelo Bureau do Conselho da Fifa, instância da entidade que inclui os presidentes das seis confederações continentais de futebol, e pelo Comitê Executivo da Uefa – órgão que toma todas as decisões mais importantes do futebol europeu. A Uefa também anunciou a rescisão do contrato de patrocínio com a empresa estatal russa Gazprom.

A dura medida ocorre no mesmo dia em que o COI (Comitê Olímpico Internacional) recomendou às federações de cada modalidade que excluam atletas de Rússia e Belarus de todas as competições internacionais.

A Rússia disputaria uma partida pela repescagem das Eliminatórias para a Copa no dia 24 de março, contra a Polônia – que se recusava a participar do jogo e enfrentar a Rússia em qualquer circunstância. A mesma posição era compartilhada por República Tcheca e Suécia, que também se enfrentam pelas Eliminatórias – num jogo cujo vencedor pegaria quem ganhasse entre Rússia e Polônia.

A tendência é que a seleção polonesa seja considerada vencedora e avance. Caberá a Uefa a decisão.

No domingo, a Fifa anunciou um primeiro pacote de punições contra a Rússia, que incluía a proibição de jogar em seu território e de usar símbolos como bandeira e hino.

Polônia e Suécia criticaram as punições aplicadas pela Fifa, e reafirmaram sua intenção de não jogar contra a Rússia em nenhuma hipótese. Também houve condenações à Rússia por parte da Associação de Futebol da Inglaterra e da Fifpro, o sindicato mundial de jogadores de futebol.

Rússia fora da Euro feminina

Como a suspensão da Rússia é em todas as categorias, a seleção russa não poderá disputar a Eurocopa Feminina, em julho, na Inglaterra. O substituto não foi anunciado, mas deve ser Portugal, que perdeu para a Rússia nos playoffs das eliminatórias.

Comitê Olímpico Internacional recomenda que atletas russos sejam excluídos de competições.

Por meio de um comunicado oficial, o Comitê Olímpico Internacional (COI) recomendou que atletas e oficiais russos – e também de Belarus – não sejam convidados para competições. Diante da invasão à Ucrânia, a entidade sugere às federações que os dois países não participem de qualquer disputa esportiva durante o período.

Após reunião de seu comitê executivo, o COI também afirmou que, caso não haja tempo a retirada de atletas da Rússia e de Belarus das disputas, eles não deverão competir sob as bandeiras de seus países. Assim, de acordo com a orientação do colegiado, eles deverão competir apenas como atletas, de seleções neutras.

"A atual guerra na Ucrânia coloca o Movimento Olímpico em um dilema", diz o comunicado. "Enquanto os atletas da Rússia e de Belarus poderiam continuar a participar de eventos esportivos, muitos atletas da Ucrânia estão impedidos de fazê-lo por causa do ataque ao seu país. Este é um dilema que não pode ser resolvido. O Comitê Executivo do COI, portanto, considerou hoje cuidadosamente a situação e, com o coração pesado, emitiu a seguinte resolução".

Na mensagem, o COI cita a Paraolimpíada de Inverno de Pequim, que começa nesta semana. Está prevista inclusive uma reunião nesta quarta-feira para definir a participação dos dois países no evento:

"Onde quer que, em circunstâncias muito extremas, mesmo que isso não seja possível em curto prazo por razões organizacionais ou legais, o Comitê deixa para a organização relevante encontrar sua própria maneira de resolver efetivamente o dilema descrito acima. Nesse contexto, considerou em particular os próximos Jogos Paralímpicos de Inverno de Pequim 2022 e reiterou seu total apoio ao Comitê Paralímpico Internacional (IPC) e aos Jogos".

Além disso, o COI manteve a recomendação para que nenhum evento seja organizado na Rússia e em Belarus. O comitê voltou a citar o desrespeito à Trégua Olímpica na invasão à Ucrânia. Além disso, o COI retirou a Ordem Olímpica, maior prêmio da entidade, de Vladimir Putin, presidente da Rússia, e de outros dois membros do comitê olímpico russo.

A entidade também reforçou os pedidos de paz. No comunicado, também afirma que seguirá acompanhando o caso e que poderá revisar as recomendações no futuro.

Mais cedo, atletas ucranianos exigiram a suspensão dos comitês olímpicos e paralímpicos de Rússia e Belarus. Em carta aberta para Thomas Bach, presidente do Comitê Olímpico Internacional, e a Andrew Parsons, líder do Comitê Paralímpico Internacional, 40 signatários pedem a exclusão das entidades dos dois países por conta da invasão à Ucrânia.

EBC

Posição da entidade também tem Belarus como alvo.

Apoio de competidores estrangeiros

A carta também conta com o apoio de atletas estrangeiros. Dentre eles, a esgrimista russa Sofiya Velikaya, bicampeã olímpica e presidente da Comissão de Atletas da Rússia.

"Caro senhor Bach, caro senhor Parsons, escrevemos a você hoje em nome dos atletas ucranianos para chamá-los, em sua capacidade de liderança do Comitê Olímpico Internacional e do Comitê Paralímpico Internacional, a suspender imediatamente os Comitês Olímpicos e Paralímpicos Nacionais da Rússia e de Belarus. A invasão da Ucrânia pela Rússia, apoiada por Belarus, é uma clara violação das Cartas Olímpica e Paralímpica - uma violação que deve ser enfrentada com fortes sanções".

A carta foi publicada pelo movimento Global Athlete. A carta teve a assinatura de alguns dos principais nomes do esporte ucraniano, como Zhan Beleniuk, campeão olímpico de wrestling que disse o seguinte:

"Se o COI e o IPC se recusarem a agir rapidamente, você está claramente encorajando a violação da lei internacional pela Rússia e pela Belarus e suas próprias cartas. Sua falta de ação enviará uma mensagem a todos os atletas e ao mundo de que você escolheu os interesses da Rússia e da Bielorrússia sobre os interesses dos atletas. Seu legado será definido por suas ações"

Atletas pegam em armas

O Exército da Rússia invadiu a Ucrânia no início da quinta-feira passada (24). Desde então, o país agredido tem tentado resistir diante dos ataques. E a tentativa de reação inclui diversos atletas colocando-se à disposição para ir à guerra.

Dentre eles, Georgii Zantaraia, campeão mundial em 2009 e tricampeão europeu da modalidade. Em uma rede social, ele postou uma foto com uma arma e afirmou estar em Kiev para lutar contra a invasão russa.

O uso excessivo do sal faz nossa saúde pagar uma conta salgada.

Quando falamos nos malefícios do consumo excessivo de sal, o primeiro ponto a esclarecer é que sódio e sal não são sinônimos: o sal é o ingrediente culinário que mais contém sódio em sua composição (40%) e é ele, portanto, o grande vilão desta história. É responsável pela elevação da pressão arterial que, por sua vez, é uma das causadoras das doenças cardiovasculares.

Enquanto a Organização Mundial da Saúde preconiza que a uso máximo de sal por dia não deve ultrapassar 5 gramas de cloreto de sódio (sal de cozinha) ou 2 gramas de sódio, o brasileiro consome o dobro: são quase 10 gramas diárias per capta, sendo que os homens saem na frente, com 9,63 gramas e as mulheres chegam em 9,08 gramas.

De acordo com as Diretrizes Brasileiras de Hipertensão, em pacientes com hipertensão arterial resistente, a redução de sódio deve ser ainda mais radical. É o caso das pessoas obesas e não por sem razão: mais de 70% dos hipertensos têm sobrepeso e obesidade. Outro dado é que, ao ganharmos peso, existe a tendência de a pressão subir naturalmente.

Da mesma forma, os negros, idosos e obesos são mais "sal-sensíveis", mais suscetíveis às doenças provocadas pelo consumo em demasia e, portanto, a restrição deve ser ainda mais rígida nestes grupos populacionais. Já na outra ponta da tabela, as crianças, apesar de não estarem no grupo de risco para as patologias desencadeadas pelo sal, devem ser contempladas pela educação alimentar desde cedo, com oferta de pratos mais saudáveis e menos salgados.

Cortar o sal pela raiz

A melhor contraprova dos malefícios do sal é o impacto positivo que a diminuição provoca no organismo, com notável efeito hipotensor: mesmo uma pequena redução consegue produzir benefícios para a saúde ainda mais pronunciados em hipertensos, negros e idosos.

Os profissionais do departamento de Nutrição da Sociedade de Cardiologia do estado de São Paulo (SOCESP) lembram que somente retirar ou controlar o sal não torna sua alimentação "amiga do coração". Para isso, precisamos dos cardioprotetores. A dieta DASH é um caminho para quem quer não só conter o sal, mas ganhar uma alimentação mais rica: legumes e

Reprodução

No mundo, a maioria das pessoas extrapola as recomendações para consumo diário do sal.

verduras, grãos integrais, leite e derivados desnatados, gorduras boas, como castanhas e azeite de oliva, e peixes, frango e cortes magros de carnes vermelhas.

Para fazer da comida uma aliada a sugestão é aumentar o cardápio in natura e diminuir os industrializados, nos quais o sal prevalece, os famosos ultra processados, aqueles que têm adição de gordura, sódio, açúcar, entre outros aditivos. Lembrar sempre de ler os rótulos dos alimentos.

Potássio é o mocinho

De maneira inversa, o aumento nos níveis de potássio reduz a hipertensão e combate os efeitos nocivos que o excesso de sal provoca porque expulsa o sódio do corpo. O potássio está presente nas frutas, vegetais, leite e derivados e também no feijão que, aos poucos, vai sumindo do prato do brasileiro, o que não deveria acontecer.

Além das iniciativas individuais, há campanhas ativas oficiais junto à indústria alimentícia em prol da redução do teor de sódio dos alimentos para combater esta epidemia salgada. Nos Estados Unidos, a campanha, lançada no final do ano passado, para reduzir o sal é forte e os norte-americanos consomem bem menos do que nós: 3.300 miligramas de sódio e querem baixar em 30% este nível com a ação. Já no nosso vizinho Uruguai, onde o índice de hipertensos é um dos maiores do mundo, uma lei de 2014 proíbe saleiros nas mesas dos restaurantes para inibir a adição. Uma medida simples, mas que evita salgar por impulso. E pode salvar o coração.

Insônia severa: higiene do sono é solução para dormir.

Já ouviu falar em higiene do sono? Trata-se de uma rotina específica com o objetivo de te deixar o mais relaxado possível para uma boa noite de sono. A higiene do sono é a solução para quem sofre de insônia severa, invadindo noites e madrugadas sem dormir.

A boa higiene do sono está nos mínimos detalhes. E ela começa logo cedo. Por exemplo: praticar atividade física, durante a manhã, é uma medida de higiene do sono, pois pode ajudar a ter um melhor sono à noite. Isso porque seu corpo estará mais cansado no fim do dia.

O segundo ponto, ainda durante o dia, é buscar a fuga do estresse. Se você se irritar muito no seu trabalho, a ponto de ficar estressado, provavelmente vai levar esse problema para a cama no fim do dia. Portanto, procure levar a vida de forma leve e tranquila. Fuja das brigas e confusões. Claro, sabendo que por vezes as situações externas são difíceis, um ponto central é desenvolver ferramentas para lidar com situações difíceis, para situações que são potencialmente estressoras mas que a depender do modo como você reage a ela, ela pode ser mais ou menos tensa.

O sol vai se pondo e o dia vai chegando ao fim. É hora de maneirar na alimentação. Uma janta com churrasco ou pizza, por exemplo, será muito prejudicial para uma noite de sono tranquila.

Fuja também dos eletrônicos no período da noite. Eles não são amigos do sono. Inclusive a televisão. Vá diminuindo o ritmo para que o seu cérebro entenda que a hora de dormir está chegando. As luzes da casa podem começar a ficar mais apagadas, por exemplo. Prefira ficar em ambientes iluminados por luz amarela, pois as luzes brancas imitam a claridade do dia e isso interfere no processo de secreção de melatonina e portanto na qualidade do sono.

Evite nicotina, cafeína e álcool. Um banho morno algumas horas antes de dormir pode te ajudar. Assim como uma leitura agradável. Uma música relaxante. São composições que facilitam o seu descanso.

Reprodução

Meditação também pode ser uma arma importante contra a insônia severa.

Nada de música barulhenta e agitada. Música? Só se for relaxante e baixinha. Meditação também pode ser uma arma importante contra a insônia severa. Além de uma respiração leve e profunda. Concentrando-se ao máximo no inspirar e expirar. Bem devagar. Para que seu corpo possa relaxar.

A meditação também ajuda você a se desconectar de suas preocupações. Se você estiver preocupado com o dia seguinte, estude e pratique meditação e procure colocar todas as suas preocupações e tarefas do dia seguinte em uma lista, uma hora antes de dormir , para que sua mente não fique preocupada em não esquecer deles durante a noite e com isso não consiga relaxar.

"A insônia é um problema muito comum nas pessoas, e as medidas de higiene do sono são importantes desde para as insônias de curta duração como para as insônias crônicas. Há algumas medidas que funcionam melhor para algumas pessoas do que para outras. Há pessoas que só conseguem dormir bem com o barulho da televisão. Não há problema, se isso funciona bem para você. Mas se você estiver lidando com o problema da insônia deve seguir essa lista , que é validada cientificamente como medida eficiente para um sono reparador", disse o médico psiquiatra Dr. Galiano Brazuna, que é psiquiatra e psicoterapeuta em São José dos Campos.

Prática milenar, a meditação é cada vez mais adotada como técnica eficaz para auxiliar no tratamento de problemas da saúde física e mental.

Meditar. Respirar. Acalmar a mente. Equilibrar o organismo. Sintonizar corpo e cérebro. Fácil? Não, para muitos não é. A única certeza é que, se conseguir, encontrar paz, harmonia, bem-estar não importa por quanto tempo, mas que estará presente no dia a dia e lhe dará energia para encarar o mundo interno e externo.

A médica Daniela Charnizon, acupunturiatra e médica da área de medicina integrativa do Grupo Oncoclínicas, assegura que a meditação faz muito bem à saúde e tem comprovação científica.

"A prática de meditação é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um método para a prevenção de doenças, melhoria da qualidade de vida, saúde e bem-estar da população. Cada vez mais, temos na literatura médica e de saúde evidências científicas de que a meditação melhora a qualidade de vida e até mesmo sintomas de vários tipos de doenças. Ela é considerada uma terapia complementar, sendo importante ressaltar que, como toda terapia complementar, não deve substituir o tratamento convencional e, sim, ser usada como uma aliada ao tratamento que o paciente vem recebendo."

Cada vez mais, temos na literatura médica e de saúde evidências científicas de que a meditação melhora a qualidade de vida e até mesmo sintomas de vários tipos de doenças. Ela é considerada uma terapia complementar, sendo importante ressaltar que ela não deve substituir o tratamento convencional e, sim, ser usada como uma aliada ao tratamento que o paciente vem recebendo.

Daniela Charnizon destaca que a meditação é uma das práticas que compõe a oncologia integrativa. Ela cita um artigo recente de uma das sociedades mais bem-conceituadas na oncologia – a Sociedade Americana de Oncologia (ASCO) –, que avaliou os benefícios das práticas complementares em pacientes com câncer de mama.

A meditação teve um nível de evidência A (o melhor nível) para redução de ansiedade. Ou seja, hoje também, por indicação médica, as pessoas devem meditar. Esse entendimento das práticas mente e corpo como uma forma de saúde e bem-estar tem crescido bastante nos últimos anos.

A médica pontua ainda que um estudo realizado no M.D. Anderson Cancer Center com pacientes oncológicos, mostrou que a principal razão citada pelos pacientes para o uso de práticas complementares foi fazer tudo que está a seu alcance para ajudar a si mesmo (53%).

"Neste estudo, apenas 8% dos pacientes entrevistados citaram que utilizavam as práticas complementares com o intuito de curar o câncer. Desta maneira, observamos que a grande maioria dos pacientes procura as práticas complementares a fim de se sentir parte atuante no seu processo de tratamento e a utiliza como complemento ao tratamento médico convencional."

A meditação também é grande aliada contra a dor. "Temos vários tipos de dor e acredito que podemos falar que em função da dor, de forma geral, independentemente do tipo, principalmente nos pacientes com dor crônica, muitas vezes o dia – e às vezes a vida – gira em torno dela. É um ciclo vicioso de dor/piora da qualidade de vida, estresse etc. Além disso, sabemos que nos casos de dor crônica/dor oncológica etc, além do componente físico, existe um componente social, emocional e espiritual."

reprodução

Meditação é fonte de poder para a mente e o corpo.

Ela explica que esse é o conceito de dor total, criado na Inglaterra, na década de 1970, por uma enfermeira, médica e assistente social, chamada Cicely Saunders, que foi precursora dos cuidados paliativos no mundo. A meditação vai agir no componente emocional, principalmente, e a partir daí outros benefícios associados à melhora da qualidade de vida de uma forma geral acontecem "quebrando" o ciclo vicioso.

Também é creditado à meditação sua contribuição com a memória. Neste caso, Daniela Charnizon avisa que é um assunto mais delicado. Ela explica que temos várias práticas de meditação e definições, porém os pontos em comum são: foco no presente, observação, relaxamento e, por fim, união com a consciência universal.

Quanto à respiração, Daniela Charnizon lembra que é uma função natural e involuntária do organismo. Ao nascer, todos respiram a partir da movimentação do diafragma. Aprender a respirar corretamente é, na verdade, uma questão de reeducar o corpo. O processo de respiração pulmonar é dependente de dois importantes movimentos respiratórios: inspiração e expiração.

Quando inspiramos, o músculo do diafragma – músculo que está entre o tórax e abdômen – desce e os músculos intercostais se contraem, ocasionando aumento do tórax e redução da pressão dentro do tórax. Na expiração, o diafragma faz papel inverso, ele se eleva, os músculos intercostais ficam relaxados, há redução da caixa torácica, aumentando a pressão dentro do tórax, facilitando a saída de ar.

Na correria do dia a dia, muitas vezes respiramos com a parte superior do tórax e não usamos bem o diafragma. A chamada respiração diafragmática nada mais é do que a respiração abdominal ou, em outras palavras, "respirar com a barriga".

Cientistas identificam o que acontece com o cérebro na hora da morte.

Enquanto um grupo de neurocientistas avaliava um paciente de 87 anos com epilepsia, o idoso acabou sofrendo um ataque cardíaco e morreu. Diante do resultado inesperado, foram obtidos dados inéditos de como o cérebro se comporta na hora da morte, e o que impressionou os pesquisadores foi a indicação de que lembranças da vida são resgatadas nos últimos momentos de vida. Tal percepção foi revelada por padrões de ondas rítmicas semelhantes às que são registradas durante o sono ou a meditação.

Reprodução

Uma pessoa no momento da morte pode estar revivendo alguns dos melhores momentos que vivenciou em sua vida.

O estudo desse caso, revisado por pares, foi publicado no periódico ”Frontiers in Aging Neuroscience”. O objetivo inicial do cientista Raul Vicente, da Universidade de Tartu, na Estônia, e seus colegas, de várias instituições pelo mundo, era detectar as convulsões do paciente por meio de eletroencefalografia contínua (EEG). A equipe, porém, foi surpreendida pela morte do paciente.

Segundo o neurocirurgião Ajmal Zemmar, da Universidade de Louisville, EUA, foram medidos 900 segundos de atividade cerebral perto do instante da morte do paciente.

”E estabelecemos um foco específico para investigar o que aconteceu nos 30 segundos antes e depois que o coração parou de bater”, acrescentou Zemmar, quem organizou o estudo, conforme o portal ”Eurekalert”. ”Pouco antes e depois que o coração parou de funcionar, vimos mudanças em uma faixa específica de oscilações neurais, as chamadas oscilações gama, mas também em outras como oscilações delta, teta, alfa e beta”.

A ondas cerebrais do tipo gama mencionadas por Zemmar são referentes a funções altamente cognitivas, relacionadas à concentração, sonhos, meditação, recuperação de memória e processamento de informações. Por isso, o cientista avalia que o cérebro pode reproduzir uma última lembrança de eventos importantes da vida pouco antes da morte através da geração de tais oscilações.

”Semelhantes aos relatados em experiências de quase morte”, descreveu. ”Essas descobertas desafiam nossa compreensão de quando exatamente a vida termina e geram importantes questões subsequentes, como aquelas relacionadas ao momento da doação de órgãos”.

No entanto, a interpretação dos dados acaba sendo dificultada nesse caso, que marcou a primeira vez que o cérebro humano foi analisado de tal forma, considerando que o paciente havia sofrido lesão, convulsões e inchaço. Apesar disso, Zemmar enxerga esperança para realização de outros estudos.

”Algo que podemos aprender com esta pesquisa é: embora nossos entes queridos tenham os olhos fechados e estejam prontos para nos deixar descansar, seus cérebros podem estar revivendo alguns dos melhores momentos que vivenciaram em suas vidas”, afirmou.

iPhone 11, 12 e 13 estão entre os celulares mais vendidos do mundo.

A Apple costuma aparecer em primeiro lugar nos rankings de celulares mais vendidos do mundo, com ampla vantagem em relação aos concorrentes. Os iPhones 11, 12 e 13, por exemplo, são alguns dos smartphones mais populares hoje em dia, segundo levantamento do Omdia. Entretanto, esse cenário mudou, com a Maçã sendo superada por um aparelho básico da Samsung.

No último trimestre de 2021, o verdadeiro líder do mercado de celulares foi o Galaxy A12. O smartphone básico e barato da Samsung ultrapassou os três modelos de iPhone em número de vendas ao longo do ano, com 51,8 milhões de unidades comercializadas no mundo todo.

Além de ser extremamente popular por causa do preço acessível, o Galaxy A12 ficou marcado como o primeiro celular da Samsung a superar a marca de 50 milhões de unidades vendidas em um ano. Vale citar que a fabricante já lançou milhares de smartphones no decorrer de sua história.

Divulgação/Apple

Modelos da linha iPhone 13.

Lançado no final de 2020, o Galaxy A12 fez sucesso durante todo o ano de 2021, exceto no segundo trimestre, devido a problemas de fabricação causados pelo crescimento de casos de COVID-19 na Índia e no Vietnam. Mesmo assim, a Samsung conseguiu se recuperar, conquistando o coração – e o bolso – de pessoas com menor poder aquisitivo.

Entre os destaques do Galaxy A12 estão a tela grande de 6,5 polegadas, a bateria potente de 5.000 mAh, o conjunto de quatro câmeras e 4 GB de memória RAM. No Brasil, o aparelho chegou custando R$ 1.799, mas logo ficou mais barato. Hoje, dá para encontrar o smartphone por menos de R$ 1 mil no varejo nacional.

Apple tem sete modelos de iPhone no ranking

No ranking do Omdia de celulares mais vendidos no mundo, os iPhones 12, 13 e 11 aparecem em segundo, terceiro e quarto lugares, respectivamente. Apesar de serem muito mais caros que o Galaxy A12, os smartphones da Apple venderam 41,7 milhões, 34,9 milhões e 33,6 milhões de unidades, nesta ordem. Na quinta posição vem o Redmi 9A, único aparelho da Xiaomi na lista.

Ao todo, o top 10 conta com dois celulares da Samsung, sete modelos da Apple e apenas um da Xiaomi.

Ranking: Galaxy A12, da Samsung, com 51,8 milhões; iPhone 12, da Apple, com 41,7 milhões; iPhone 13, da Apple, com 34,9 milhões; iPhone 11, da Apple, com 33,6 milhões; Redmi 9A, da Xiaomi, com 26,8 milhões; iPhone 12 Pro Max, da Apple, com 26,1 milhões; iPhone 13 Pro Max, da Apple, com 24,1 milhões; iPhone 12 Pro, da Apple, com 21,2 milhões; iPhone 13 Pro, da Apple, com 19,4 milhões; Galaxy A02, da Samsung, com 18,3 milhões.

É realmente possível ser viciado em smartphone? O uso excessivo de celulares constitui uma forte forma de dependência.

Nosso trabalho, vida social e entretenimento tornaram-se diretamente ligados aos smartphones e a pandemia agravou as coisas. Uma pesquisa do Pew Research Center, por exemplo, descobriu que entre os 81% dos adultos nos EUA que usaram videochamadas para se conectar com outras pessoas desde o início da pandemia, 40% disseram que se sentiam desgastados ou cansados dessas ligações, e 33% afirmaram que tentaram reduzir a quantidade de tempo que passaram na internet ou em seus celulares.

"Nem todo uso de smartphone é ruim, é claro. Às vezes, eles nos tornam mais felizes, enriquecidos e nos conectam a outras pessoas", explica Adam Alter, professor da Escola de Negócios Stern da Universidade de Nova York.

Apesar disso, muitas pessoas querem reduzir o uso desses aparelhos, e especialistas dizem que existem maneiras eficazes de realizar isso.

Mas é realmente possível ser viciado em um smartphone? O uso excessivo do celular pode se manifestar de várias maneiras. Talvez você fique acordado até tarde olhando o Instagram ou TikTok regularmente. Ou o fascínio pela telinha torna difícil você estar totalmente presente para seu trabalho ou para aqueles ao seu redor.

O uso excessivo do telefone ou o ato de conferir toda hora a tela não é oficialmente reconhecido como um vício (ou um transtorno por uso de substâncias, como os especialistas classificam) no manual oficial de transtornos mentais da Associação Psiquiátrica Americana. Apesar disso, os especialistas fazem um alerta:

"Há um número crescente de especialistas em saúde mental que reconhecem que as pessoas podem ficar viciadas em seus smartphones", afirma Anna Lembke, professora de psiquiatria na Universidade de Stanford.

Segundo ela, um vício é parcialmente definido pelos três C's:

Controle: Usar uma substância ou ter um comportamento (como participar de jogos de azar) de maneiras que seriam consideradas fora de controle ou mais do que o pretendido.

Compulsão: Estar muito preocupado pensando em uma substância (ou em uma atividade) e em como usá-la, sem mesmo decidir se quer realmente fazer isso.

Consequências: Uso contínuo apesar das consequências negativas, sejam elas sociais, físicas ou mentais.

Muitos de nós podem reconhecer alguns desses comportamentos em nosso próprio uso do celular. No entanto, não há consenso médico sobre se pode ser considerado um verdadeiro vício, mas, de qualquer forma, existem maneiras de reduzir o uso excessivo.

Reprodução

Cada vez mais as pessoas passam horas em seus celulares e os levam consigo todo tempo.

Tire uma folga das telas

Uma abordagem que Lembke descobriu ser altamente eficaz em sua prática clínica é evitar completamente o uso de todas as telas, não apenas celulares, por um dia ou um mês. Segundo ela, essa estratégia não foi formalmente estudada em pacientes, mas as evidências de seu uso com outros tipos de vício, como o alcoolismo, sugerem que pode ser eficaz.

Ainda de acordo com a especialista, o período do jejum dependerá do nível de uso. A pessoa comum pode começar com um jejum de 24 horas, por exemplo, enquanto alguém com uso excessivo pode querer evitá-las por mais tempo. É claro que um jejum verdadeiro pode não ser prático para muitas pessoas, seja por motivos profissionais ou pessoais, mas o objetivo é chegar o mais próximo possível da evasão total.

Lembke também alerta que muitas pessoas – mesmo os casos mais leves de abuso de telas – podem, inicialmente, notar sintomas de abstinência como irritabilidade ou insônia, mas com o tempo elas começarão a se sentir melhor. Ao final de um mês de jejum, a maioria relata menos ansiedade e depressão, dorme melhor, tem mais energia, se torna mais ativa, e enxerga com mais clareza como o uso das telas estava afetando negativamente o dia a dia.

Depois de se abster de telas por um período, ela recomenda refletir sobre como você deseja que seu relacionamento com seus dispositivos seja daqui para frente.

Defina regras em torno do uso diário do celular

Além de uma folga das telas, Lembke e Alter recomendam encontrar outras maneiras menos rigorosas de se distanciar do celular todos os dias. Isso pode significar definir horários ou dias da semana em que você não usa o aparelho, como antes e depois do trabalho. Também pode significar deixar seu smartphone em outro cômodo, mantê-lo fora de seu quarto ou colocar o celular de todos em uma caixa fora da cozinha durante a hora do jantar.

"Parece uma solução analógica antiquada. Mas sabemos que as coisas mais próximas de nós no espaço físico têm maior efeito sobre nós psicologicamente. Se você permitir que seu telefone esteja com você em todas as experiências, você será atraído por ele e o usará. Se você não pode alcançá-lo fisicamente, o usará menos", ressalta Alter.

Elon Musk quer salvar a Estação Espacial Internacional após ameaças russas.

Elon Musk deu a entender que a SpaceX pode ajudar a resgatar a Estação Espacial Internacional (ISS) se a Rússia tentar sabotá-la após duras sanções dos EUA ao país. A ISS é um projeto colaborativo multinacional envolvendo vários países, incluindo EUA, Rússia, Japão, Canadá e a Agência Espacial Européia (ESA). Embora a cooperação entre a NASA e a Roscosmos (agência espacial russa) tenha permanecido forte apesar das graves diferenças políticas entre a Rússia e os Estados Unidos, a invasão da Ucrânia e as sanções subsequentes agora ameaçam criar danos irreparáveis ao relacionamento entre as agências espaciais dos dois países.

Reprodução

Elon Musk disse que a SpaceX virá em socorro da Estação Espacial Internacional se a Rússia tentar soltá-la de sua órbita.

Sabotagem

Elon Musk disse que a SpaceX virá em socorro da Estação Espacial Internacional se a Rússia tentar soltá-la de sua órbita. A resposta de Musk veio após uma tempestade de tweets irritada do chefe da agência espacial russa, Dmitry Rogozin, que reclamou das sanções dos EUA à Rússia interferindo no trabalho da agência na ISS. De acordo com Rogozin, a perícia e a tecnologia russas são necessárias não apenas para manter a ISS em funcionamento, mas também para evitar que ela saia de órbita e caia na Terra.

"Se você interromper a cooperação conosco, quem salvará a ISS de uma órbita descontrolada e cairá nos Estados Unidos e na Europa?" Rogozin twittou na sexta-feira. Em resposta a esse tweet, Musk simplesmente postou um logotipo da SpaceX indicando que a empresa está pronta para assumir a responsabilidade de proteger a ISS, caso a situação o justifique.

O CEO da SpaceX também postou uma imagem alterada da ISS que mostrava a estação espacial sem o segmento russo e um SpaceX Dragon anexado em seu lugar. A Estação Espacial Internacional é dividida em duas seções: o Segmento Orbital Russo (ROS), que a Rússia opera, e o Segmento Orbital dos Estados Unidos (USOS), que os Estados Unidos e outras nações administram. Enquanto o segmento russo inclui seis módulos, o segmento norte-americano é composto por dez módulos, com serviços de suporte distribuídos entre a NASA e as agências espaciais japonesas, canadenses e europeias.

Musk muitas vezes promete soluções incríveis para problemas complexos sem sempre ter um plano claro para entregar as mercadorias. Por exemplo, quando muitos jovens na Tailândia ficaram presos em uma caverna há alguns anos, Musk prometeu resgatar as crianças, embora seus planos nunca tenham se concretizado. As crianças acabaram sendo resgatadas, não graças a Musk.

Ele também teve problemas com a Comissão de Valores Mobiliários dos EUA (SEC) e outros reguladores por falar fora de hora, mas nada disso o deteve enquanto ele continua atirando em seu pé. Quanto às consequências entre a NASA e a Roscosmos, resta saber se a agência espacial russa cumprirá sua ameaça e, em caso afirmativo, se a SpaceX ou Elon Musk serão capazes de salvar a ISS de uma morte prematura.

Portugal ganha espaço dedicado ao vinho com lindas vistas para a cidade do Porto.

Não será uma revelação tão avassaladora capaz de abalar o ânimo de um viajante, mas saiba que, ao pisar pela primeira vez na cidade do Porto, você descobrirá que o vinho homônimo não é produzido, nem engarrafado e muito menos envelhecido por lá.

Na verdade, é preciso atravessar a famosa ponte Dom Luís I (de preferência à pé), sobre o Rio Douro, e chegar à outra margem, já na cidade de Vila Nova de Gaia, para se aprofundar no assunto. E motivos para isso não faltam.

O vinho e a cidade do Porto

Para começar, é lá que são feitos os tradicionais tours com direito à degustação nas caves centenárias que ainda armazenam parte do Vinho do Porto. E se já era divertido ir até lá para ver o skyline da cidade do Porto do outro lado do Rio Douro, a experiência ficou ainda melhor com a inauguração do World of Wine (WOW), em Portugal.

É nesse complexo de museus e restaurantes, erguido recentemente em meio a antigos armazéns de vinícolas, que você descobre que as videiras que produzem o Vinho do Porto ficam, na verdade, longe dali, cerca de 100 km rumo ao interior. Elas reinam absolutas nas escarpas do Alto Douro, uma das regiões mais inebriantes do mundo, tombada pela Unesco como Patrimônio da Humanidade.

No WOW, também contam a você que o primeiro registro de embarque com a designação informal do Vinho do Porto ocorreu em 1678. Àquela época, uvas como touriga nacional, tinta cão e tinta roriz já eram colhidas à mão e processadas nas cantinas das cidades de Pinhão e Régua. Durante a produção, tinham a fermentação interrompida para receberem cerca de 20% de aguardente vínica, criando o que, com o tempo, transformou-se em um dos vinhos mais apreciados do planeta.

Ao longo dos anos, para ser exportada para outros países, sobretudo os do Reino Unido, onde se popularizou, a bebida passou a ser transportada Douro abaixo por folclóricos barcos chamados de rabelo até chegar à cidade do Porto, bem pertinho de foz no Oceano Atlântico.

Uma vez lá, eram estocadas em Vila Nova de Gaia para envelhecer. Da cidade do Porto, portanto, o famoso vinho local roubou apenas o sobrenome de uma cidade que já era consagrada, mas cuja ligação com a produção sempre foi a de apenas oferecer o selo de partida para que a bebida ganhasse o mundo.

World of Wine

Histórias à parte, vale saber que o WOW vai muito além de educar o viajante a respeito do mundo do vinho. Oficialmente inaugurado em meados de 2020, o complexo vem despertando a atenção dos viajantes com a volta do turismo em massa para a região do Porto, tornando-se uma das atrações mais visitadas da região.

"Há muitas experiências aqui para os apreciadores de vinhos ou mesmo para quem deseja apenas se aprofundar na cultura portuguesa. Investimos mais de 107 milhões de euros no projeto de revitalização e construção dos espaços do complexo, isso sem contar os terrenos que já eram nossos", comenta Adrian Bridge, CEO da Fladgate Partnership, proprietária do WOW, de hotéis de luxo e de diversas marcas de vinho em Portugal, entre elas Taylors, Fonseca, Krohn e Croft.

Adrian é visto hoje como um dos maiores fomentadores da nova indústria do turismo em Vila Nova Gaia. Primeiro, o empreendedor foi pioneiro na hotelaria de luxo ao erguer o hotel de luxo Yeatman, que tem a vista mais bela da cidade do Porto.

Museus do vinho

Entre os museus do WOW, o que mais se destaca é o The Wine Experience, uma vez que ele é didático e leve ao mesmo tempo, deixando de lado qualquer ar esnobe. Amplo e atraente, o espaço aposta na interatividade, com pequenos desafios e jogos de conhecimento a respeito das regiões vitivinícolas de Portugal e do mundo. Há salas que provocam os sentidos ao propor, por exemplo, uma identificação dos aromas mais característicos dos vinhos.

Reprodução

Wow é um complexo de museus e restaurantes, erguido recentemente em meio a antigos armazéns de vinícolas.

Das amostras dos mais variados tipos de solos e castas aos processos de vinificação, tudo é abordado em detalhes por lá. Destaque para a explicação a respeito das diferenças entre terroir, com um mapa mundi das regiões vinícolas, e também para a imersão nos vinhos portugueses.

Escola de vinho

Os museus do WOW focam educação, mas quem quiser se aprofundar ainda mais no universo do vinho pode passar pela The Wine School. Isso porque, no espaço, são realizados workshops e degustações conduzidas, tanto para leigos como para enófilos já com certa 'litragem' no sangue. No futuro, a ideia é transformar o local em referência na formação de profissionais com certificações reconhecidas pelo mercado.

Para os viajantes que estão apenas de passagem pela cidade do Porto e pela Vila Nova de Gaia, a dica é fazer um pequeno curso de duas horas chamado "Desmistificar o Vinho", que inclui cinco provas de rótulos e ensina o "básico do básico" da bebida, de forma didática. A experiência custa 30 euros.

Restaurantes do WOW

O WOW não é apenas um quarteirão cultural dedicado ao vinho, mas também um lugar para comer bem – e, de preferência, com boas harmonizações. Afinal, há 12 restaurantes no complexo, sendo que sete deles ficam no entorno da praça central. Ali, o acesso é gratuito até mesmo para quem deseja somente passear, o que é altamente indicado por conta das vistas oferecidas para a cidade do Porto.

Para os amantes das carnes, um dos melhores endereços do pedaço é o 1828, que serve cortes típicos região do Minho e da Galícia, ótimos para serem acompanhados por Vinhos do Porto. O The Golden Catch, por sua vez, tem como estrela do cardápio o bacalhau.

Na hora de fazer um brinde, quem desponta como melhor escolha é o Ange's Share. Com ambiente sofisticado, o bar oferece uma vista privilegiada do Douro. Na carta, além de coquetéis signatures, há um vasto repertório de vinhos servidos em taça, um dos mais ecléticos da região da cidade do Porto.

Uncharted lidera bilheterias norte-americanas, Spider-Man se aproxima de 800 milhões de dólares em arrecadação.

O ator Tom Holland tem impulsionado as vendas de ingressos nos cinemas norte-americanos, liderando dois filmes nos três primeiros lugares nas bilheterias dos Estados Unidos.

Neste fim de semana, sua aventura de ação "Uncharted" repetiu o número 1, enquanto seu épico dos quadrinhos "Homem-Aranha: Sem Volta para Casa" seguiu logo atrás em terceiro lugar.

"Uncharted", adaptação de videogame da Sony, arrecadou US$ 23,2 milhões em 4.275 salas de exibição na América do Norte em seu segundo fim de semana de lançamento, representando uma queda de 46% no faturamento desde a estreia. A cifra elevou o total da bilheteria do filme na América do Norte para US$ 83,3 milhões.

Uma queda de cerca de 50% é o padrão para grandes orçamentos de Hollywood, mas o que tornou o feito de "Uncharted" um pouco mais impressionante foi que o filme não recebeu as mesmas críticas arrebatadoras que saudaram "Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa".

Divulgação

Tom Holland e Mark Wahlberg em cena de 'Uncharted: Fora do mapa'.

Porém, ele foi ajudado pelo fato de ser baseado em uma série de videogame extremamente popular entre jovens do sexo masculino, um grupo demográfico que tem marcado presença nos cinemas após a liberação de medidas de isolamento social.

Enquanto isso, outro blockbuster da Sony, "Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa", ficou em terceiro lugar neste fim de semana com US$ 5,7 milhões de dólares arrecadados em 3 mil cinemas norte-americanos, caindo apenas 23% em seu 11º fim de semana nos cinemas.

Desde que estreou nas telonas em dezembro, a sequência conseguiu ficar entre as três maiores bilheterias da América do Norte – um feito raro com ou sem pandemia.

Até domingo, "Sem Volta Para Casa" arrecadou um total de US$ 779,8 milhões de dólares em ingressos. Dado o sucesso semanal do filme, "Homem-Aranha" pode em breve se tornar o terceiro filme a ultrapassar os US$ 800 milhões de dólares nas bilheterias norte-americanas.

Em segundo lugar neste final de semana ficou a aventura canina de Channing Tatum, "Dog". A comédia de amigos de viagem, da MGM, arrecadou US$ 10,1 milhões de dólares em 3.827 telas no fim de semana, elevando sua contagem norte-americana para US$ 30,8 milhões.

É um resultado forte para um filme que carrega um orçamento de produção de US$ 15 milhões. O filme, que foi inteligentemente comercializado com o slogan "Não se preocupe, o cachorro não morre", em uma tentativa de conquistar qualquer um que ainda esteja se recuperando do filme "Marley & Eu" de 2008, continua a tocar o coração dos norte-americanos.

Famosos anunciam separação nos primeiros meses de 2022 e pegam fãs de surpresa.

Parece que 2022 não começou tão bem na vida amorosa dos famosos. Desde janeiro, algumas personalidades brasileiras anunciaram o fim do relacionamento e pegaram os fãs de surpresa. Veja os artistas que deram um ponto final na relação.

Medina e Yasmin

Em janeiro, após especulações sobre a separação na web, o surfista Gabriel Medina e a modelo Yasmin Brunnet confirmaram, através das assessorias, o fim do casamento. Os dois começaram a namorar em 2020 e se casaram no início do ano passado. A trajetória do casal foi marcada por intensidade e indisposições com a família de Medina, que cortou relações com ele.

Gabriela Duarte e Jairo Goldflus

O início de 2022, também foi marcado pelo anúncio do término do casamento da atriz Gabriela Duarte e o fotógrafo Jairo Goldflus. Ela emitiu um comunicado em seu Instagram falando sobre o fim do relacionamento que durou 19 anos. Os dois são pais de Manuela, de 15 anos, e Frederico, de 10.

Divulgação

O relacionamento, que começou em outubro, chegou ao fim cinco meses depois.

Saulo Pôncio e Gabi Brandt

Gabi Brandt usou as redes sociais para revelar aos seguidores a separação com Saulo Pôncio. O casal havia decidido dar "um tempo" no casamento, mas a influencer escreveu um texto sobre colocarem um fim na relação. Eles casaram em janeiro de 2019 e são pais de Davi, de 2 anos, e Henri, de 11 meses.

Isis Valverde e André Resende

Outro casal que resolveu dar um ponto final na relação foi a atriz Isis Valverde e o empresário André Resende. Os dois oficializaram a união em junho de 2018, num sítio em Guaratiba, na Zona Oeste do Rio. Ela já estava grávida de quatro meses de Rael, hoje com 3 anos.

Separação mais recente

Grazi Massafera está solteira. A atriz e o diretor de cinema Alexandre Machafer terminaram o namoro. O relacionamento, que começou em outubro, chegou ao fim cinco meses depois. Através de sua assessoria, Grazi confirmou o rompimento nesta segunda-feira (28).

A atriz está passando o feriado com a filha Sofia Reymond na casa da mãe, no Paraná. Enquanto Machafer está no Rio. Os rumores de uma separação se iniciaram no começo do mês, depois que os dois pararam de se curtir nas redes sociais e não eram mais vistos juntos.

A última vez em que Grazi e Machafer foram fotografados lado a lado foi num show do Gusttavo Lima, logo após o Natal, quando a atriz reuniu em sua casa, no Rio, sua família e a da de Alexandre.

O ex-casal continua se seguindo no Instagram e permanecem amigos. Na mesma rede social, a mãe de Machafer, Legeci Machado deixou um comentário na montagem de fotos dos dois feita por um fã-clube, que resultou em questionamento dos internautas sobre o namoro ainda existir. "Eles são bênção do universo. Deus sabe de todas as coisas. É ele que escreve a nossa história", escreveu a ex-sogra de Grazi.

Chás para emagrecer podem estar ligados à morte da cantora Paulinha Abelha.

Divulgação

O marido de Paulinha contou que na véspera da internação da mulher, ela havia parado de urinar.

A causa da indisposição que levou a cantora Paulinha Abelha a ser internada com quadro de insuficiência renal que se desdobrou em um problema sistêmico e a levou à morte apenas 12 dias depois, na última quarta-feira (23), ainda não foi desvendada pelos médicos do Hospital Primavera, em Aracaju. A principal suspeita é o uso abusivo de remédios e chás de emagrecimento e diuréticos, que teria causado um comprometimento renal.

"Os rins, juntamente com o fígado, são responsáveis pela metabolização e eliminação de diversas substâncias, entre elas vários tipos de remédios, chás e suplementos", diz o nefrologista Pedro Túlio Rocha. "Sendo assim, todo suplemento usado de forma abusiva pode ser prejudicial ao rim. No caso de Paulinha Abelha, possivelmente o abuso levou a um quadro de falência renal."

Tudo indica que assim aconteceu com a cantora. Em reportagem do "Fantástico", o marido de Paulinha, Clevinho Santos, contou que na véspera da internação da mulher, ela havia parado de urinar.

O uso indiscriminado dessas substâncias é hoje uma preocupação na comunidade médica. Rocha explica que tem sido crescente os casos de pacientes com problemas renais causados por automedicação. Os médicos confirmaram que ela estava fazendo tratamento para perder peso, com o uso de fórmula receitada por um nutrólogo.

"Ao menor sinal de complicações como retenção de líquido, urina vermelha ou espumosa, contate um médico pois pode ser um tipo de toxicidade renal", alerta Rocha.

"A pessoa emagrece, mas está ficando doente"

Muitas pessoas não imaginam que remédios "milagrosos" para emagrecer podem causar doenças fatais. Afinal, como um simples chá vai fazer mal? Segundo o nefrologista Miguel Graciano, há uma enorme quantidade de produtos não confiáveis no ambiente de tratamento mais popular. É comum que essas "pílulas mágicas" contenham substâncias diuréticas para fazer o paciente perder peso muito rápido.

"Com diurético, a pessoa perde água e sal, emagrece rapidamente e vê o resultado aparecer logo no início", diz Graciano, responsável pelo serviço de nefrologia da Casa de Saúde São José, professor de medicina da UFF e doutor pela USP. "A mesma coisa acontece com hormônio de tireóide . A pessoa acha que emagrece quando na verdade está ficando doente. É uma preocupação para a saúde pública."

No final do século XX, foram descritos na Bélgica casos de doenças renais causadas por ervas chinesas em clínicas de emagrecimento. Essas ervas eram compostas por ácidos aristolóquicos, que são extremamente tóxicos, podendo causar insuficiência renal e câncer de rim de forma muito rápida.

"Tenha cuidado com certas propagandas, porque quando a esmola é muita o santo desconfia", alerta Graciano. "Não procure se medicar baseado em informação de amigos e vizinhos ou propaganda na internet, onde todo mundo pode colocar qualquer coisa. Existem remédios eficazes para emagrecer, mas são mais caros e só podem ser receitados por médicos. Procure um endocrinologista ou um nutricionista especializado."